Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.445 || RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

A minoria

A defesa que o illustre deputado paulista, dr. Cincinato Braga, fez da attitude da minoria da Camara dos Deputados na sessão legislativa deste anno, é inabalavel, é irrespondivel. A defesa apoia-se em factos inilludiveis, os quaes provam que, longe de ter sido uma minoria facciosa, desordeira, esterilizadora dos trabalhos legislativos deste anno, foi o amparo principal de ordem constitucional, constantemente animada de intuitos patrioticos e inspirada nos legitimos interesses da Republica. Desde seus trabalhos na apuração da eleição presidencial, destinados a tirar a limpo o resultado real do pleito, descobrir e mostrar onde estava a eleição verdadeira, até á sua ultima resolução de abandonar a obstrucção para impedir o encerramento do Congresso e a sequente dictadura financeira, a minoria foi sempre dominada por elevados motivos e serviu á causa da ordem, da paz, da tranquillidade geral e do bom nome e credito da Republica. Como muito bem ponderou o illustre deputado por São Paulo, a attitude da minoria naquella apuração, attitude trabalhosa, mas pacifica, attitude juridica, a que se seguiu o reconhecimento da sua parte da autoridade do presidente e vice-presidente da Republica, proclamados eleitos pelo Congresso, foram por si sós factos que deveriam gerar no espirito do publico, no espirito dos seus adversarios, a convicção do seu correcto procedimento ou do seu amor e respeito á Constituição e á legalidade.

A minoria só obstruiu em dois casos, ou antes num só, no da intervenção no Estado do Rio de Janeiro, uma verdadeira monstruosidade constitucional, como já foi com precisão qualificada. Os representantes da minoria não podiam deixar que a maioria, graças tão sómente á sua força numerica, desfechasse aquelle golpe de morte no regimen federativo, exigido exclusivamente pelas conveniencias pessoaes do sr. Nilo Peçanha, que só por aquelle meio poderia recuperar o predominio politico no seu Estado, que desastradamente havia perdido. A minoria, tendo meios de impedir que se consummasse semelhante attentado, novo processo para mudar a situação politica num Estado, não podia deixar de empregal-o, e empregou, certa de cumprir um dever patriotico e republicano. Com aquelle precedente a sorte dos Estados, dos seus governos, estaria entregue ao governo central, pois, quando lhe não bastasse a fraude eleitoral, a força publica cercando as secções eleitoraes, a violencia material no acto da votação, applicar-se-ia d'ora avante, conforme muito bem considerou o dr. Cincinato Braga, a omnipotencia do parlamento federal, collocando-se acima da Constituição ou calcando-a, para fazer, em qualquer Estado, as grandes mutações politicas.

Nenhuma necessidade de ordem publica exigia aquella intervenção. Entretanto, nada menos justo e menos verdadeiro. Reina no Estado do Rio, ha muitos mezes, completa ordem e paz absoluta. A autoridade do presidente do Estado é acatada pelos mais poderes fluminenses. A tal perturbação da ordem não passou de um pretexto para a immoralissima intervenção, pela qual a União, que em tal hypothese seria a Desunião, faria do sr. Nilo Peçanha o donatario do Estado do Rio, convertido em capitania em pleno seculo vinte, sob o regimen da Republica federativa.

Outro caso politico que muito interessou á minoria foi o do Conselho Municipal do Rio de Janeiro. A dissolução do Conselho é uma medida exclusivamente partidaria, que só tem um fito, — o de firmar o predominio do sr. Pinheiro Machado no Districto Federal, por intermedio do sr. Augusto de Vasconcellos. O mesmo Conselho está reconhecido legitimo poder legislativo municipal por nada menos que quatro accórdãos do Supremo Tribunal Federal. Seria a sua dissolução um attentado contra o poder judiciario, consummado exclusivamente por amor aos interesses partidarios da antipathica facção, que conta absolutamente com a protecção do senador rio-grandense, preoccupado sempre em estender a esphera de sua acção politica ou de conquistar elementos que o tornem inexpugnavel, de tal sorte que os governos se vejam forçados a se sujeitarem á sua direcção. Quem, pois, poderá, com justiça, condemnar a minoria por levantar todos os embaraços ao seu alcance á satisfação desse capricho do sr. Pinheiro Machado, e desse acto de força com que s. ex. pretende augmentar a sua propria força?

Aos orçamentos a minoria não oppoz nenhum embaraço. Si é certo que houve pensamento entre alguns dos seus principaes membros de obstruil-os, **foi** só pensamento. Quando chegasse o momento de agir, elles comprehenderiam a gravidade de semelhante resolução e della recuariam por bem das instituições. Foi o que fizeram, e cumpre notar que os primeiros orçamentos apresentados á commissão de finanças foram os dos relatores pertencentes á minoria.

Finalmente a minoria, nos graves acontecimentos que perturbaram a paz interna da Republica, poz-se ao lado da autoridade constituida, sem encarar sinão os interesses da patria. A minoria era e é opposicionista ao actual governo, mas opposicionista dentro dos limites constitucionaes. Não póde, pois, como bem concluiu o dr. Cincinato Braga, ser suspeitada de anarchisada ou demolidora, e ha de ser reconhecida como patriotica.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia de chuva, chuva impertinente, miuda e aborrecida.

HONTEM

INTERIOR — O Senado approvou, hontem, todos os projectos da sua ordem do dia.

* Foi nomeado o dr. João de Salles Pinheiro para o cargo de delegado escolar da Parahyba do Sul.

* Reuniu-se a commissão de finanças do Senado, assignando varios pareceres.

* O dr. Hilario de Gouvêa, director da Faculdade de Medicina conferenciou longamente com o presidente da Republica sobre acontecimentos occorridos na sua Faculdade.

* O ministro da Italia esteve no gabinete do ministro do Interior.

* No mesmo Ministerio esteve d. Gerardo de Caloen, abbade de S. Bento.

* Conferenciou com o presidente da Republica, a respeito das occorrencias na Faculdade de Medicina, o ministro do Interior.

* Foi nomeado para o cargo de contador da administração dos Correios da Bahia o bacharel Aristeu Henrique Martinelli.

* Realizou-se no palacio Itamaraty o almoço offerecido pelo barão do Rio Branco ao deputado Pietro Castellino.

* O dr. Lassance Cunha communicou ao ministro da Viação ter já determinado os primeiros estudos para a construcção da estrada para automoveis desta capital á cidade de Petropolis.

* Foi inaugurado o trecho de Itamatahy á Parada de Grassos, da Estrada de Ferro Conde d'Eu.

* Visitaram o dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, os drs. Anselmo de La Cruz e Von Egger, encarregados de negocios do Chile e da Austria-Hungria.

* O prefeito nomeou recebedor da Prefeitura o fiel da Thesouraria Alfredo Joaquim Soares; fiel de thesouraria, o cobrador José Justino de Almeida, e guarda municipal, o cidadão Damaso Franco da Nova Machado.

* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 388:154$920, sendo 155:066$963 em ouro e ...... 233:087$957, em papel.

EXTERIOR — Em Madrid correu a grande loteria do Natal.

* O governo portuguez transferiu quatro juizes, que votaram a pronuncia de João Franco.

* Em Odessa um numeroso grupo de estudantes travou renhido combate com a policia.

* Foi encerrado o Congresso de Lima.

* O Senado de Lima approvou o projecto autorizando o governo a deter e processar o deputado Samanez Ocampo.

* Partiu de Santiago para Buenos Aires o dr. Miguel Cruchaga, ministro chileno naquella capital.

* O ministro argentino em Santiago offereceu um banquete aos membros da embaixada argentina.

* O dr. Saenz Peña, presidente da Argentina, partiu de Buenos Aires para a estancia Anchorena, onde passará as férias do Natal.

* Foram nomeados ministros plenipotenciarios da Inglaterra em Buenos Aires e Mexico os srs. Reginald Torver e Arthur Herbert.

* Foram prorogados até 28 do corrente os trabalhos do Senado romano.

* O presidente da Republica Franceza enviou um telegramma de condolencias ao rei Jorge V, pela catastrophe de Bolton.

* O deputado socialista Jaurès confirmou a noticia de ter sido contratado para uma *tournée* á Republica Argentina, em agosto proximo.

* Foi nomeado ministro plenipotenciario da Hespanha em Buenos Aires o sr. Soler Guardiola.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Viação, Interior, e Marinha, e o chefe de policia.

Estiveram no palacio do Cattete os deputados Pedro Doria, Ramos Caiado, Francisco Bressane, Augusto de Lima e Sergio Saboya; generaes Henrique Martins e Siqueira de Menezes; coroneis Simas Enéas, Julio Barbosa e Neiva de Figueiredo; Leonel Loretti, Gaspar Uchoa, Eduardo Leite, Gustavo de Mello e Alvim, Antonio Pereira Martins Junior, José Fernandes dos Santos, Irineu Barreto Pinto, Thomaz da Cunha, Pedro Avelino, Gustavo Galvão, Luiz Pinto de Andrade e José de Sá Hollanda Cavalcante.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura os srs.: senador Lauro Sodré, deputado Pedro Rodrigues da Costa Doria, coronel Augusto Ramos, drs. Leal Ferreira, Costa Ribas, Antonio Cintra e Gustavo Sukow, Von Egger, encarregado dos negocios da Austria-Hungria; Newton Ribeiro, Attilio Piarentini e Anselmo de la Cruz, encarregado dos negocios do Chile.

Cambio

CURSO OFFICIAL

PRAÇAS	90 d|v.	A' vista
Sobre Londres	16 7|32	16 1|16
" Paris	$588	$597
" Hamburgo	$723	$737
" Italia	—	$503
" Portugal	—	[illegible]
Libra esterlina, em moeda	—	14$950
Ouro nacional em vales, por 1$		[illegible]
Bancario	16 3|16	16 1|4
" Nova-York		3$098
" Caixa matriz	16 3|16	16 7|32

Renda da Alfandega

Em ouro	155:066$963	
Em papel	233:087$957	388:154$920
Renda arrecadada de 1 a 22		7.041:609$622
Em egual periodo de 1909		5.514:003$848
Differença a maior em 1910		1.528:705$774

HOJE

Está de serviço na repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

O Correio Geral expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Camoens, para Santos; *Belle of Island*, para Porto Natal; *Offorg*, para Santos e mais portos do Sul.

Missas

Rezam-se por alma de:

Dr. Antonio Martins Pinheiro, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ás 7 1|2 horas.

Empregados em Padaria no Rio de Janeiro, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicámos:

Garantia da Amazonia.
Société du Gaz.
Camara dos Deputados.
O caso do preto Cosme.
Light and Power.
O abaixo assignado.
Agradecimentos.
Habilitae-vos.
Natal de 1910.
800 contos.
Loteria do Rio Grande do Sul.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio—*Fado e Maxixe*.
Carlos Gomes—*Revolução Portugueza*.
Cinema Parisiense — Bellos films.
Cinema Odeon — Novo programma.
Cinema Pathé—Attraentes fitas.
Cinema Ouvidor — Boas fitas.
Cinema Paris Novos films.
Cinema Soberano — Fitas esplendidas.
Cinema Ideal — Novas vistas.
Cinema Chantecler — Bello programma.

Referimos-nos aqui ao facto de haver fundadas suspeitas de que certa quantidade de xarque chegado ao nosso porto como procedente do Rio Grande do Sul é estrangeiro, e que, portanto, se trata de um caso de contrabando. Como os leitores se lembrarão, dirigimos-nos á Alfandega, onde o inspector, sr. Baptista Franco, nos disse que velhas são as suspeitas que nutre de que ao nosso mercado vem xarque argentino como sendo nacional, fugindo assim ao pagamento dos direitos, mas que os documentos apresentados para o despacho estão sempre tão bem legalizados, apparentemente ao menos, que não tinha fórma de impedir o despacho nem de applicar aos contrabandistas o rigor da lei.

Pois hontem recebemos novas communicações sobre o assumpto, é desta vez de tal ordem que a simples suspeita desapparece, para deixar em nosso espirito o convencimento de que se trata realmente de um grande contrabando.

Como se sabe, o xarque em questão veiu para este mercado a bordo do vapor *Guarany*.

Pois hontem recebemos um fragmento do jornal *El Telegrafo Maritimo*, de 29 de novembro ultimo, no qual se lê o seguinte, que textualmente transcrevemos:

EMBARQUE DE TASAJO

"El vapor brasileño *Guarany*, que pasó el 24 del actual por nuestro puerto, conduce para el Brasil 9.461 fardos de tasaje, embarcados en el saladero "Casa Blanca" (Paysandú)".

E' este um dos taes acontecimentos fortuitos, um desses nadas a que se referiu o sr. Baptista Franco, que muitas vezes surgem com intensa luz a esclarecer casos de contrabando.

Mas ainda não é tudo: os fardos vindos pelo *Guarany*, trazem a marca seguinte: *Xarqueada S. Paulo*. Ora, a xarqueada S. Paulo foi fundada em Sant'Anna do Livramento, pelo coronel Bernardino Pereira, ha pouco ali assassinado, irmão do coronel João Francisco, *e ainda não começou a funccionar!*

Não funcciona e já exporta tão grande quantidade de xarque!

Esperemos agora a acção da Alfandega e a acção do governo, aquella para fazer applicação immediata das leis, e esta para inquerir como é que os contrabandistas podem apresentar para o despacho do xarque, como sendo nacional, documentos que apparecem legalizados por autoridades brasileiras de Sant'Anna do Livramento.

A multa imposta aos contrabandistas deve elevar-se a importante verba, mas a quanto attingirá o valor do contrabando feito durante annos successivos?

O barão do Rio Branco offereceu hontem, no palacio Itamaraty, um almoço ao deputado italiano Pietro Castellino, no qual tomaram parte os srs. barão Romano de Avezzano, ministro da Italia, drs. Enéas Martins, Domicio da Gama, Miguel Couto, Pinheiro Guimarães, De Sanctis, Moniz de Aragão, Paula Fonseca e coronel Thomaz Bezzi.

O sr. Honorio Coimbra deu agora, por uma desintelligencia que teve com o escrivão da 2ª vara criminal, para não despachar os processos que lhe são remettidos para vista. Por seu lado, o escrivão deixa-se tambem ficar sem dar andamento aos processos. E o resultado disso são os autos ficarem dias e dias sem despacho, amontoados sobre cadeiras, á espera que a benevolencia do sr. Honorio queira dar andamento aos julgamentos. O prazo que lhe é facultado por lei, pouco importa. O sr. Honorio quer ser juiz e a questão de prazo é sempre de somenos importancia, em se tratando de processos *ex-officio*. Mas o que admira é que o sr. Honorio nem mesmo ás prisões preventivas que são pedidas, dê andamento. Appellações crimes, dependentes de despacho seu, com réos presos e cuja pena já está a findar-se, tem o promotor com carga á sua pessoa naquelle cartorio, e no entanto não se move.

Enquanto isso se dá, o sr. Honorio pelos cartorios criminaes faz *meetings*, criticando esse ou aquelle assumpto politico, esquecido que está de que nos primeiros dias do mez recebe do Thesouro Nacional ordenado, e bem regular para cumprir uma determinada missão, que relaxa e deturpa de accordo com suas conveniencias pessoaes. E é um promotor dessa ordem, que prende processos de réos presos, que se propõe a ser juiz em uma das varas criminaes!

Conferenciaram hontem com o ministro da Viação, no seu gabinete de trabalho, o dr. Lassance Cunha, director da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, e o dr. Luiz Van Erven, director dos Telegraphos.

O *Diario Official* appareceu hontem á venda, nas mãos dos vendedores dos demais jornaes e em varios estabelecimentos e *pontos*. Tambem hontem appareceram, forrando as paredes, cartazes annunciando a venda daquelle jornal.

Muito bem. Esta medida parece-nos que é complementar de outra, tomada pelo governo e que nós aqui registrámos como sendo uma boa medida administrativa: é a que se refere á publicidade exclusiva no *Diario Official* dos editaes, avisos e muitos outros assumptos que até aqui eram destinados aos jornaes, principalmente aos que são amigos dos governos.

Ninguem ignora quão caro custava ao Thesouro esse luxo de columnas e columnas consagradas á publicidade de coisas que quasi ninguem lê, pois as partes interessadas não estavam dispensadas da leitura do *Diario Official*, unico exacto e fiel orientador do publico.

A Prefeitura, por exemplo, consome volumosa verba annualmente na sua publicidade. Succede, como ainda não ha muito se viu, que, embora houvesse uma concorrencia para a qual foram convidados os jornaes do Rio, a concessão foi feita, não a quem maiores vantagens offereceu, mas a quem o sr. Nilo Peçanha mandou que se fizesse, *para servir aos seus amigos*.

De resto não se comprehende que, havendo no Rio de Janeiro um *Diario Official*, isto é, uma folha onde, por lei, são feitas as publicações officiaes, os ministerios e demais repartições publicas empreguem annualmente elevadas verbas em outros jornaes para publicidade que bem póde sujeitar-se aos limites offerecidos pela circulação do *Diario*.

Toda a imprensa deveria applaudir essa resolução do governo. Os jornaes devem viver da sympathia e da preferencia que o publico lhes consagre, e não da mendicidade exercida em torno das repartições e ministerios. E si, para beneficio dos leitores, os jornaes entenderem dever continuar a publicar a materia a que até agora davam publicidade remunerada, está no seu proprio interesse mantel-o, mas á sua custa.

Em todo o caso, o publico fica sabendo que desde hontem a prosa do presidente da Republica e dos ministros de Estado, sem preoccupações literarias, mas em articulados austeros e severissimos, é vendida nos bondes e nas praças publicas pelo modico preço de 100 réis.

O ministro da Viação resolveu não attender ao pedido que lhe fez a commissão das obras da baixada do Rio de Janeiro, para que lhe seja concedida, pelo governo, a gratificação annual de 500:000$, a titulo de auxilio e custeio das mesmas obras.

A emenda que o deputado Irineu Machado apresentou ao orçamento da Viação reorganizando e regulamentando os serviços da Estrada de Ferro foi hontem suffragada em segunda discussão por uma estrondosa e significativa maioria. Vê-se dessa fórma que nada poderam contra ella os esforços conjugados do sr. Frontin e do sr. Augusto de Vasconcellos, aquelle como regulo prepotente da directoria da Estrada, que a deseja em condições de servir aos seus interesses subalternos, e este como politiqueiro desmantelado do Districto Federal, para quem a passagem da emenda representa um sensivel rebaixamento de autoridade partidaria.

Era de prevêr esse resultado, bem patente, de resto, na propria lista dos nomes que a subscreveram. A emenda traduz, em todos os seus aspectos, a verdadeira e justa aspiração dos funccionarios da Estrada de Ferro, e attende á regularidade de serviços que até hoje, por incuria administrativa, padeciam de pequenos defeitos, atrás de que sempre se acastellaram directores menos escrupulosos, no empenho de transformar os quadros daquella importante repartição em viveiros de eleitores. Constrangia-se o empregado a adoptar uma determinada idéa politica, batalhar por ella, darlhe o seu sacrificio de opinião, e isso debaixo de uma plutocracia administrativa, sustentada pelos cofres do Thesouro, que pagavam e mantinham exercitos de afilhados e cabos eleitoraes, a cuja dedicação o sr. Augusto de Vasconcellos deve a maior parte dos seus triumphos fraudulentos na politica do Districto.

A actual emenda do sr. Irineu Machado, regulamentando as condições do empregado, estabelecendo garantias que elle não possuia e adoptando uma systematização de trabalhos até agora sujeitos ao bel-prazer e ao arbitrio dos chefes e sub-chefes da Estrada de Ferro, corrigiu esses defeitos, que, sendo a mordaça de todo o funccionalismo, protegiam e favoreciam a acção dos quadrilheiros partidarios, transformando uma repartição de labor pacifico numa succursal de partido, agencia politica onde se negociavam eleições equivocas. Do empenho do deputado carioca em fazer approvar pela Camara a sua emenda se disse que era um empenho de ordem politica, empenho de vesperas de eleição. A giria creou, mesmo, para trabalhos dessa natureza, o epitheto de *projectos eleitoraes*, com que, antes de distinguir os effeitos de uma decisão legislativa, define as suas intenções. Entretanto, observae o contraste: a emenda do sr. Irineu formula, para o empregado da Estrada, a segurança do seu futuro, torna-o effectivamente um funccionario publico e não um funccionario de partido, que, na primeira opportunidade, teria a sentença de exclusão de um director inimigo; um projecto de lei no mesmo sentido, organizado pelo sr. Augusto de Vasconcellos, tem o cuidado meticuloso de não offerecer essas garantias. Sempre seria curioso dizer, depois disso, quem faz politica na Estrada de Ferro e quem pretende, com favores e concessões, obter outros favores...

A Camara não se deixou levar, e é com muito lustre para ella que assignalamos esta particularidade, pelos empenhos continuados e numerosos dos interessados na emenda. Attendendo aos justos desejos do funccionalismo da Estrada, não entendeu, comtudo, que se devesse fazer vista grossa ás despesas que a reforma acarretava. Procurou reduzir de um terço essas despesas, sem affectar, na sua parte essencial, as differentes disposições da emenda. Fez obra de justiça e obra de economia. Estudou o problema; não o resolveu a trouxemouxe. A circumstancia é bem digna de nota quando contra ella apparecem as increpações de estar votando os orçamentos á cabra-cega, coisa, aliás, que é do costume em todos os fins de sessão, e só nos parece agora de effeitos desastrosos porque estão se aggravando com dispendios novos os dispendios já existentes.

O que sáe da Camara não é, conseguintemente, um monstro de sete bocas, mas uma das raras coisas boas da sessão de 1910, conturbada, como se sabe, pela agitação facciosa das candidaturas presidenciaes. O Senado não póde, deante da emenda, ter zelos excessivos pela economia publica. Na Camara, tambem houve paladinos para ella.

A commissão de finanças do Senado assignou hontem pareceres:

Relevando a d. Helena Sierra de Sá, viuva do capitão-tenente reformado commissario da Armada, Manoel Cesar de Sá, a prescripção em que incorreu para a percepção do meio soldo e montepio que lhe competiam;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação o credito extraordinario de 25:000$, para pagamento á Companhia Lithographica Hartmann & Reichenbach, de S. Paulo;

tornando extensiva á dd. Alice de Figueiredo Ferreira e Aracy, viuva e filha menor do sub-commissario Manoel da Costa Ferreira, fallecido a bordo do *Aquidaban*, as vantagens constantes do art. 9º da lei numero 168 A, de 30 de dezembro de 1890;

elevando a 100$ a pensão que percebe d. Anna Coelho de Figueiredo, viuva do capitão do Exercito Joaquim Soares de Figueiredo;

concedendo, repartidamente, á d. Annita Sussekind de Mendonça e á menor Irene de Mendonça, viuva e filha menor do dr. Lucio de Mendonça, a pensão mensal de 300$000;

concedendo á d. Maria Theodora Alves Barbosa Tavares Bastos, viuva do dr. Aureliano Tavares Bastos, a pensão mensal de 300$000; e

concedendo á d. Magdalena Tagliaferro a pensão de 300$, para aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

O concurso para provimento do cargo de escrivão da 1ª vara civel foi ha dias encerrado. Inscreveram-se conhecedores do officio e leigos, aquelles confiados na justiça da escolha e estes na força dos empenhos.

A respeito da nomeação que se diz ser feita reina grande descontentamento no fôro. Entraram no concurso serventuarios antigos, com grandes serviços á justiça e que se vêem agora na imminencia de serem prejudicados na justa promoção que esperam, porque o logar vae ser dado, como dote ante-nupcial, affirma-se, a um futuro genro de senador por um Estado do extremo sul.

O marechal Hermes da Fonseca, por um gesto que só mereceria elogios, sabedor que é do andamento do projecto que manda que para essas vagas sejam nomeados os escrivães do crime, pedia perfeitamente antecipar o cumprimento dessa lei, que é, além de justa, o premio dado ao esforço e á competencia daquelles que se entregam ao serviço publico com devotamento.

O ministro da Viação recebeu hontem, no seu gabinete de trabalho, a visita dos srs. Anselmo de La Cruz, encarregado de negocios do Chile, e Von Egger, encarregado de negocios da Austria-Hungria.

O ministro da Viação declarou á Repartição de Fiscalização das Estradas de Ferro ter approvado a tomada de contas da Estrada de Ferro de Goyaz relativa ao 1º semestre do corrente anno.

Assumiu hontem o cargo de chefe do gabinete do ministro da Marinha o capitão de corveta Augusto Heleno Pereira.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de corveta graduado Conrado Heck, por ter regressado da Europa.

A esse official será dada uma importante commissão de commando.

A bandalheira da concessão á Victoria a Diamantina

Voltamos a falar da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, que foi aproveitada pelo sr. Nilo Peçanha para uma das suas innumeras fitas cinematographicas, porque temos a esperança de que o governo actual procurará evitar ao Brasil, além de uma immoralidade, despesas escusadas e, porventura, futuros dissabores.

E' sabido que o sr. Nilo Peçanha amanheceu certo dia com pruridos de proteger e auxiliar a exportação do ferro nacional, quer sob a fórma do minerio em estado nativo, quer pela reducção desse minerio.

Nestas columnas muitas vezes fizemos allusão á conveniencia de se facilitar a exportação do nosso ferro, desde que elle, a baixos preços, fosse levado aos pontos de embarque. Esse minerio seria garantia de carga aos navios que demandam os nossos portos, e que ainda hoje, como é sabido, têm taxas elevadissimas nos seus fretes para o Brasil, por não terem sempre a garantia de frete de retorno. Ao mesmo tempo valorizar-se-ia um producto nosso, que tem estado por assim dizer morto nas suas jazidas, por falta de iniciativa, de incentivo, de esforço que o leve aos mercados consumidores, sendo a exploração animada pela facilidade e barateamento dos transportes dentro do paiz.

Mas o sr. Nilo Peçanha, que tudo pretendeu resolver á grande, talhando á farta nos cofres publicos, empurrado pela especulação de ganaciosos, fez uma dadiva, que é um verdadeiro desastre e que revela a completa falta de estudo da concessão que lhe foi solicitada e que o ex-presidente da Republica assignou.

A' Victoria a Diamantina, que já gozava da garantia de juro de 6 °|° sobre o capital organizado para a construcção e exploração da linha por meio do vapor, foi dada nova garantia, tambem de 6 °|°, *ouro*, para a electrificação dessa mesma linha e construcção de usinas nas quaes, por electricidade, fosse feita a reducção do minerio, quer para o embarque e exportação, quer para o consumo interno do Brasil.

Ora, a primeira demonstração de demencia governamental, ou a primeira aquiescencia aos intuitos especuladores, foi esta: a renda obtida pela Victoria a Diamantina pelo transporte do minerio não seria escripturada na renda geral da companhia, para os effeitos da garantia de juros. Sabendo-se que o trafego normal da estrada accusava *deficits* annuaes, verifica-se desde logo que a exclusão da renda pelo transporte do minerio tinha por fim unico manter aquelles *deficits* e extorquir ao Estado a totalidade da verba da garantia!

Foi esse o primeiro logro feito ao Thesouro na famosa concessão. Mas a cegueira ou a culpabilidade do governo foi ainda mais longe, como vamos demonstrar.

A electrificação de uma linha, quando a energia electrica póde ser alcançada em condições favoraveis, offerece grandes vantagens á construcção do traçado, pois podem ser vencidas resistencias que o vapor não logra dominar. E' assim que, por exemplo, as rampas, que pela tracção a vapor não podem exceder de 3 °|°, e que na Diamantina não excedem de 2 °|°, na tracção electrica podem attingir até 8 °|°, e, em casos excepcionaes, até 13 °|°. Da mesma fórma as curvas podem ser, na tracção electrica, de pequeno raio, isto é, de 100 metros. Na Diamantina, o pequeno raio das curvas foi adoptado, mas não o maximo do declive nas rampas, que, como dissemos, não excede de 2 °|°, quando poderia ser de 3. Ora, desde que o governo deu á Diamantina garantia de juros, a vantagem na construcção estava em augmentar a extensão total da linha pelas innumeras curvas de pequenos raios e pelas muitas rampas de 2 °|°. Assim ficou aquella estrada com 358 kilometros de extensão.

Ora, a concessão feita pelo sr. Nilo Peçanha, para a electrificação, não estabeleceu a alteração do traçado, de sorte que a extensão da linha continuará sendo a actual, quando, para a tracção electrica, ella podia e devia ser muitissimo reduzida.

E para isto deu o governo a garantia de 6 °|°, *ouro*, para a electrificação da Diamantina, na quadra em que outras concessões foram feitas apenas com 4 °|° de garantia!

Ha, porém, ainda outro aspecto sob o qual esta questão deve ser examinada.

O sacrificio que o governo do sr. Nilo Peçanha impoz ao Thesouro Nacional podia ter justificação até certo ponto, si na zona percorrida pela Diamantina existisse uma força hydraulica de tal intensidade que mostrasse a conveniencia industrial do seu aproveitamento, não só para o trafego da estrada, mas principalmente para a adopção do processo thermo-electrico na reducção dos minerios de ferro. O que succede, porém, é que as cachoeiras existentes na zona da Diamantina são de força limitadissima, e, por conseguinte, deficientes para a execução de um tal plano. Si para a electrificação da linha a força necessaria é relativamente limitada, e si para ella talvez chegue a energia hydraulica da zona percorrida pela estrada, não succede o mesmo com os altos fornos para a reducção do minerio. Para estes, admittindo coefficientes favoraveis de utilização, como o de 75 °|° nos eixos das turbinas e de 80 °|° de rendimento thermico do forno e por composições favoraveis de minerio de ferro, são necessarios theoricamente 3.364 cavallos electricos hora, por tonelada de metal, donde se conclue a importancia da força indispensavel para essa industria, que não póde limitar-se a produzir 10 ou 15 toneladas diarias, que não compensariam o sacrificio do Thesouro!

Nenhum destes pontos foi estudado pelo governo do sr. Nilo, o qual sómente quiz ceder aos interesses dos especuladores avidos de lucros, ainda que pelos meios os mais deshonestos!

O mais grave de tudo é, porém, o seguinte: os felizes protegidos do sr. Nilo Peçanha sómente quizeram a concessão da electrificação da linha, para a passarem adeante, vendendo-a a estrangeiros, aos quaes vão pedir capitaes. Aquella concessão, tal qual foi feita, taes quaes são as condições de impraticabilidade que a rodeiam, não póde ser honestamente cumprida por um governo de consciencia e de mãos limpas. No futuro, as reclamações e as queixas hão de surgir, não partidas dos concessionarios directos, que se terão abotoado com o lucro da operação, mas dos compradores da concessão, os quaes hão de allegar que foram burlados e exigirão do governo, apoiados diplomaticamente, o que a fantasia lhes suggerir.

Eis por que entendemos que o governo actual, si deseja zelar a sua honestidade e os interesses do Brasil, deve procurar todos os possiveis meios para fazer annullar a immoralissima concessão feita pelo governo do sr. Nilo Peçanha, que brindou o paiz com a mais notavel série de desacertos e de bandalheiras administrativas que reza a historia da Republica.

Em ultima analyse, quando nada mais seja possivel fazer, que o governo ao menos examine o orçamento da electrificação da linha, á qual se pretende inutilmente dar corrente continua, que custa 2.500 francos por mil cavallos electricos, emquanto que a sufficiente corrente alternativa monophasica ou triphasica importará apenas em 400 francos pelos mesmos mil cavallos.

A questão está posta com a maxima clareza: o que fez o governo Nilo é uma colossal immoralidade; o que tem a fazer o governo actual é afastar da administração publica essa monstruosa bandalheira do sr. Nilo.

O ministro do Interior conferenciou hontem com o ministro da Austria-Hungria, sr. von Egger.

Segundo o quinzenal allemão *Gordian*, de 23 de novembro ultimo, notava-se até áquella data, em comparação com egual periodo de 1909, a seguinte estatistica do cacáo:

Producção, 10.500.000 kilogr. mais.
Consumo, 2.700.000 kilogr. menos.
Chegadas em portos europeus e norte-americanos, 21.000 saccos menos.
Existencias visiveis, 73.700 saccos mais.

O ministro do Interior transmittiu ao 1º secretario do Senado a mensagem em que o presidente da Republica, satisfazendo um pedido daquella casa, transmitte as informações prestadas pelo chefe de policia ácerca da prohibição de desembarque, nesta capital, dos religiosos vindos de Portugal.

Vae deixar o commando do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* o capitão de corveta Arthur Alvim.

O ministro da Viação nomeou o bacharel Aristeu Henrique Martinelli para o cargo de contador da Administração dos Correios do Estado da Bahia.

O ministro da Viação autorizou a Companhia Mogyana, de accordo com o seu pedido, a fazer modificações e augmentos nas estações de Pedregulho, Bandiú e Barracão.

Pingos e Respingos

CONHECIMENTOS UTEIS

A ELECTRICIDADE

Electricidade é uma força cara, de grandes applicações na industria, no commercio e nas artes.

Embora esta definição não contenha todo o definido, é a melhor que temos á mão.

Edison, o *Great wizard* americano, confessou uma vez ignorar o que fosse a electricidade; modestia de sabio ou zelo de profissional que não admitte que se metta o pé em sua seara; e faz muito bem.

Em compensação, certo diplomata que ha apnos nos visitou assim a definiu: "Electricidade é uma força desconhecida que chupa os bondes do largo do Machado ao largo da Carioca, tanto na versa, como na vice-versa." Esta definição perdeu muito de valor depois que a Jardim Botanico levou os seus bondes até a Gavea, ao Leme, etc.

Obtem-se electricidade friccionando um bastão de vidro com um pedaço de lã. Este processo, porém, apezar de muito barato, não se prestava á producção da luz electrica nem da tão pouco á tracção de vehiculos pesados; inventou-se então o dynamo, de onde se deriva a dynamite que tambem move os bondes, mas de baixo para cima; tem, entretanto, o inconveniente de fazer muito barulho e de matar os passageiros. A dynamite só é empregada em tempo de grève.

A electricidade tambem se emprega nos telephones; instrumento inventado por um medico para fazer molestias de coração, neurasthenias, febres biliosas e outros males desta sorte.

Ha diversas especies de electricidade: a de 1ª qualidade, que anda com uma velocidade espantosa: é empregada pelos ralos, pela Great Western e pelo Congresso, na votação dos orçamentos; a de 2ª qualidade, usada pela Light nos bondes de Botafogo depois de meia noite; ha finalmente a de 3ª, ou refugo, empregada no Telegrapho Nacional por medida de economia.

Querem alguns que esta ultima especie seja electricidade em segunda mão, comprada pelo governo aos inglezes, depois de já ter servido nos telegrammas da Western; outros dizem que é electricidade de corrente apbasica, alterna mas inactiva.

Não esqueçamos entre as applicações desta força maravilhosa o telegrapho sem fio que tem a vantagem de não estar sempre com as linhas encostadas, como o telephone.

A electricidade serve ainda para negociações rendosas de estradas de ferro, para a fabricação de bacharéis e para outros fins ainda menos confessaveis.

A electricidade mede-se a *kilo-watts-hóra*, o que não se deve confundir com o kilo-otto-de-Alencar, que é o contrapeso que equilibra o contrato com os abusos da Light.

* * *

De um interessante artigo de um matutino de hontem:

"E tanto basta para que desdenheis, senhora minha e do meu mais alto respeito, dessa *arriviste* meia *sorcière*, meia *cocote*."

Então como é? No estudo de sitio a grammatica não tem immunidades?

Cyrano & C.

Padre Gaffre

Ce que doit être la femme du monde, son rôle social é o thema da penultima conferencia que o rev. padre Gaffre fará nesta capital. Essa conferencia realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, no Theatro Municipal. A importancia do assumpto e a profunda admiração conquistada pelo notavel orador, levarão sem duvida grande enchente ao Municipal.

Pelo vapor *Vasari* vêm de Nova York, com destino á Caixa de Amortização, oito caixas contendo 250.000 notas de 100$ cada uma, 100.000 de 5$ e 50.000 de 20$000.

O ministro da Italia esteve hontem no gabinete do ministro do Interior, pedindo a s. ex. que suspendesse a nota de inficionados relativa aos portos italianos, visto ter cessado, em toda a Italia, a epidemia do cholera.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, assignou hontem um decreto emittindo 50.000 apolices, do valor nominal de 100$000 cada uma, juros de 3 °|° annuaes, para pagamento dos credores a que se refere o decreto n. 832, de 4 de janeiro de 1904, cujos creditos foram reconhecidos até 30 de junho do corrente anno, podendo fazer nessa especie a restituição dos depositos da Caixa Economica e Cofre de Orphãos, que forem solicitados.

As apolices serão nominativas ou ao portador e os respectivos *coupons* servirão para o pagamento de impostos de qualquer natureza, na falta de pagamento dos juros vencidos.

Os juros serão pagos por semestres vencidos, nos mezes de fevereiro e agosto de cada anno.

Foram hontem emittidas apolices da divida publica na importancia de 1.978:000$, para pagamentos de obras de construcções de estradas de ferro.

O ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma, do dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal de Petropolis:

"A Camara Municipal de Petropolis congratula-se com v. ex. por ter resolvido ligar esta cidade ao Rio, por uma estrada de automoveis, agradecendo penhorada este acertado acto de sabia e fecunda administração."

Ao conhecimento do seu collega da Justiça o ministro da Fazenda levou a communicação feita pelo desembargador Julio de Barros Raja Gabaglia, de se haver exonerado da commissão encarregada de apurar as fraudes effectuadas no extincto cofre de orphãos, aguardando a solução que fôr dada ao pedido dessa exoneração, afim de poder resolver a respeito de diversas requisições sobre levantamento de emprestimos do citado cofre de orphãos, visto não poderem ser dispensados os esclarecimentos que foram solicitados ao referido desembargador.

O ministro do Interior conferenciou com o bispo de Phocéa e abbade de S. Bento, d. Girardo de Caloen.

Essa conferencia versou sobre os terrenos occupados pelas colonias de alienados na ilha do Governador.

Os terrenos em questão, cujo aluguel havia sido arbitrado pelo mosteiro de S. Bento em 15:000$, acabam de ser offerecidos ao governo por 5:000$ mensaes.

O dr. Rivadavia Corrêa vae estudar a questão.

O ministro da Viação providenciou junto á Directoria Geral dos Telegraphos no sentido de ser posto á disposição do Ministerio da Fazenda o inspector de 2ª classe Saul Bello.

Esse acto, entretanto, não causou boa impressão, visto haver apenas tres dias que esse senhor foi nomeado para os Telegraphos.

O que é inegavel é que havia nessa repartição funccionarios com muito mais direito, já por provas de competencia, já por annos de serviços prestados.

O ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. a inauguração provisoria hoje do trecho de Itamatahy á Parada de Grossos, extensão de dez kilometros do prolongamento da E. de F. Conde d'Eu. Congratulando-me com v. ex., apresento respeitosas saudações. — *A. Guedes Nogueira*, engenheiro-chefe interino do 2º districto."

ILEGÍVEL

A Faculdade de Medicina

O director cede na questão dos exames. A sessão da Congregação. Cae a proposta do dr. Hilario. Os lentes vão a palacio.

Terminou hontem o incidente que determinou não haver por dois dias exame de clinicas no 6º anno. O caso era o seguinte: dois lentes de clinica propunham examinar tres alumnos em cada turma, examinando duas turmas por dia.

Os demais examinadores estavam com a ordem da directoria, impondo á mesa o numero de quatro alumnos por turma. Os professores resistiram, porque a lei lhes dava o direito de indicar o numero.

O director, em officio, em poder do dr. Miguel Pereira, declarou: "*terminantemente me opponho á opinião da mesa*".

A materia era clara; havia divergencia entre a directoria e a banca sobre materia escolar, e nessas condições *só a congregação* poderia resolver, nos termos do art. 42 do Codigo de Ensino, que manda submetter a ella *qualquer* divergencia entre o director e os membros do magisterio. Sabe o publico que, na vespera, o dr. Hilario de Gouvêa pretendera dar um substituto ao dr. Brandão, que estava em exercicio e impediu que se praticasse o esbulho projectado.

Ora, quer o publico saber o que hontem succedeu? Leia e pasme: o presidente da banca, que queria a todo transe cumprir nos dois dias anteriores a ordem da directoria, a ponto de não haver exame pela resistencia dos drs. Brandão e Miguel Pereira, chamou apenas a exame 3 *alumnos*, conforme o legitimo desejo desde o primeiro dia manifestado pelos dois professores citados!

Já em nossa edição de hontem annunciámos esse facto: que o director capitularia, porque havia ordem ministerial nesse sentido... O dr. Simões Corrêa, ao voltar atrás da deliberação dos dias anteriores, querendo salvaguardar o prestigio do director, inteiramente exautorado na retratação que foi obrigado a fazer, declarou "que assim procedia por sua deliberação e responsabilidade". Tome o publico nota deste facto para apreciar depois a attitude do dr. Hilario de Gouvêa com os seus amigos e os lentes seus adversarios.

Hontem, como estava annunciado, reuniu-se, ás 5 horas da tarde, a congregação, que foi ordenada ao director pelo ministro, conforme confessou o proprio dr. Hilario de Gouvêa. Por iniciativa de s. s. a congregação não se reuniria nunca. Comquanto pelo art. 42 do Codigo seja o director obrigado a submetter á congregação as divergencias com os lentes sobre actos escolares, e comquanto essas divergencias se multipliquem todos os dias, achando-se em mãos de s. s. varios protestos de lentes assignalando estas divergencias e appellando para que se cumpra a lei, o dr. Hilario de Gouvêa não queria de forma nenhuma reunir a congregação.

Hontem, por ordem do governo, foi obrigado a convocal-a.

A ordem do dia promettia coisas graves: "Tomar conhecimento da falta de lentes no cumprimento dos seus deveres."

A' hora marcada achava-se presente quasi a totalidade da congregação, notando-se na vizinhança grande numero de academicos e guardas civis. Havia grande curiosidade em saber quaes eram os accusados e quaes as faltas commettidas.

Imagine-se a surpresa geral quando o director, depois de longa exposição de motivos, declara que o facto se referia aos drs. Miguel Pereira e Brandão, accusados de terem desobedecido a um aviso do ministro do Interior, *quanto ao numero de alumnos a examinar*. Que semelhante asserção era inteiramente gratuita demonstrou na discussão o professor Rocha Faria: o aviso, que havia sido dirigido a todas as bancas de exame, não marcava, como não podia marcar, numero de alumnos para exame, o que não está nas attribuições do ministro, mas nas dos lentes e do director. O que o aviso dizia era simplesmente que o director tinha competencia para formar duas turmas por dia, facto, aliás, sobre o qual nenhuma alegação haviam feito os lentes, que desde as provas escriptas têm, com a maior boa vontade, se prestado a examinar duas turmas, uma pela manhã, outra á tarde, por que isto é autorizado em lei. Em que falta incorreram, pois, os drs. Miguel Pereira e Brandão?

Posta em debate a exposição do director, pediu em primeiro logar a palavra o professor Aloysio de Castro, que a combateu, aproveitando o ensejo para rebater a exploração que se tem feito com o nome dos professores da Faculdade que têm resistido ás illegalidades da directoria, attribuindo-lhes intuitos politicos de opposição ao governo. O dr. Aloysio de Castro declarou em nome de seus collegas que ninguem mais do que elles acata os poderes constituidos da Republica, estando promptos a collaborar com elles, na sua esphera de acção, dentro da lei.

Desenvolveu em seguida longa argumentação, para demonstrar que a materia da ordem do dia consistia em simples divergencia de modo de ver quanto a actos escolares de exame, entre o director e os dois lentes accusados, e que como tal não se podia applicar o art. 43 do Codigo, que trata de faltas dos lentes nos seus deveres, mas o art. 42, que cogita das divergencias, mandando que a congregação as resolva.

O dr. Aloysio de Castro chamou ainda a attenção para o que succedera hontem no exame de clinica do 6º anno, em que, como dissemos, só foram chamados pelo presidente tres alumnos, tal como desejavam os lentes que levantaram o conflicto; nessas condições, os outros examinadores se tinham collocado na mesma situação dos collegas, de quem divergiram na vespera, e aquelles, na opinião do director, deviam responder por falta de cumprimento do dever, tambem estes deviam fazel-o.

Defendendo a proposta da directoria, fallaram os drs. Silva Santos e Souza Lopes, este acreditando que a liberdade de propôr os lentes o numero de alumnos era vedada pelo artigo do Codigo, que manda ao director marcar para a realização dos exames.

Seguiu-se com a palavra o professor Miguel Pereira, que expoz á congregação os factos com elle occorridos e com o dr. Augusto Brandão, e que foram afinal sanccionados pela directoria hontem pela manhã.

O professor Rocha Faria mostra numericamente que para executar os exames no prazo da lei não era necessario chamar maior numero de alumnos que o proposto pela commissão, e, fazendo ler o aviso ministerial, poz em evidencia que, contrariamente ao que reza a exposição do director, tal aviso não cogita sinão do *numero de turmas*, e não absolutamente do numero de alumnos.

Manifestando-se de accordo com o que disse o professor Aloysio de Castro, manda á mesa uma indicação, para que se não julgue objecto de deliberação a ordem do dia, o que se refere ao art. 43 do Codigo, mas o artigo 42, o que se refere á especie.

Foi então que o dr. Hilario de Gouvêa, confessou á congregação que a reunira por ordem do governo, para que ella elegesse immediatamente uma commissão para apurar as responsabilidades dos actos occorridos, e que, apresentada uma indicação pelo professor Rocha Faria, Levantou-se então grande clamor protestando contra a violencia do director, que teimava em considerar como delicto uma simples divergencia sobre assumpto de exame.

Os lentes declaravam que ninguem os obrigaria a votar inconscientemente em commissões para apurar faltas que só existiam na opinião do director, parte, e não juiz na questão.

Afinal, vendo-se vencido, o dr. Hilario de Gouvêa declarou que ia submetter a votos a questão, devendo levantar-se os lentes que não concordavam com a eleição da commissão de syndicancia, de que trata o art. 43. Ficaram apenas sentados os drs. Souza Lopes, Silva Santos, Terra, Simões Corrêa e Afranio Peixoto, o ultimo dos quaes tinha hontem mesmo designado pelo director para substituir o dr. Marcio Nery, e ter assim assento na congregação.

Contra a opinião manifestada pelo director votaram os professores Domingos de Góes, Rocha Faria, Oscar de Souza, Miguel Couto, Cypriano de Freitas, Fialho, Aloysio de Castro, Miguel Pereira, Nascimento Silva, Dias de Barros, Augusto Brandão, Paes Leme, Marcos Cavalcante, Valladares, Feijó, Antonio Maria Teixeira, Leitão da Cunha e Austregesilo.

Estava terminada a sessão, durante a qual houve uma questão de ordem entre os drs. Terra e Dias de Barros.

Ao retirarem-se do edificio da Faculdade os estudantes que aguardavam a solução do caso ergueram calorosos vivas á congregação.

Desejando informar pessoalmente ao presidente da Republica dos seus intuitos e dos factos que ultimamente se têm desenrolado na Faculdade, para que o marechal Hermes possa receber informações de ambas as partes e julgar com equidade a attitude dos lentes, estes resolveram dirigir-se immediatamente ao palacio do Cattete, no intuito de solicitar de s. ex. uma audiencia em dia que lhe aprouvesse marcar.

O marechal Hermes resolveu receber immediatamente os professores, fazendo-os ir á sua presença.

Tomou então a palavra o professor Rocha Faria, que, em nome dos collegas presentes e de outros que não poderam comparecer, expoz ao presidente da Republica a situação da maioria da Congregação, que se tem mantido estrictamente no terreno da lei, e apontou as arbitrariedades commettidas pelo actual director. O dr. Rocha Faria accentuou o desejo da congregação em bem servir á causa do ensino, demonstrando que não cabe a ella a responsabilidade dos factos que se têm passado.

O marechal Hermes ouviu delicadamente a exposição dos lentes, manifestando com franqueza a sua opinião sobre as actuaes condições do ensino, em que o grande numero de alumnos difficulta consideravelmente o progresso do mesmo, e terminou declarando que daria ao caso a sua attenção, resolvendo como entendesse de justiça.

Em seguida os lentes se despediram do presidente da Republica.

Estiveram em palacio os drs. Rocha Faria, Nascimento Silva, Cypriano de Freitas, Paes Leme, Marcos Cavalcante, Aloysio de Castro, Oscar de Souza, Abreu Fialho, Dias de Barros, Miguel Pereira, Antonio Maria Teixeira e Domingos de Góes.

Sobre os acontecimentos que se estão desenrolando na Faculdade de Medicina, teve hontem longa conferencia com o presidente da Republica o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior.

O dr. Hilario de Gouvêa, director da Faculdade de Medicina, teve hontem, á tarde, demorada conferencia com o presidente da Republica.

A Camara Municipal de Ayuroca, no sul de Minas, attendendo ás constantes reclamações dos habitantes dessa zona, recorreu ao ministro da Viação no sentido de ser cercada a linha da Rêde Federal de Viação Sul-Mineira, antiga Companhia Sapucahy.

O dr. Seabra, depois de ouvir o dr. Lassance Cunha, director da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, chegando á conclusão de que eram justas essas reclamações, resolveu tomar em consideração o officio da Camara Municipal de Ayuroca, determinando ao director da Viação Sul-Mineira o inicio, quanto antes, desses trabalhos.

O ministro da Viação dirigiu ao dr. Lassance Cunha, director da Repartição de Fiscalização das Estradas de Ferro, o seguinte officio:

"Relativamente ao que informastes, no officio n. 1.478, de 9 do corrente, sobre a pretenção da Camara Municipal de Araguary, declaro-vos que estou de accordo em que a estação projectada para o logar denominado Amanhece, da Estrada de Ferro de Goyaz, seja substituida por uma parada e com a differença de custo seja construida uma outra parada embaixo da serra e nas immediações do kilometro 47 Saude e fraternidade."

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça, notas dilaceradas e a recolher, na importancia de 209:790$000.

Communica-nos a The Amazon Telegraph Company, Limited:

"Acha-se interrompida a communicação telegraphica com Manáos, entre Gurapa e Antonio Lemos, desde hontem pela manhã.

Foram naturalizados brasileiros os cidadãos portuguezes dr. Jorge Abranches Sanches Santos, Albino Pinto de Almeida e Francisco José da Silva.

O ministro do Interior vae mandar admittir como alumno gratuito no Gymnasio Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, o menor Julio Barreiro Leite.

A circulação fiduciaria em Portugal augmentou consideravelmente após a proclamação da Republica. No dia 6 de outubro, o primeiro depois do advento do novo estado de coisas, a circulação de notas era do valor de 70.021 contos; no dia 16 de novembro seguinte o valor subiu a 75.588 contos, mais 4.567 contos.

No mesmo tempo notou-se queda sensivel nos titulos de divida publica, interna e externa, acções de bancos, companhias, etc., importando a da Companhia Fidelidade, a mais importante e valiosa de Portugal soffrido a depreciação de 123$000.

Ao Thesouro Nacional recolheu J. Proença 30:000$, quota para fiscalização da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, no 4º trimestre.

Obteve seis mezes de licença, em prorogação, em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude, o 3º escripturario do Tribunal de Contas, Jonas de Salles Cunha.

Na reunião da commissão de constituição e justiça da Camara foi hontem assignado um parecer do sr. Irineu Machado, favoravel ao projecto que considera como empregados publicos, para todos os effeitos, os commandantes, sargentos e guardas das alfandegas e mesas de rendas da Republica.

Uma lei nova inconveniente

Recebemos a seguinte carta:

"Justamente por sermos importadores, discordamos das opiniões expendidas por essa illustrada redacção sobre a emenda n. 73, votada pela Camara dos Deputados, que trata de dar uma regulamentação clara sobre as continuas duvidas que se dão na classificação de mercadorias sujeitas a despacho nas alfandegas.

Folgamos muito em ver que a resolução, em principio, é até considerada magnifica.

Longe, porém, de vir impedir a importação de artigos não classificados, como julga o articulista, a nova lei virá facilital-a, acabando com a incerteza com que luta o importador, quanto á classificação futura que a Alfandega entender dar a mercadoria identica já despachada anteriormente e que serviu de base para as novas encommendas.

A nova lei não entrega absolutamente ao criterio dos inspectores das alfandegas a solução das questões sobre classificação; o importador continuará, como até hoje, a ter o direito de recorrer da commissão de tarifa para a commissão arbitral, e desta para o Thesouro.

No exemplo citado das phosphoreiras automaticas não encontramos nenhum argumento contra a nova lei, pois, si, por meio de recurso, o erro da primeira classificação, quasi prohibitiva, foi remediado, esse direito de recurso é plenamente conservado na nova lei, que marca o prazo em que deve ser interposto.

E' de todo improcedente o caso formulado de se ter de sujeitar o importador á taxa que lhe fôr exigida, si tiver urgencia de retirar o volume, por conter outras mercadorias, pois continuará elle a ter direito a recorrer, depois de pagar os direitos exigidos e ter retirado o volume.

Poderiamos citar innumeros casos em que a falta de prescripções claras e terminantes sobre a classificação têm dado motivo ás mais absurdas quão injustas exigencias da parte do fisco, creando delongas prejudiciaes ás partes. Citaremos apenas dois, que plenamente justificam a emenda em boa hora approvada pela Camara.

Certa mercadoria, com cuja classificação, por parte do conferente, e, em seguida, por parte da commissão de tarifa, o importador não se conformára, teve qualificação unanime na commissão arbitral, e, por ser justa e equitativa, foi acceita pela parte.

De accordo com essa classificação, archivada para os devidos effeitos e com todas as formalidades na Alfandega, a mercadoria continuou a ser despachada durante dois annos. Tendo de mandar despachar um lote em Santos, que se destinava a S. Paulo, o importador juntou desde logo ás instrucções ao seu despachante, afim de evitar quaesquer duvidas, a certidão da classificação da Alfandega desta capital.

Pois bem, esta classificação não foi respeitada pela Alfandega de Santos e a casa foi obrigada a recorrer até ao Thesouro. Nesse meio tempo, a Alfandega daqui, sciente do que se passára na de Santos, e antes da definitiva resolução do ministro da Fazenda, exigiu os direitos impugnados pela parte, revogando deste modo uma decisão arbitral homologada pelo seu proprio inspector! Foi sómente depois de ter o Thesouro dado razão á parte, que voltou a mercadoria a pagar os direitos anteriormente arbitrados pela propria Alfandega. Tudo isto consumiu muito tempo, durante o qual a venda da mercadoria ficou paralysada, em prejuizo, tanto do importador, como do fisco. A importação da mercadoria teria fatalmente cessado, si a classificação acceita e approvada não tivesse sido mantida.

E' a manutenção da classificação acceita pelo importador, ou exigida em ultimo grão de recurso, que a nova lei tem em mira, a bem do commercio importador e do proprio fisco.

O outro caso, muito commum é o de confiar o importador na taxa acceita ou exigida pela Alfandega para uma nova mercadoria e ver mais tarde novas partidas de identica mercadoria sujeitas a uma taxa muito mais alta, que de todo destróe o seu calculo e até impede a importação do artigo.

Longe, portanto, de ser um impecilio a nova lei será um verdadeiro beneficio para o commercio e para o fisco, restringindo enormemente as innumeras questões que diariamente se apresentam sobre materia já discutida e que tanto embaraçam o commercio importador como o fisco.

Agradece a publicação desta contestação — *Um importador*."

O ministro da Fazenda declarou ao procurador seccional da Republica no Estado de S. Paulo que as razões justificativas da exoneração do ex-escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Taubaté são identicas ás fornecidas relativamente ao ex-colector em Piracicaba, José Alves de Cerqueira Cesar.

Tivemos, ha dias, occasião de noticiar as providencias tomadas pelo ministro da Viação, no sentido de attender ás constantes reclamações que lhe eram dirigidas contra a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, relativamente ao grande numero de desastres ali occorridos.

Como lhe competia fazer, o ministro da Viação pediu ao dr. Lassance Cunha, director da Fiscalização das Estradas de Ferro, esclarecimentos urgentes sobre esse caso, passando ao fiscal do governo junto a essa estrada ordens terminantes.

Quer nos parecer, entretanto, que nenhuma providencia foi ainda até agora tomada com resultado satisfactorio, uma vez que os desastres continuam a se dar ali do mesmo modo.

Foi o que succedeu ainda hontem nessa estrada, conforme o seguinte telegramma que recebemos da capital do Rio Grande do Norte:

"*Natal, 22* — Hontem deu-se um novo descarrilamento de um trem de carga na descida do Pium, salvando-se milagrosamente sete pessoas, inclusive o machinista.

A locomotiva caiu num baixio, ficando completamente avariada.

O desastre deu-se por ter a machina apanhado um animal na linha.

Até hoje, havendo decorrido um mez sobre o ultimo desastre, nenhuma providencia foi tomada, apezar das reclamações do publico, continuando as linhas sem as menores condições de segurança para os passageiros.

A população está indignada e espera promptas providencias do dr. J. J. Seabra, ministro da Viação."

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças: de um anno, ao capitão da Guarda Nacional, João Cecilio Manes; de dois mezes, ao cabo da Força Policial, Arthur José do Nascimento, e de 30 dias, ao 2º sargento da mesma corporação, Geranccio de Albuquerque Tota.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias, estampilhas do sello adhesivo: 69:320$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagôas; 2:220$ á Mesa de Rendas de Tutoya, 735$ á Collectoria das Rendas Federaes em Itaperuna e 375$ á de Vassouras, estas no Estado do Rio de Janeiro.

Conferenciou hontem com o ministro do Interior o dr. Mello Mattos, director do Gymnasio Pedro II.

Nessa conferencia o dr. Mello Mattos lembrou ao ministro o alvitre de serem iniciados em fevereiro e não em março proximos os exames de madureza, afim de não serem prejudicados os exames de 2ª época e os de admissão, que coincidem em março.

Aquelle director lembrou ainda a necessidade de uniformizar-se a cobrança das taxas de exames de madureza, tomando-se por base a taxa devida por disciplina, de accordo com as disposições em vigor.

Respondendo-se a uma consulta do delegado fiscal no Paraná, foi resolvido que, tendo sido exonerado Joaquim de Almeida Barreto do cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Morretes, naquelle Estado, compete ao delegado fiscal propôr pessoa idonea para substituir o empregado exonerado.

Reforma de assignaturas

Chega o momento de lembrar aos nossos leitores a reforma de suas assignaturas.

Como nos annos anteriores, resolvemos ainda este, attendendo a pedidos insistentes que nos têm sido feitos, manter o abatimento que temos concedido aos nossos assignantes.

E' o CORREIO DA MANHÃ o unico jornal que assim procede, com real vantagem para os que o honram com a sua preferencia.

Fugimos ao velho systema dos brindes, tão em uso na nossa imprensa, com prejuizo para o assignante, que, longe de ser devidamente recompensado, é, na maioria das vezes, illudido na sua bôa fé, porque taes brindes ficam aos diarios que os distribuem por uma insignificancia, sendo o lucro real para os que os dão e não para os que os recebem, pensando vêr no brinde uma compensação á assignatura.

Com o CORREIO, porém, tal não se dá. O abatimento que fazemos, grande como é, representa para nós apenas o desejo de manter as sympathias, a preferencia que o publico ha annos generosamente nos concede. Lucramos, assim, em estima dos leitores o que materialmente perdemos. Basta-nos essa satisfação.

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são, habitualmente, de

Anno	30$000
Semestre	18$000

reformadas até 15 de janeiro de 1911, custarão apenas:

Anno	25$000
Semestre	16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix.

O progresso nas artes vae dia a dia se accentuando pela facilidade com que se podem obter no mercado objectos de utilidade e de adorno do mais apurado gosto artistico. Já não se torna preciso o dispendio de muito dinheiro para dar a um salão um ar distincto, dando prova da cultura social dos donos da casa; com a introducção da luz electrica, que permitte disposições originaes de illuminação, se encontram apparelhos de feitios altamente elegantes, com lindos abat-jours, que contribuem para dar tonalidades discretas ao ambiente. Imagine-se além disso as bellissimas figuras e grupos de marmore ou de bronze sobre elegantes columnas a decorar o salão, formando com os demais moveis um conjuncto harmonico de luxo e conforto.

A Casa Hermanny recebeu ultimamente o que de mais fino se póde desejar em apparelhos de illuminação electrica e uma escolha apurada de estatuetas e grupos de marmore e de legitimo bronze, que está vendendo a preços modicos.

Não se póde imaginar melhores presentes de festas do que taes artigos e quem fôr apreciar a exposição da Casa Hermanny, na Avenida Central, 126, disso facilmente se poderá certificar.

Foi approvada a proposta que fez o collector das rendas federaes em Itapetininga, Estado de S. Paulo, Joaquim Leonel Monteiro, de Boaventura de Castro Freire, para seu agente auxiliar.

Tambem foi approvada a proposta do collector federal em Faxina, S. Paulo, Bonifacio Paulino de Carvalho, de Hygino Marques de Oliveira Primo, para seu agente auxiliar.

Foi approvada a proposta que fez o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Itapetininga, no Estado de S. Paulo, José Carlos de Meira, de Isauro Robim para seu ajudante.

Pediu exoneração do logar de escrivão do 2º posto fiscal do departamento do Alto Juruá, Pedro de Alkimin e Silva.

Por venderem leite com agua foram multados em 100$: Antonio da Costa, rua Frei Caneca n. 70; Francisco V. Souza, rua Dr. Agra n. 34; Manoel R. Medeiros, rua Uruguay n. 30 e Luiz de Souza Tinoco, no volante n. 5.302.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o decreto que abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 40:669$245, para pagamento a Antonio José Gomes Pereira Bastos, em virtude de sentença judiciaria.

A situação de Matto-Grosso. — Scisão do partido dominante e organisação do partido progressista.

Vimos hontem, expedido de Cuyabá, o seguinte telegramma, que bem define a situação de desespero da oligarchia que se apossou daquelle longinquo Estado:

"Foi organizado o partido progressista, com forte dissidencia do partido dominante e de todos os outros grupos politicos. Foi acclamado presidente do directorio o coronel João Baptista de Almeida, 1º vice-presidente do Estado, que era membro do partido situacionista e que renunciou o cargo no directorio.

Em reunião do partido progressista, foi levantado o nome do capitão Constancio Deschamps Cavalcanti para a proxima futura presidencia do Estado. E' geral o contentamento dos municipios, de onde chegam innumeras adhesões. — (*Assignado*) Directoria: *Almeida Filho, Fernando Leite* e *Gentil da Silva*."

O pleito para a eleição deverá effectuar-se em 1º de março proximo.

Segundo telegrammas, o novo partido conta com grande maioria nos municipios de Nioac, Rosario, Sant'Anna, Campo Grande, Miranda, Aquidauana, Corumbá, Chapada, Livramento, Cochim e outros.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 21 de dezembro de 1910, 1.347:887$830; hontem, 82:064$636; perfazendo o total de réis 1.429:952$475.

Em egual periodo de 1909, 1.452:815$505.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

A Revolução Portugueza, *de Gervasio Neves e J. Mendo Gil, no theatro Carlos Gomes.* — Quando se diz que não temos theatro, deviamos tambem dizer que é porque não queremos tel-o. A velha mania de maldizermos de tudo quanto é nosso não nos deixa animo para confessar que somos uns descontentes, sem razão alguma. Não temos theatro? Sim, não temos, porque o não cultivamos. O que se não póde, porém, negar é que o terreno é fertil e que tambem ha boa semente. Resta tratar della, e quando a haste debil da debil planta se fôr halteando á flor da terra, o movimento não deve ser o de esmagar, como até aqui tem sido, e sim de animar, de avivar, de fortalecer o rebento, até tornal-o uma arvore virente robusta.

Não temos actores. E' logico, pois a ninguem seduz a espectativa de uma vida incerta, nomade e, por vezes, faminta.

Não temos autores, pela simples razão de não termos actores, nem theatros, nem emprezarios, nem coisa nenhuma que se relacione com o palco. Com um auxilio, por pequeno que fosse, do elemento official, estamos certos de que, em dez annos, teriamos theatro nosso, capaz de entrar em concorrencia com o de importação estrangeira.

Ainda hontem, no theatro Carlos Gomes, onde se debate, admiravel em seus extremos de boa vontade, um pugillo de artistas nacionaes, deram-nos uma peça nacional. Não era uma peça academica, nem tampouco um primor de litteratura dramatica. Era, porém, uma peça para produzir o *frisson*, para electrizar, para falar á alma dos espectadores. O enredo da peça tecia-se nos recentissimos factos da implantação da Republica em Portugal, e com habilidade os dois autores da peça, um dos quaes estreante na especialidade, armaram as varias scenas, a ponto de merecer do publico verdadeiras ovações.

Está claro que, mesmo em se tratando de assumpto tão de interesse para o publico, si a peça fosse mal carpintada, não teria o successo que teve.

Tampouco o lograria si, embora bem carpintada, fosse mal representada.

Os autores como os actores vacillaram, aqui e ali, como muitas pessoas notaram. Ninguem os póde censurar por isso. Falta-lhes trenação, e dahi o defeito.

Não se pode negar, entretanto, que a *Revolução Portugueza*, assignada pelos srs. Gervasio Neves e J. Mendo Gil, patenteiou serem os seus autores dois moços habeis, nos quaes falta segurança por falta de traquejo, e o cuidado litterario por ser a peça lavorada no periodo rapido de alguns dias.

Dos artistas, sem falar nos srs. João Barbosa e Adelaide Coutinho, que são nomes de ha muito impostos á estima do publico, alguns nos pareceram muito bons e de brilhante futuro. Neste caso, está o sr. Carlos Santos, que é um moço de aptidões para o palco, actor aprumado e estudioso, e que em Portugal acharia logo quem lhe désse a mão para fazer delle um artista. Nesse caso está tambem o sr. Alvaro Costa, ainda um tanto crú no jogar a phrase e o gesto, mas que é, sem duvida, uma linda promessa.

Dos demais não precisamos falar porque são artistas já conhecidos, e alguns até bastante populares, taes como os srs. Alfredo Silva, João de Deus e Bragança.

Fique, pois, consignado aqui o nosso applauso aos bravos artistas do Carlos Gomes; elles que continuem, não explorando peças no genero da de hontem, que só devem ser postas em jogo como recurso de occasião, mas fazendo theatro de verdade. Não vae nisto desmerecimento á peça, que é enthusiastica, electrizante mesmo. Achamos, porém, que por outros caminhos, menos ephemeros que esse, chegarão com mais firmeza ao procurado Eden.

J. da Maia

* * *

VARIAS

O Recreio Dramatico dá hoje peça nova, e peça anciosamente esperada, *Fado e Maxixe*, que foi revista de costumes luso-brasileiros, que foi o maior successo em Lisbôa, da companhia da rua dos Condes, segundo a imprensa dali.

São tres actos de fina verve sem pornographia, como dizem os annuncios, e de interessante musica, os quaes giram á volta do seguinte entrecho (?): a canção popular portugueza recebe em Lisbôa a visita do maxixe brasileiro que ella apresenta no fado portuguez, vindo depois, os tres ao Rio de Janeiro assistir ao carnaval carioca. Em Lisbôa, o maxixe visita tudo quanto merece ser visitado e o mesmo faz depois o fado no Rio, inclusive os nossos tres principaes clubs carnavalescos Democraticos, Tenentes e Fenianos.

A musica do maestro Luiz Junior é, ao que nos dizem, uma das suas mais felizes partituras, os scenarios são esplendidos, e o guarda-roupa de gosto e novo em folha. Alvaro Barradas faz o Fado portuguez e Augusto Soares o Maxixe. Os outros papeis da revista estão bem distribuidos tambem, fazendo Raul Soares o *Pernambuco*, um dos seus mais felizes trabalhos.

Em summa: *Fado e Maxixe* está destinado a extraordinario successo no Rio de Janeiro a avaliar pelo de Lisbôa, onde foi representado perto de trezentas vezes, sendo 168 seguidas.

—— O Carlos Gomes repete hoje, a emocionante peça *Revolução Portugueza* que alcançou, hontem, nesse theatro, bastos applausos. *Revolução Portugueza*, merece ser vista, principalmente, pela colonia portugueza.

—— Consta que farão parte da companhia nacional para o theatro Municipal, no exercicio de 1911 os seguintes artistas: Adelaide Coutinho, Cinira Polonia, Gabriela Montani, Helena Cavalier, Guilhermina Rocha, Corina Fróes, Julia Nazareth, Esther Bergerat, e actores: João Barbosa, Alfredo Silva Eduardo Pereira, João de Deus, C. Nazareth, José Silveira, A. Serra, Bruno Nunes, Carlos Santos, Faria, Tavares, e alguns alumnos da escola do mesmo theatro, e, achando-se entre nós a nossa patricia Nina Sanzi é muito provavel que tenhamos o prazer de vel-a representar em portuguez.

Como ensaiador, tambem nos informam virá o actor portuguez Antonio Pinheiro.

—— São os seguintes os titulos dos quadros da revista *E' fita!...*, de J. Brito e Alvaro Colás: 1º, A seducção de Apollo; 2º, Engrossopolis; 3º, No paiz da *fita*; 4º, Paz e Amor (apotheose); 5º, Bazar de novidades; 6º, O Rio á noite; 7º, Tudo dança; 8º, Hymno ao Sol (apotheose); 9º, X. P. T. O.; 10º, Politicopolis; 11º, Portugal e Brasil (apotheose).

Nessa revista, que, como já dissemos, será brevemente representada no theatro Carlos Gomes, estrearão as sympathicas artistas Laura Godinho e Julietta Fontes, dois elementos que certo darão grande realce á peça de J. Brito e Alvaro Colás.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Pathé. — O bello cinema Pathé, avenida Central 147, dá hoje, em primeira exhibição, sete esplendidas creações dos fabricantes Pathé e Vitagraph: O microscopio de Pedrito, David Goliath, o Pathé Journal, As margaridas, Elixir da mocidade, Dois jogadores endiabrados e A creada tem quéda para as artes.

Cinema Soberano. — O grande programma de attracções, no Soberano, hoje, é composto das seguintes novas fitas: Ribeira adriatica, A serei'a, Natal de Pedrito, Lucrecia Borgia, Gréve de inquilinos e, no palco, a hilariante comedia *Creado falador*.

Cinema Odeon. — Dá hoje o Odeon, em programma novo, maravilhosos *films* das casas Gaumont e Pathé Fréres, que devem agradar, como sempre acontece no luxuoso cinema, com os seus programmas. Eil-o: A Natividade, A irmã do capitão Os carbonarios, Natal do vagabundo Os desesperos de um cavador ou Conquista de uma ceia de Natal, David e Goliath, A lição do papae, e o Juca ganha um microspopio.

Cinema Chantecler. — Hoje, no Chantecler, novas fitas serão exhibidas, que devem agradar ao numeroso publico que frequenta o bello cinema. São as seguintes: Nossa creada tem quéda para as artes, Pathé Journal, O elixir milagroso, A tempestade, David e Goliath e Dois jogadores endiabrados.

Cinema Excelsior. — Hoje dá o Excelsior a sua quarta *recita da moda*, para a qual organizou o seguinte programma: Gaumont Journal, Collar de Ouro, Divida penosa, Funeraes de Tolstoi, A escrava de Carthagena e Como a cobiça arruinou o Natal de Did.

Cinema Idéal. — As ultimas e artisticas composições de Witagraph e Gaumont serão, no Idéal, exhibidas hoje: O Natal do vagabundo, A irmã do capitão, Malmequeres, Os carbonarios, A natividade e A ceia de Natal de Calino.

Cinema Ouvidor. — Grandioso programma, novo, de Natal, o que o Ouvidor vae estrear hoje, e que consta das seguintes fitas: Rapazes vedetas da America, A joven agente de estação, A carta ao papae Natal, As margaridas, e O anniversario da rapariga.

Cinema Paris. — Dá hoje o Paris sensacionaes *films* das fabricas Pathé e Gaumont, todos de grande gosto e nitidez: Irmã do capitão, A natividade, O Natal de Calino, O Natal do vagabundo, David e Goliath e Dois jogadores endiabrados.

Cinema Parisiense. — O Parisiense estréa hoje um magestoso programma, que muito deve agradar e que tem as seguintes fitas: Lucrecia Borgia, Natal de Pedrito, Moscow artistica e panoramica, Na ceifa do trigo, Nascimento de N. S. Jesus Christo, O sr. Astuto agente, e O escravo de Carthagena.

Derby-Club. — Chamamos a attenção do publico para um annuncio que hoje publicamos, referente a um desafio de um aviador allemão que se propõe fazer a travessia em aeroplano, do Rio a Nictheroy e vice-versa, por 20 contos contra 5.

High-Lif-Club. — Um baile no High-Life não é acontecimento somenos. Toda gente sabe o que são as festas ali: momentos deliciosos, que passam como que por encanto. Desta feita, só a ornamentação dá a prova mais cabal do bom-gosto que preside a tudo aquillo. O baile de amanhã vae ser mais uma victoria para a acreditada sociedade. Hoje, no Mignon Concert, baile e attraente espectaculo.

Pavilhão Internacional. — A temporada de cinema-theatro, por sessões continuas, do Pavilhão Internacional, é o grande successo deste fim de anno. Imaginem que hoje, além da exhibição das mais lindas fitas do soberbo stock da empresa Paschoal Segreto, trabalharão nada menos de vinte e cinco artistas: as sete pequenas Girl's, os quatro armenios, as seis Wersatoling, Girl's as seis Biserras Ensenble, e mais Araujo, o campeão brasileiro de equilibrio e Gey, a estatua vivente.

ESTADO DO RIO

Actos officiaes

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou hontem, á noite, os seguintes actos:

Promovendo á 1ª classe, a partir de 21 de março de 1904, a professora publica d. Amalia Corrêa de Albuquerque, por contar mais de 20 annos de serviço;

nomeando o dr. João de Salles Pinheiro para o cargo de delegado escolar na Parahyba do Sul, ficando exonerado, a pedido, o actual;

nomeando o sr. Francisco José da Fonseca para o cargo de delegado escolar do municipio de Araruama, ficando exonerado, a pedido, o actual;

declarando sem effeito o acto de 7 de novembro findo, que exonerou do magisterio publico do Estado, a professora da 3ª escola mixta de Vantania, em S. Francisco de Paula, d. Leonor Cabral;

promovendo á 1ª classe a professora da 2ª escola de Mangaratiba, d. Mathilde Angelica da Cruz Franco de Oliveira, visto ter completado vinte annos de serviço.

O prefeito municipal, em companhia do dr. Julio Furtado, director de Mattas e Jardins, visitou hontem o viveiro de plantas da Prefeitura, situado na Quinta da Bôa Vista. O viveiro, que tem cerca de dois annos, occupa uma área de cento e vinte mil metros quadrados, estendendo-se desde a base do morro dos Telegraphos até o muro que circumda o parque, na parte correspondente ao quartel typo e ao 13º regimento de cavallaria.

O general Betno Ribeiro mostrou-se agradavelmente impressionado com a qualidade e quantidade dos exemplares ali em cultura, em numero de alguns milhares, e examinou detidamente todas as arvores destinadas ao plantio e replantio das nossas ruas, inquirindo com interesse, do director de Mattas e Jardins, quaes as especies de arvores que melhor se adaptam nas experiencias que ha annos se vem levando a effeito ás condições tão especiaes offerecidas pelas nossas vias publicas, ao seu perfeito desenvolvimento, devido á diversidade do sub-solo alliada a innumeras outras causas productoras do definhamento, como sejam o asphaltamento, o pixamento das nossas avenidas, e os encanamentos de gaz de illuminação, força electrica e dos pneumaticos que correm sob os passeios, na mesma linha das arvores, de modo a se entrelaçarem com as suas raizes.

O coronel Bento Ribeiro, em seguida percorreu as alamedas da quinta da Boa Vista, onde o inspector de Mattas fez sentir a difficuldade de providencias afim de extinguir o supplicio da poeira que ali tanto se faz sentir nos dias de grande calor. O dr. Julio Furtado, consultado a respeito, mostrou-se inclinado a adoptar a abundante irrigação feita constantemente por meio de bombas automovel, para o que não ha infelizmente, a quantidade de agua necessaria para supprir tão vasta area.

Quanto ao pixamento das alamedas mostrou-se s. s. receoso em adoptal-o, visto não serem um assumpto completamente elucidado os maleficios que semelhante processo poderá causar aos vegetaes. A questão ainda está em estudos, e não ha muito tempo o conselho geral do Sena oppoz-se a essa medida, sem que experiencias concludentes provassem a sua inocuidade.

Da quinta o general Bento Ribeiro dirigiu-se á avenida do Mangue, onde examinou a conclusão do serviço do afastamento dos meios fios e o da retirada das faixas do concreto dos passeios nos pontos correspondentes ás bases das palmeiras. Concluido esse trabalho, o dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação, consultou á Inspectoria de Mattas e Jardins sobre o que mais necessitava naquelle trecho da cidade; foi então solicitada dessa repartição a substituição de todo o passeio cimentado ao longo da avenida por uma camada de pedra britada, o que virá ainda mais facilitar a respiração daquellas palmeiras.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Benedicto Dias Immediato, cabineiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo 90 dias de licença, em prorogação. — Requeira ao Congresso.

Empreiteiros dos serviços de perfuração da rua Guanabara, propondo-se a fazer o calçamento das ruas e avenidas do novo cáes. — Indeferido.

Natal das creanças pobres

Todas as senhoras das commissões de festas do Natal, Anno Bom e Reis e de Soccorros da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, reunem-se todas as noites, no Passeio Publico, onde estão providenciando para que tenham este anno o maior brilhantismo as festas das creanças pobres.

Hoje ao meio-dia estão convidadas a se reunirem na séde social, á rua Visconde do Rio Branco 22, sobrado, todas as senhoras dessa importante associação, que se interessam pela realização das festas.

Foram recebidos mais os seguintes donativos: lista n. 150, a cargo de d. Julia Souza Ferreira, 20$; lista n. 336, a cargo do sr. Luiz Valerio da Silva, 20$; lista n. 60, a cargo da condessa de Wilson, 50$; lista n. 200, a cargo de d. Maria Clara da Cunha Santos, 42$; d. Lauretta, 5$; lista n. 7, a cargo de d. Alice Teixeira Pinto, 5$; lista n. 106, a cargo de d. Felicia Mangia dos Santos Leite, 20$; lista n. 261, a cargo de d. Ursula Ribeiro Brandão, 10$; uma lista de subscripção anonyma, 15$; lista n. 12, a cargo de d. Adelina Valerio da Silva, 5$; lista n. 83, a cargo de d. Anna Escobar, 10$; lista n. 287, a cargo do dr. Lucrecio Ferreira dos Santos, 15$; lista n. 166, a cargo de d. Leopoldina Esteves do Espirito Santo, 40$000.

Quantia já publicada, 1:685$400; importancia total até hoje recebida, 1:972$400.

A commissão recebeu tambem os seguintes obulos: da condessa de Wilson, 14 peças de roupinhas para creanças; de d. Alice Pinto Nunes, 2 peças de roupas; de d. Maria e Marina Galvão, 4 camisolas; de L. 12 camisinhas, 4 vestidinhos, 2 mandrices e 3 toucas; dos srs. Silva e Lima (Parque da Moda) 1 chapéo e 2 toucados; Maison Muguet, 1 chapéo e 1 toucado de palha; Casa Salgado Zenha, 48 chapéos para creanças, e C. P., 12 vestidinhos de zephir.

Para o banquete das creanças pobres, a realizar-se em 1º de janeiro, foram promettidas mais as seguintes dadivas: d. Constança Monteiro Aché, 30 pasteis; dra. Beatriz Toledo Vieira, 2 gallinhas, condessa de Wilson, biscoitos; Virginia Dolbeth, um queijo do Rheno, sr. José, um leitão assado; d. Faustina Julia da Silveira, 20 empadas; sr. Francisco Mario Corrêa, 1 perú.

As senhoras que tão carinhosamente se esforçam para a realização dos humanitarios festivaes em favor das creancinhas pobres, agradecem de coração o concurso que têm merecido de nossa população e pedem a todos que queiram remetter suas listas ou donativos que o façam para a rua Visconde do Rio Branco 22, sobrado.

Musica & Musicistas

Concerto symphonico Elpidio Pereira

O sr. Elpidio Pereira deu hontem, á noite, no Theatro Municipal, um concerto symphonico, para audição de composições suas e de outros autores nacionaes. Facil é comprehender que as obras de outros autores entravam no programma, accidentalmente, como uma variante aliás justificada, pois que o principal fito do sr. Pereira consistia na exhibição das peças de sua lavra. E estas, já de si, eram mais que bastantes para um longo sarau musical.

Os compositores que o concertista contemplou no seu programma foram Francisco Braga, Henrique Oswald, C. Gomes, A. Nepomuceno, L. Miguez, Abino da Costa, M. Faulhaber e Delgado de Carvalho, cada qual com uma paginasita, uma flor perfumada que, todas reunidas, fazem um ramilhete embriagador de arte e sentimento.

Os grandes *bouquets* que enchiam o açafate, esses eram preparados pelo sr. Elpidio Pereira, o qual, no genero symphonico, compoz nada menos de um Allegro symphonico, um poema symphonico intitulado "Caxias", outro poema symphonico: "A missão de Jesus"; um terceiro trabalho symphonico: "O poema da noite"; mais outro poema symphonico: "Após a victoria"; uma aria: *Folle par (!?) amour*, e uma valsa: "Sertaneja", ambas para soprano ligeiro.

A gentil cantora que se incumbira dos dois solos foi a senhorita Hilda Costa.

Por enumeração vê-se que a dosagem symphonica do concerto estava bem carregada. No entanto, o effeito não correspondeu aos bons desejos do autor, quer quanto á execução orchestral, muito despreoccupada, quer quanto a manifestações do auditorio, tepidas, de applauso.

O sr. Elpidio Pereira tem direito de ser tratado pela critica honesta com a consideração devida aos artistas de talento.

E' elle, sem duvida, um moço a quem a scentelha da arte faz vibrar as cordas da alma. Seu cerebro não é vasio, ao contrario, as idéas borbulham, fervem na abundancia continua de uma inspiração irrefreavel. Si ellas nem sempre ostentam originalidade ou certo grão de elevação, incplcam-se, insinuam-se no espirito do auditorio, assim como nos entra em casa um parente desconhecido, e nas feições lhe reconhecemos os traços da familia.

Com duas phrases sómente das innumeras que o sr. Elpidio agglomera em qualquer dos seus poemas symphonicos, um compositor apercebido architectava uma inteira symphonia. Um compositor apercebido... Ahi está o ponto fraco do sr. Pereira: as idéas pullulam, mas o preparo, a habilidade de saber como ellas podem e devem ser tratadas, aproveitadas, desenvolvidas, isso é escasso.

O que falta, pois, ao sr. Pereira é o completamento de sua educação artistica.

Cumprindo serenamente o nosso dever na critica sincera, isenta de qualquer animosidade para com o joven compositor, aqui lhe deixamos o conselho: aperfeiçôe com o estudo as bellas qualidades com que a Providencia lhe exornou a intelligencia, si logar distincto entre os compositores nacionaes quizer um dia desfrutar.

Carlos Meyer

Dr. Monteiro Lopes

Effectuou-se hontem, no predio da rua Uruguayana 115, sob a presidencia do capitão Ezequiel Faria de Souza, uma reunião dos amigos do saudoso deputado dr. Monteiro Lopes, afim de deliberarem as homenagens a prestar-se no dia 25 do corrente, data do anniversario natalicio do illustre morto.

Ficou deliberado que será levada a effeito uma romaria civica, naquelle dia, ao tumulo do dr. Monteiro Lopes, e ahi depositarem flores naturaes.

Para a proxima quinta-feira, será convocada outra reunião, para se tratar das homenagens que serão prestadas á memoria do extincto chefe, no dia 12 do mez futuro, data do trigesimo dia do seu fallecimento.

Do seu collega da Marinha solicitou o ministro da Viação a expedição de instrucções á capitania do porto da Bahia, autorizando-a, por meio de editaes, a estabelecer penalidades a todos aquelles que passarem com suas embarcações o alinhamento demarcado aos trabalhos do referido porto.

Ao inspector technico do serviço de veterinaria do Ministerio da Agricultura, em Florianopolis, o sr. Caetano Vieira da Costa, da secretaria geral dos negocios do Estado, em Florianopolis, dirigiu o seguinte officio:

"Para os devidos fins, passo ás vossas mãos um numero do jornal official *O Dia*, onde está publicado o decreto assignado pelo governador do Estado, baixando as instrucções, comvosco combinadas, para a prophylaxia e therapeutica da peste do gado na zona em que desempenhaes a vossa commissão scientifica.

Outrosim, communico-vos que foi autorizado o constructor sr. João Faustino Gramiché, a mandar fazer os tanques necessarios, conforme o plano que apresentastes, para o banho do gado."

Ao seu collega da Agricultura communicou o ministro da Viação haver autorizado fossem considerados officiaes os telegrammas expedidos pelo dr. José Gonçalves de Souza, secretario da Agricultura de Minas Geraes e presidente da commissão organizadora da Exposição de Turim naquelle Estado, não tendo feito o mesmo em relação aos demais membros da commissão por falta de declaração dos nomes das pessoas de que se compõe, o que fará satisfeitas essas condições.

OS ACONTECIMENTOS

O couraçado *Minas Geraes* entrará para o dique fluctuante, hoje, ás primeiras horas da manhã.

Foram hontem nomeados os capitães-tenentes Vicente Augusto Rodrigues e Augusto Shaw Ferreira, para servirem no Batalhão Naval.

Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura uma commissão de negociantes, lavradores e industriaes do Curato de Santa Cruz, chefiada pelo dr. Octacilio Camará.

A referida commissão foi pedir ao dr. Pedro de Toledo tornasse effectiva a disposição do decreto 8.319, de outubro findo, que manda installar a Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinaria em Santa Cruz.

O ministro disse que não havia ainda tomado deliberação alguma sobre o local de installação da referida escola.

O dia de hontem no Senado

Approvação do orçamento da Marinha

A sessão foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

Constou o expediente, lido, de varias proposições da Camara dos Deputados, entre as quaes a que fixa os vencimentos dos empregados do Telegrapho.

O sr. F. Mendes occupou a tribuna, explicando o procedimento da bancada do Maranhão relativamente ao emprestimo que está sendo negociado pelo governo daquelle Estado.

Os srs. Alencar Guimarães e Jonathas Pedrosa pediram a inclusão de projectos na ordem do dia.

Tendo-se procedido á leitura do projecto fixando as despezas do orçamento da Marinha para o exercicio de 1911, o sr. Alvaro Machado requereu fosse elle incluido na ordem do dia da sessão seguinte, dispensada a impressão.

[illegible]

... 50:000$, á verba 32ª, do art. 37, da lei do orçamento vigente, para o pagamento do expediente e outras despezas do Thesouro Nacional;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 76, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio da Justiça, o credito de 5:355$600, supplementar á verba 24ª, do art. 37 da lei da orçamento, para pagamento de publicações de editaes ordenados pelo Supremo Tribunal Federal;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 77, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os [illegible] correr.

O sr. Cassiano resolveu retirar o seu requerimento.

Findas as votações, o sr. Sá Freire requereu urgencia para a votação das redacções finaes do projecto concernente ao deputado José Carlos e de uma proposição da Camara abrindo credito ao governo.

O sr. Pires Ferreira pediu dispensa do interstício regimental para todos os projectos approvados em 2ª discussão e o sr. Coelho e Campos requereu a inclusão de um projecto na ordem do dia, independente de parecer.

Todos estes requerimentos foram approvados.

[illegible]

Quiz morrer e morreu

Eduardo Augusto Loreto, mergulhador do Arsenal de Marinha e residente á rua Barão de Guaratiba n. 106, tentou, ante-hontem, contra a existencia, disparando um tiro contra o ouvido direito.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Loreto foi removido para a Santa Casa, dando entrada na 14ª enfermaria.

Ahi, veiu elle a fallecer pela madrugada, sendo attestado como causa-mortis, ferimento penetrante da cavidade craneana.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio do hospital.

Malta de vagabundos

No 15º districto

Agora que a policia desenvolve louvavel actividade na perseguição aos vadios e desordeiros que infestam certos pontos da cidade, não seria improficua uma visita das autoridades do 15º districto policial á um celebre botequim existente na rua Barão de Ubá, proximo á rua de S. Christovão.

Nesse fóco de individuos de má nota e perniciosos á ordem publica, não raro se originam rixas e pugilatos entre os vagabundos, que dali fazem o seu quartel general, sobresaltando essas constantes desordens, as familias residentes nas circumvisinhanças.

E, como se não bastassem essas scenas degradantes, os desoccupados, reunidos em malta, apupam os transeuntes que se vêem expostos ao sentimento de desbrio dessa gente da ralé.

Para o caso, que merece a attenção das autoridades policiaes, pedimos providencias energicas e saneadoras ao dr. Heitor Mercio, digno delegado local.

Victimas de uma descarga electrica

No Necroterio Central, onde se encontravam depositados, foram hontem autopsiados pelos medicos da policia os cadaveres de Manoel Joaquim e Manoel Abreu, os infelizes empregados da Companhia Telephonica, que foram victimas de uma forte descarga electrica na rua Barão de Mesquita, sendo attestado como causa-mortis queimaduras geraes.

Após esse indispensavel exame, foram os corpos dados á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, com um grande acompanhamento de collegas dos infortunados trabalhadores.

Encontro de um cadaver boiando junto á fortaleza de São João

No Necroterio, foi hontem recolhido, com guia da policia maritima, o cadaver de um individuo de côr branca, de 30 annos de edade, presumiveis, e em adeantado estado de putrefacção, que fôra encontrado boiando junto ao costão da fortaleza de S. João.

Examinado pelos medicos da policia, que attestaram asphyxia por submersão, foi o cadaver, após ser photographado e identificado, dado á sepultura á expensas da policia.

O dia de hontem na Camara

As votações

A REFORMA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O contrato do Lloyd

A sessão foi aberta á hora regimental, com a presença de 89 deputados.

Lida e approvada a acta e feita a leitura do expediente, usaram da palavra o *leader* da maioria e os srs. Antonio Nogueira, João de Siqueira e Justiniano de Serpa: o primeiro, defendendo a Camara das accusações contra ella articuladas no Senado pelo sr. Severino Vieira; o segundo, sobre negocios do Amazonas; o terceiro, sobre varios assumptos; e o quarto, sobre a maneira atropelada por que se estão votando os orçamentos, com preterição de todas as praticas do Regimento.

Entrando-se na ordem do dia, foram logo encerradas as seguintes materias:

"Discussão unica do parecer da commissão de finanças sobre a emenda apresentada na 2ª discussão do projecto n. 199, de 1910, do Senado, prescrevendo os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional e para a presidencia e vice-presidencia da Republica, alterando algumas das disposições da lei eleitoral vigente; com parecer da commissão de constituição e justiça;

Discussão unica do projecto n. 203, de 1910, approvando a convenção concernente á permutação de encommendas postaes entre o Brasil e a Allemanha, assignada no Rio de Janeiro a 20 de abril de 1910, e autorizando, para sua execução, a abertura dos necessarios creditos; com pareceres das commissões de diplomacia e de finanças;

Discussão unica do projecto n. 321, de 1910, approvando a convenção firmada entre o Brasil e a França, a 3 de junho de 1909, para permuta de encommendas postaes e autorizando o poder executivo a abrir os necessarios creditos para a sua execução; com parecer da commissão de finanças;

Discussão unica do projecto n. 197, de 1910, approvando a convenção para a permutação de encommendas postaes entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da America, assignada no Rio de Janeiro a 26 de março de 1910, e autorizando o presidente da Republica a abrir os necessarios creditos; com parecer da commissão de finanças."

Verificada a presença de 130 deputados, proseguiu-se na votação das emendas apresentadas ao orçamento da Viação: foram votadas as de n. 133 a 267, ficando, pois, ultimado esse trabalho.

Das emendas approvadas destaca-se em primeiro logar, a do sr. Irineu Machado e outros, reformando o serviço da Estrada de Ferro Central do Brasil, que obteve quasi unanimidade de votos, tendo sido tambem approvadas as seguintes modificações, propostas pela commissão, com o fim de reduzir a despesa que aquella acarreta:

No art. 18. Supprimam-se as palavras — *inclusive os de aposentadoria* — e todo o periodo: "*Os accrescimos concedidos*" até "*funccionario aposentado*".

No art. 4º. Em vez de *15 °|°* — diga-se 10 °|°.

No art. 5º. Em vez de *30 °|°* — diga-se 20 °|°.

No art. 6º. Depois de *repartição*, accrescente-se: *federal congenere*.

No art. 11. Em vez de *oito faltas* — diga-se: *tres faltas*.

No art. 18. Supprima-se as palavras — "Esta disposição não abrange aquelles que exercem cargos de confiança".

No art. 23. Depois de 20 °|° accrescente-se — Salvo os que já tiverem sido augmentados no exercicio de 1910.

O art. 18 fica substituido pelo seguinte: "Os funccionarios titulados da Estrada de Ferro Central, depois de 10 annos de serviço effectivo, só poderão ser demittidos por falta grave verificada em processo administrativo, em que será admittida plena defesa.

Paragrapho. Das penalidades comminadas nos ns. 17 e 18 haverá sempre recurso para a autoridade superior, successivamente, até ao ministro.

No art. 20, depois das palavras — "ajudas de custo" — accrescente-se: "quando em serviço fóra das suas divisões".

Foram tambem approvadas algumas emendas de importancia, como: a de n. 136, do sr. Raymundo de Miranda, mandando adoptar para o regimen da construcção de portos tambem o de concessão, na fórma das leis n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, e 3.314, de 16 de outubro de 1886, ns. 1, 2 e 3 do art. 7º, paragrapho unico, sem a responsabilidade da União sobre garantias de juros; a de n. 152 que já tanto escandalo provocou, autorizando o governo a encampar a Estrada de Ferro de Rezende á Bocaina; a de n. 202, dos srs. Calogeras, José Bonifacio e outros, autorizando o governo a prolongar os ramaes da Estrada de Ferro Central do Brasil, de João Gomes a Pitanga e de Ouro Preto a Ponte Nova; a de n. 208, da bancada do Districto Federal, autorizando a construcção de um ramal de estrada de ferro de Cascadura a Santa Cruz, passando por Jacarépaguá, Vargem Grande, Grota Funda e Pedra, em Guaratiba, até Sepetiba; a de n. 220, do sr. José Bonifacio, autorizando o governo a mandar proceder aos estudos do prolongamento da E. F. C. do Brasil até Belem, no Pará, ligando a Capital Federal ao valle do Amazonas; a de n. 255, do sr. Raymundo de Miranda, na parte em que autoriza o governo "a contratar o serviço de navegação do rio S. Francisco até Piranhas e entre o porto de Penedo e o da Bahia, Rio de Janeiro, Maceió, Recife até Ceará inclusive, podendo abrir os necessarios creditos".

Foi rejeitada a emenda que mandava prorogar o actual contrato do Lloyd, approvando a Camara o substitutivo da commissão. O parecer era o seguinte, formulado pelo sr. Paula Ramos:

"A emenda ora submettida ao estudo da commissão de finanças, propõe que se conceda mais um prazo de 13 annos e que a subvenção seja de 15:000$000, ouro, por viagem.

Pela letra *a* o Lloyd fará 84 viagens annuaes e pela letra *b* 36, ou um total de 120 viagens redondas.

Na primeira a subvenção será de 15:000$, ouro, por viagem, e na segunda "pelo augmento de mais uma viagem, sobre o que preceitua o actual contrato, será a subvenção annual elevada á razão de mais 15:000$, ouro, por viagem".

A commissão não póde dar o seu assentimento á approvação desta emenda, que proroga o prazo do contrato até 1935 e onerará extraordinariamente os cofres publicos. Não concorda tambem que sejam transferidos para o Lloyd os serviços de navegação que estão a cargo da Amazon Steam Navigation Company, Limited, e muito menos que se concedam os favores constantes da letra *l*, que trariam como consequencia o mais funesto dos monopolios dentro do monopolio constitucional.

Convindo providenciar sobre serviço tão importante, a commissão de finanças entende que deve apresentar uma emenda substitutiva: "O governo estudará a situação da cabotagem nacional e proporá ao Congresso Nacional, na proxima sessão, as medidas que julgar necessarias".

Foi esta emenda substitutiva que a Camara approvou por grande maioria.

Terminada a votação das emendas apresentadas ao projecto do orçamento da Viação, foi approvado o projecto n. 224, do Senado, que fixa o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica.

Concedida preferencia para o projecto n. 199, que prescreve os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional e para a presidencia e vice-presidencia da Republica, foi elle approvado até ao 14º dos artigos; para o 15º (o ultimo) não houve mais numero, tendo votado apenas 97 deputados.

Na ultima parte da sessão falaram, para explicações pessoaes, os srs. Annibal de Carvalho e Monteiro de Souza, levantando-se os trabalhos ás 5 horas da tarde.

Hoje, deverão ser votadas as 132 emendas apresentadas em 2ª discussão ao orçamento do Interior.

Ao Tribunal de Contas foi remettido o processo devolvido á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, pela Delegacia Fiscal em Alagôas, e relativo á fiança no valor de 8:000$, constituida por duas cadernetas da Caixa Economica, para garantia da responsabilidade de Manoel da Costa Vieira, no logar de thesoureiro da Administração dos Correios daquelle Estado.

De janeiro em deante as creanças não mais poderão visitar doentes na Santa Casa

A' porta do hospital da Santa Casa foi ante-hontem affixado o seguinte aviso:

"De ordem do exmo. sr. dr. provedor, scientifico a quem possa interessar que, a partir do dia 1 de janeiro vindouro, não será permittido o ingresso de creanças nas enfermarias do hospital, em visita a parentes ou conhecidos.

Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia, 21 de dezembro de 1910."

Um trabalhador é apanhado por um trem na estação de Triagem

O trabalhador José dos Santos, morador á rua D. Anna Nery, é um homem muito despreoccupado da vida.

Hontem, atravessava elle o leito da linha ferrea da Estrada Leopoldina, na estação de Triagem, antiga Leopoldina, quando, não reparando num trem que ali chegava, foi pilhado pelo mesmo, recebendo varios ferimentos contusos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Santos recolheu-se á sua residencia.

A policia local do 18º districto ainda ignora o facto.

Temos em nossa redacção á disposição de seu dono, uma pequena chave nickelada e que foi achada por um nosso companheiro no leito da Estrada de Ferro Central, junto á cancella da estação do Rocha.

Foi exonerado o guarda municipal Guilherme Moreira Cerqueda e nomeado para aquelle logar o cidadão Damaso Francisco da Nova Machado.

GRAVE CONFLICTO

No Barro Vermelho, em Jacarépaguá

No hospital da Santa Casa falleceu uma das victimas

Ainda perdura no espirito publico, mórmente no dos moradores de Jacarépaguá, o grave conflicto occorrido no logar denominado Barro Vermelho, entre empregados da companhia de bondes e passageiros, sob a chefia do sr. Luiz José de Moura, que ha muito vinha sendo maltratado pelo pessoal dos bondes.

Desse conflicto, conforme minuciosamente noticiou o *Correio da Manhã*, sairam feridos: José Lopes da Costa, chefe das cocheiras da companhia, com ferimento por bala no rosto e cabeça; Cicero José da Silva, cocheiro da companhia, com ferimentos na perna e braço e Doscelino Silva, brasileiro, casado, cocheiro da companhia, com uma bala no ventre.

Todos tres foram recolhidos á Santa Casa.

Doscelino, cujo estado era gravissimo, não resistiu ao ferimento recebido, vindo a fallecer hontem, depois do meio-dia, sendo attestado como *causa mortis* ferimento penetrante do abdomen por projectil de arma de fogo, com hemorrhagia interna consecutiva.

Seu cadaver foi recolhido ao necroterio do hospital, de onde hoje sairá o enterro.

— Na delegacia do 24º districto continuou hontem o inquerito iniciado, depondo o sr. Luiz Moura, que se apresentou ás autoridades em companhia do seu advogado.

Seu depoimento é bastante explicativo e pouco adeanta ao que já por nós foi noticiado, que é a pura expressão da verdade.

A POLICIA

Foi nomeado escrevente do 14º districto, Valentim Guzer.

— Foram exonerados: o commissario João Odon de Souza, do 25º districto; o escrevente do 14º districto, Alvaro de Albuquerque, e o 1º supplente do 24º districto, Francisco das Chagas Oliveira.

— Foram nomeados: commissario do 25º districto, Osorio Fernando de Albuquerque Falcão, e supplente do 24º districto, Candido Alves Mourão do Valle.

QUEDA DESASTRADA

A brincar em casa de seus paes, á rua São Francisco Xavier n. 118, o menino Edgard Motta, de 11 annos, caiu desastradamente, fracturando o ante-braço esquerdo.

O travesso pequeno, que é alumno da Escola de S. José, foi curado no Posto Central de Assistencia.

Tentativa de suicidio

A rapariga Benedicta Maria da Conceição, de 18 annos de edade e residente á rua Pedro Ivo n. 61, teve hontem á noite uma discussão com o amante, João de Souza, e exasperada resolveu matar-se.

Para isso, ella despejou kerozene ás vestes e ateou-lhes fogo. Aos seus gritos, acudiram pessoas da casa, que conseguiram abafar as chammas, sendo chamada a Assistencia Municipal, que a soccorreu e fez recolher, em estado grave, á Santa Casa.

SUICIDIO

Stella Rodrigues era uma bella andaluza, de olhos grandes, cabellos negros e bastos, que lhe caiam meigamente pelos hombros.

Chegára, havia pouco, da terra e quiz o destino que a infeliz fosse habitar com outras um quarto num dos lupanares da rua do Nuncio.

A principio a rapariga foi se conformando com a sua desgraçada sorte, até que, ultimamente, começou a reflectir na sua vida. Comprehendeu-a e desde logo resolveu matar-se.

Para isto ella ingeriu forte dóse de sublimado corrosivo, que poucos momentos depois produziu o effeito.

A policia foi avisada do caso e fez remover o cadaver do n. 24 daquella rua para o Necroterio Publico.

Stella contava 19 annos de edade e era de nacionalidade hespanhola.

Apparecimento de um cadaver — Em Nictheroy

Entre as ilhas do Vianna e Conceição, appareceu hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, boiando, o cadaver de um individuo de côr branca, trajando blusa de panno azul e calça da mesma côr.

A policia de Nictheroy tomou conhecimento e fez remover o corpo para o Necroterio, onde será feito hoje, pelo dr. Alberto Costa, o respectivo exame.

Ao director geral dos Telegraphos pediram-se esclarecimentos sobre o desfalque de que é accusado o dr. José Barcellos de Carvalho e que se verifica no districto telegraphico de Minas-Norte, do qual era engenheiro chefe, como tambem do que a respeito tem sido apurado e, finalmente, si foi iniciada a tomada de contas do responsavel.

Para os devidos effeitos o ministro da Fazenda remetteu ao inspector de seguros a carta-patente expedida por essa inspectoria á Companhia Brasil Seguradora e Edificadora do Pará.

Está approvado o acto do inspector da Alfandega desta capital, mandando cancellar o debito de Farias & C., resultante da differença verificada em despacho de xarque, por se haverem os mesmos justificado mediante exhibição da respectiva conta de venda.

Foi transferido, a pedido, o recebedor da Prefeitura, Tertuliano José de Carvalho, para o logar de cobrador municipal.

O prefeito, por actos de hontem, nomeou recebedor da Prefeitura o fiel da thesouraria, Alfredo Gomes Soares, e fiel da thesouraria o cobrador municipal José Justino de Almeida.

O ministro da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

Gustavo Adolpho da Silveira, pedindo restituição de 795$ — De accordo com os pareceres.

Booth & C., consignatarios do vapor *Nero*, pedindo para que seja expedida ordem á Delegacia Fiscal no Maranhão, afim de que a Alfandega de S. Luiz, de accordo com as varias decisões precedentes, não exija o pagamento de direitos aduaneiros sobre o mencionado vapor — A' vista dos pareceres, não podem ser attendidos.

D. Leopoldina Brigida de Souza Silveira, pedindo relevação da divida do predio de sua propriedade, situado á rua Oitava n. 5, Quinta da Boa Vista — De accordo com o parecer. Este ministerio não tem competencia para attender ao pedido.

D. Lydia Monteiro Ferreira, pedindo restituição de imposto de vencimentos na importancia de 7:106$138 — Satisfaça as exigencias dos pareceres.

D. Anna Alves da Silva, pedindo pagamento de pensão — De accordo com os pareceres, indeferido.

Verano Gomes Alonso de Almeida, pedindo cancellamento da nota "a bem do serviço publico" — De accordo com o parecer. Aguarde-se a sentença definitiva.

Processo de exercicios findos: Emilio Giauti, director proprietario do jornal *Il Corriere Italiano*, pedindo pagamento — Sellada a carta que se acha junta ao processo, relacione-se

O Manoel escapou de morrer... de susto, porque o Joãosinho lhe vibrou tremenda bengalada

O *Joãosinho!*

Não ha quem não o conheça na Central de Policia, na zona em que governa como delegado de policia o dr. Franklin Galvão.

Amante das *cachacinhas*, que traga ininterruptamente, o João Duarte, sempre alegre, deriva pelo terreno das coisas engraçadas, ás vezes se torna *racete* e não poucas têm sido aquellas em que no xadrez cozinha as suas bebedeiras, lá delle.

O *Joãosinho*, no entanto, tem moradia certa occupando um quarto na casa de commodos da rua do Lavradio n. 89.

Já alguns mezes se passaram sem que visse a côr do dinheiro do *Joãosinho* o senhorio, o Manoel Antonio Fernandes, que, nascido nas terras lusitanas, tem o maior orgulho em declarar que é brasileiro, porque no velho Portugal e no Brasil não ha sinão irmãos que se querem muito bem.

Apezar da divida do *Joãosinho*, cuja esperança de ser saldada é a mais real das utopias, o Manoel tem com elle toda a paciencia de um justo.

Pois, apezar de tudo isso, o *Joãosinho*, hontem, logo pela manhã, deu a maior prova de quanto é ingrato.

No seu estado habitual, em plena combustão de paraty, saiu do quarto, com os mesmos vestuarios com que Adão estava no Paraiso.

O senhorio, o Manoel, ao ver as formosas inquilinas, tapando com os delicados dedos entreabertos os irrequietos olhos, percebeu o caso, e avermelhou vencido pelo pudor.

Não deu o desespero; comprehendeu o caso como o caso era e, meigamente, procurou convencer o *Joãosinho* de que, positivamente, elle tinha exaggerado o rigor da moda: — estava *sans-dessous*, mas lhe faltava o *entravé*.

Pois o *Joãosinho* não se zangou, parecendo mesmo ao Manoel havel-o convencido de que tudo aquillo estava torto como os filhos de Belzebuth.

Entrou mansamente no quarto, cerrou a porta, desapparecendo.

[illegible]

ILEGÍVEL

PELO TELEGRAPHO

Pará

Chegada do general Pedro Paulo — O governador do Estado — Desembargador Augusto Olympio

BELEM, 22 (A.) — Chegou hoje a esta capital o general Pedro Paulo, que foi a Manáos por ordem do governo federal repôr o governador Bittencourt.

O general Pedro Paulo continua a viagem logo á noite.

O distincto militar desceu á terra, tendo pedido á imprensa para declarar que não teve a menor interferencia na saída de Manáos do dr. Porphirio Nogueira.

BELEM, 22 (A.) — O dr. João Coelho, governador do Estado, vae passar a festa do Natal na colonia do Prata.

BELEM, 22 (A.) — Chegou hoje a esta cidade, procedente da Europa, o desembargador Augusto Olympio, secretario do Interior.

S. Paulo

O calor — Um grande emprestimo

S. PAULO, 22 (A.) — Os jornaes do interior dizem estar fazendo ali um calor fortissimo, havendo absoluta falta de chuvas.

Os agricultores estão bastante apprehensivos com o facto, pois a continuar a estiagem a safra do café será muito reduzida.

S. PAULO, 22 (A.) — Seguiu para Juquery o sr. Luiz Misson, director da industria animal, que vae ali examinar o gado.

S. PAULO, 22 (A.) — A Companhia Lithographica Hartmann & Reichenbach vae contrair um emprestimo de 2.000 contos, afim de desenvolver a sua industria.

Matto-Grosso

Reunião politica — A escolha do novo presidente do Estado

CUYABA', 22 (A.) — Realizou-se no dia 19 do corrente, em casa do coronel Almeida Filho, a annunciada reunião politica para fundar um novo partido.

Presidiu a sessão o desembargador Costa Ribeiro, tendo fallado os drs. Nicanor Doribo, Cesario Corrêa, Silva Carvalho e João Cezar.

Compareceram á reunião 160 pessoas, algumas das quaes não classificadas como eleitores, pertencendo as restantes ao partido unionista.

O coronel Almeida Filho, acclamado chefe do novo partido, que se chamará Partido Republicano Progressista, não acceitou esse posto, sendo então eleito um directorio composto dos srs. coronel Almeida Filho, Fernando Leite Figueiredo e dr. José Gentil da Silva.

CUYABA', 22 (A.) — Está marcada para o dia 8 de janeiro proximo uma nova reunião para escolha dos candidatos á presidencia do Estado, constando que os membros do partido progressista, deante do telegramma que o marechal Hermes da Fonseca dirigiu ao directorio do partido conservador, abandonaram a candidatura do capitão Constancio Cavalcanti.

O *Commercio* affixou um telegramma dahi, dizendo que o marechal Hermes só telegraphou ao directorio do partido referido a instancias do senador Antonio Azeredo.

Os progressistas estão desanimados, visto terem difficuldades em encontrar um candidato á presidencia do Estado.

Rio Grande do Sul

Fallecimento — Condemnação de um assassino — A Sociedade Agricola Pastoril — Fim da greve dos estivadores — Assassinato

PORTO ALEGRE, 22 (A.) — Falleceu hontem aqui o antigo e abastado commerciante Ernesto Carneiro Fontoura.

PORTO ALEGRE, 22 (A.) — O juiz da comarca de Bagé condemnou a 17 annos de prisão Olegario Araujo, accusado de ter assassinado um soldado na occasião em que era preso.

PELOTAS, 22 (A.) — A Sociedade Agricola Pastoril, em sessão de assembléa geral de hontem, acclamou socio benemerito o deputado federal dr. João Simplicio, tendo em vista os bons serviços que o mesmo lhe tem prestado.

RIO GRANDE, 22 (A.) — Terminou a gréve dos estivadores.

PORTO ALEGRE, 22 (A.) — Hoje, ás 11 horas da manhã, na rua dos Andradas, o italiano Carmino Massimino, solteiro, de 32 annos de edade, matou com tres tiros de revólver a parda Ignacia Luiza Coelho, que exercia os misteres de feiticeira.

Das averiguações feitas pela policia consta que Ignacia explorava já ha muito tempo a familia de Santo Massimino, irmão de Carmino, com exigencias de dinheiro a troco de mézinhas e curandeirices, recorrendo a ameaças quando lh'o negavam.

Hoje voltou Ignacia a novas exigencias, insultando e ameaçando a familia, até que Carmino, fóra de si, perpetrou o homicidio, indo logo depois entregar-se á prisão.

O criminoso tem tido sempre excellente conducta e é abonado.

PORTO ALEGRE, 22 (A.) — Incendiou-se esta madrugada a egreja de N. S. dos Navegantes, sita no arrabalde do mesmo nome, e onde se celebra annualmente uma festa popular que costuma ter grande concorrencia.

Hontem, ás 7 horas da tarde, havia sido ali realizado um casamento, depois do qual foi a egreja fechada cuidadosamente.

Não se sabe, portanto, a que attribuir o incendio, que em poucos momentos tudo destruiu, inclusive a propria imagem de N. S. dos Navegantes, que foi a ultima a ruir do altar.

Apenas se salvou um calice de ouro e uma pequena imagem.

O edificio da egreja e tudo quanto nella se continha estavam seguros por vinte contos na companhia União.

Correm varias versões sobre a causa do incendio, havendo quem diga que foi posto por mão criminosa.

Apezar do incendio, a festa de N. S. dos Navegantes será realizada no dia 2 de fevereiro, como de costume.

Estados-Unidos

Incendio num deposito de carnes

CHICAGO, 22 (H.) — Hoje de tarde declarou-se pavoroso incendio num deposito de carnes. Durante os serviços de extincção morreram trinta bombeiros e ficaram feridas mais umas quarenta pessoas.

Os estragos materiaes são já calculados em quinhentos mil dollars.

CHICAGO, 22 (H.) — Está já completamente extincto o grande incendio que se declarou hoje num deposito de carnes.

Segundo informações seguras morreram vinte e nove pessoas e os prejuizos materiaes são superiores a um milhão e duzentos e cincoenta mil dollars.

Chile

Partida inesperada — Ainda a questão de Tacna e Arica — O presidente interino da Republica — Banquete á embaixada argentina

SANTIAGO, 22 (A.) — Partiu inesperadamente para Buenos Aires o dr. Miguel Cruchaga, ministro chileno naquella capital.

SANTIAGO, 22 (A.) — *El Mercurio* e *La Union* approvam a resolução do presidente eleito da Republica, dr. Ramon de Barros Luco, que declarou estar disposto a iniciar, logo que assuma o governo, a solução definitiva da questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú.

SANTIAGO, 22 (A.) — O presidente interino da Republica, dr. Emiliano Figueirôa, está um pouco adoentado desde hontem, sendo possivel que ainda hoje não possa receber, em audiencia especial, os membros da embaixada argentina que veiu assistir á posse do dr. Barros Luco.

SANTIAGO, 22 (A.) — O ministro argentino nesta capital, dr. Lorenzo Anadon, offereceu hontem, de noite, um banquete aos membros da embaixada argentina, e ao qual tambem assistiram varios senadores e deputados.

A embaixada continua a ser muito festejada.

SANTIAGO, 22 (A.) — O sr. Elcodoro Yañez recusou acceitar a incumbencia de organizar o novo ministerio que tem de governar com o novo presidente da Republica, dr. Ramon de Barros Luco.

Affirma-se em centros politicos que o sr. Barros Luco pretende organizar um gabinete de administração e extra-partidario.

Perú

Encerramento do Congresso — A crise politica — Derrota das tropas revolucionarias — Sitio na cidade de Cuzco — Autorização para processar um deputado — A direcção da missão franceza

LIMA, 22 (A.) — Com a solennidade do costume, foi encerrado hontem o Congresso, sem que nada de anormal houvesse nem a ordem fosse alterada, conforme havia constado.

LIMA, 22 (A.) — Continua sem solução a crise politica, aggravada com a crise ministerial. Nos centros politicos correm os mais desencontrados boatos sobre a attitude que tomará o presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, a respeito da solução da crise ministerial.

LIMA, 22 (A.) — Telegrapham de Catabamba informando que as tropas governistas derrotaram um pequeno grupo de revolucionarios que fazia incursões naquella região. Consta que o commandante das forças governistas mandou passar pelas armas os chefes desses revolucionarios dispersaram.

LIMA, 22 (A.) — Circulou hontem de noite, nesta capital a noticia, que ainda não está confirmada, de que a cidade de Cuzco, capital do departamento do mesmo nome, está sitiada pelos revolucionarios que obedecem á direcção do deputado Samannez Ocampo.

LIMA, 22 (A.) — Na sessão de hontem do Senado foi approvado o projecto autorizando o governo a deter e a processar o deputado Samannez Ocampo, commandante em chefe das forças revolucionarias dos departamentos do sul.

LIMA, 22 (A.) — O general Clement entregou ao coronel Calmel a direcção da missão franceza instructora do Exercito. A cerimonia teve grande solennidade. O general Clement parte brevemente para Paris.

LIMA, 22 (A.) — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o ministro da Justiça prestou informações sobre a entrada no paiz dos frades e freiras expulsos de Portugal, depois da proclamação da Republica. As explicações do ministro não satisfizeram completamente os deputados, tendo-se prolongado a discussão do assumpto por muito tempo. Foram pronunciados muitos e violentissimos discursos contra as ordens religiosas. Afinal foi resolvido que o assumpto passasse ao estudo de uma commissão especial nomeada na occasião, e que daria depois o seu parecer sobre si o governo póde ou não, constitucionalmente, expulsar os membros das ordens religiosas.

Argentina

Dr. Saenz Peña — Commentario de La Prensa — Dr. Victorino de la Plaza — Poços artezianos — Honras militares — Conselho superior de educação

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Parte hoje para a *estancia* Anchorena, na provincia de Buenos Aires, onde tenciona passar as férias do Natal, o dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — *La Prensa*, commentando um telegramma que recebeu de Washington, affirma que o governo argentino vae mandar construir o terceiro *dreadnought* nos estaleiros For River, de Philadelphia.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O vice-presidente da Republica, dr. Victorino de la Plaza, adiou para março a sua projectada viagem aos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Communicam do territorio do Rio Negro informando que, nuns poços artezianos ali abertos, foi encontrada agua em abundancia desde 61 a 86 metros de profundidade.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Appareceu hoje o decreto regulamentando as honras militares que vão ser dispensadas ao general Bartholomeu Mitre no dia 25 do corrente, por occasião da inauguração da sua estatua na povoação de San Izidro, provincia de Buenos Aires. A' cerimonia da inauguração devem assistir os ministros do Interior, dr. Indalecio Gomez, e da Guerra, general Gregorio Velez.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O Conselho Superior de Educação ficou encarregado da direcção das escolas normaes em todo o paiz.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — A bordo do paquete *Cap Vilano*, chegou hoje aqui o dr. Francisco Herboso, ministro chileno no Rio de Janeiro, e que se destina a Santiago.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O Senado, na sessão de hoje, approvou o projecto concedendo licença ao dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, a ausentar-se do paiz para visitar os Estados Unidos da America do Norte em março proximo.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Partiu para Santiago do Chile, pelo trem desta manhã, o aviador italiano Bartholomeu Cattaneo, que vae ali fazer alguns vôos nos seus aeroplanos.

Cattaneo espera estar de volta a esta capital em meados de janeiro, devendo partir então para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O ministro do Perú nesta capital, sr. Alvarez Calderon, conferenciou de tarde longamente com o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, parece que a respeito das negociações que se estão fazendo para a solução immediata da questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú.

Paraguay

Tripulantes do vapor Mercedes — Representação dos marchantes

ASSUMPÇÃO, 22 (A.) — Dizem de Villa Franca Nueva, á margem do rio Paraguay, que nas proximidades daquella povoação saltaram ha dias varios tripulantes do vapor brasileiro *Mercedes* e enterraram um cadaver, que não se sabe de quem seja, junto ás margens do rio. O facto está sendo vivamente commentado.

ASSUMPÇÃO, 22 (A.) — Os marchantes enviaram uma representação ao governo, pedindo-lhe que seja permittida a importação de gado argentino.

Portugal

Decreto ministerial — Partida para o Pará — Tratado de commercio entre Portugal e Inglaterra — Transferencia de juizes — João Franco

LISBOA, 22 (H.) — O *Diario do Governo* de hoje publica o decreto que transfere quatro juizes do Tribunal da Relação de Lisboa, que votaram a injusta pronuncia do sr. João Franco, para identico tribunal em Gôa, capital da India Portugueza.

LISBOA, 22 (H.) — Foi hoje publicado o decreto ministerial fixando em setenta annos o limite da edade dos magistrados judiciarios para os effeitos da aposentadoria.

LISBOA, 22 (H.) — O paquete *Alselm* partiu para o Pará.

LISBOA, 22 (H.) — Nos centros officiaes assegura-se que está em vias de conclusão o tratado de commercio entre Portugal e a Inglaterra.

Hespanha

Nomeação de ministros plenipotenciarios — Loteria do Natal

MADRID, 22 (H.) — O premio grande da loteria do Natal, hoje extraida, coube ao n. 22101 e o segundo premio ao n. 1565.

MADRID, 22 (H.) — O terceiro premio da grande loteria do Natal coube ao n. 3711.

MADRID, 22 (H.) — Foram hoje publicados os decretos nomeando ministro plenipotenciario da Hespanha em Buenos Aires o sr. Soler Guardiola e transferindo o sr. Vallin para a legação de Cuba.

MADRID, 22 (H.) — O bilhete premiado com o primeiro premio da loteria do Natal foi comprado e enviado para a França por uma casa bancaria franceza estabelecida em S. Sebastião.

França

O deputado socialista Jaurès — Um caso de febre amarella — Projecto punindo os actos de sabottage — As tropas italianas

PARIS, 22 (H.) — O *Petit Parisien* registra o boato, largamente espalhado, de que as tropas italianas haviam feito um desembarque no Tripoli, considerando-o além de tudo inverosimil.

PARIS, 22 (H.) — O *Gaulois* noticia que um emprezario argentino contratou o deputado socialista Jaurès para uma *tournée* á Republica Argentina, afim de ali realizar vinte conferencias.

PARIS, 22 (H.) — O chefe socialista João Jaurès confirmou hoje a noticia de que havia sido contratado para uma *tournée* pela Republica Argentina, em agosto proximo.

O chefe do partido socialista francez fará conferencias nas principaes cidades da Argentina.

CHERBURGO, 22 (H.) — Devido a um caso suspeito de febre amarella occorrido a bordo do paquete *Antony*, hoje chegado dos portos do Brasil, doze passageiros que desceram neste porto e se dirigiam a Paris foram munidos da ficha sanitaria que os obriga a receber visitas medicas diarias durante cinco dias.

PARIS, 22 (H.) — O governo apresentou hoje á Camara dos Deputados o projecto de lei punindo os actos de *sabottage*, enumerando as medidas de conciliação e arbitramento para regular os desaccordos entre os empregados ferro-viarios e as companhias e declarando illegaes as gréves dos empregados nos serviços publicos.

PARIS, 22 (H.) — O aviador Lauserre partiu hoje de Issy-les-Moulineaux, em aeroplano para fazer a viagem de ida e volta a Bruxellas, mas teve de descer em Punaux por causa do nevoeiro.

PARIS, 22 (H.) — A Camara dos Deputados ratificou hoje a convenção postal franco-ingleza de 1909, relativa á permuta de encommendas postaes com a Nova Zelandia e a convenção franco-japoneza de protecção mutua ás marcas de fabrica e aos breves na China.

Inglaterra

Funeraes de agentes de policia — A duqueza de Orleans — Telegramma de condolencias — Explosão e victimas — Ministros plenipotenciarios — D. Manoel de Bragança — A presidencia da Camara

LONDRES, 22. (H.) — O *Standard*, em telegramma de Vienna, diz que seis soldados, no Montepiano-Tyrol, foram attingidos por uma avalanche de neve, morrendo todos instantaneamente.

LONDRES, 22. (H.). — Noticia o *Daily Mail* que d. Manoel de Bragança resolveu assistir ás conferencias da Universidade de Oxford, e que, no proximo anno de 1911, fará uma viagem á volta do mundo.

MANCHESTER, 22. (H.). — Dizem de Bolton que foram tirados mais dois individuos da mina, onde hontem se deu a terrivel explosão. Esse dois individuos ainda viviam, mas estão bastante feridos.

LONDRES, 22. (H.). — O *Times*, affirma que o sr. Champclark, chefe da opposição da Camara dos Representantes dos Estados Unidos da America do Norte, substituirá o sr. Cannon, na presidencia da mesma Camara.

LONDRES, 22. (H.). — Realizaram-se hoje, com grande solennidade, os funeraes dos agentes de policia mortos quando tentavam prender uns gatunos que estavam assaltando a joalheria Houndslitch.

O serviço religioso teve logar na cathedral de S. Paulo, e assistiram numerosas personalidades, entre as quaes o representante do rei Jorge V.

Os cadaveres foram acompanhados até ao cemiterio de Iliord, onde ficaram sepultados, por um enormissimo cortejo, no qual se viam numerosas bandeiras de associações, cobertas de crepe.

Pelas janellas havia tambem numerosas bandeiras em funeral.

LONDRES, 22. (H.). — Communicam de Everham que o estado da duqueza de Orleans tem melhorado muito estando a enferma completamente fóra de perigo.

LONDRES, 22. (H.). — O presidente da Republica Franceza, sr. Armando Fallières, enviou ao rei Jorge V um telegramma de condolencias pela catastrophe de Bolton.

LONDRES, 22. (H.). — Informam de Bolton que proseguem com grande actividade os trabalhos de procura das victimas da explosão. Os operarios, empregados nesses serviços, trabalharam durante toda a noite, sem ouvirem nenhum signal de vida no interior da mina.

Até agora foram retirados 150 cadaveres, e é crença geral que ainda estão soterrados uns 360 operarios.

Os directores dos trabalhos de salvamento já perderam toda a esperança de encontrar esses homens com vida.

LONDRES, 22. (H.). — Foram hoje nomeados: ministro plenipotenciario da Inglaterra em Buenos Aires, o sr. Reginald Tower, e no Mexico, sir Arthur Herbert.

LONDRES, 22 (H.) — A policia do bairro White-Chapel prendeu hoje um individuo cujos signaes correspondem perfeitamente aos do ladrão Youtza, um dos assassinos dos agentes de policia que impediram o assalto á joalheria no bairro Houndsditch.

Belgica

Cartas registradas entre a Belgica e o Brasil

BRUXELLAS, 22 (H.) — A partir do dia 1 de janeiro proximo será permittido trocar cartas registradas com valor declarado entre a Belgica e algumas estações postaes do Brasil.

Allemanha

Condemnação de officiaes inglezes

BERLIM, 22 (H.) — Telegrammas de Leipzig annunciam que os officiaes inglezes Trench e Brandon, que estavam sendo julgados pelo crime de espionagem, foram hoje condemnados a quatro annos de prisão em fortaleza.

Austria-Hungria

Um crime horrivel

VIENNA, 22 (H.) — Hoje de tarde foi encontrado dentro de um cesto o cadaver de uma mulher cortado aos pedaços.

Russia

Combate entre a policia e os estudantes

PETERSBURGO, 22 (H.) — Telegrapham de Odessa que um grupo de 270 estudantes travou renhido combate com a policia, do qual resultou a morte a um dos manifestantes, ficarem feridos mais ou menos gravemente sete agentes de policia e serem presos 230 estudantes.

Italia

Prorogação dos trabalhos do Senado — Reunião do conselho de ministros — Descarrillamento

ROMA, 22 (H.) — O Senado prorogou os trabalhos até ao dia 28 do corrente afim de poder discutir alguns projectos urgentes.

ROMA, 22 (H.) — Os jornaes de hoje noticiam que na reunião de conselho de ministros ficou perfeitamente constatado que nenhuma alteração havia soffrido a situação da politica interna da Italia.

Os mesmos jornaes desmentem formalmente os boatos correntes de que brevemente pediriam demissão alguns ministros.

ROMA, 22 (H.) — Hoje de manhã um comboio de mercadorias, da linha de Valsavoja a Caltagirone, descarrillou entre as estações de Grammichele e Vizzini.

A locomotiva tombou e matou o machinista e um foguista.

Os prejuizos materiaes são importantes.

Brindes e folhinhas

Recebemos da antiga e acreditada joalheria e relojoaria Umberto Adamo duas lindas e artisticas lapiseiras, como festas de anno. Gratos pelo util e formoso brinde.

Instituto dos Advogados

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria, este Instituto, sob a presidencia do dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos drs. Teixeira Leite e Pedro de Sá.

Procedida á leitura da acta da sessão anterior foi a mesma approvada.

No expediente foi lido um telegramma do dr. Deodato Maia, communicando não poder comparecer á sessão; officio do dr. Carlos Soares Guimarães, excusando-se de fazer parte da commissão especial organizadora do projecto da justiça militar; em seguida, é dada a palavra ao dr. João Marques, que propõe ao Instituto, nomear uma commissão para estudar a organização do Tribunal de Contas, e que a mesma commissão indique quaes as reformas necessarias, e, sendo nomeados para esta commissão os drs. João Marques, Alfredo Pinto, Zeferino de Faria, Alfredo Valladão e Teixeira Leite.

Tomou posse para membro effectivo o dr. Geraldino Campista.

Passando á ordem do dia: eleição da administração para 1911, foram eleitos: presidente, dr. Xavier da Silveira; 1º vice-presidente, dr. Sá Freire; 2º dito, dr. Alfredo Pinto; 1º secretario, dr. Moitinho Doria; 2º dito, dr. Levi Carneiro; supplentes: do 1º secretario, drs. Teixeira Lacerda e Lima Rocha; do 2º secretario, drs. Pedro de Sá e Justo de Moraes; thesoureiro, dr. Frederico Russell; orador, dr. Carvalho Mourão; commissão de justiça e legislação, dr. Inglez de Souza, Alfredo Bernardes, Alfredo Valladão, Isaias G. de Mello, Mendes e Teixeira Leite; commissão de syndicancia: dr. Prudente de Moraes Filho, Theodoro Magalhães e Herbert Moses; commissão da revista: drs. Paulo de Lacerda, Eugenio de Barros e Taciano Basilio; commissão de assistencia judiciaria: Buarque Guimarães.

O dr. Isaias de Mello pede a palavra e propõe que na acta da sessão se insira um voto de louvor á directoria passada, pelos bons serviços que prestou ao Instituto, sendo a proposta approvada.

Estiveram presentes: os drs. Frederico Russell, Paulo de Lacerda, Coelho Rodrigues, Teixeira Leite, Mario Costa, Gomes de Almeida, Tarquinio de Souza Filho, Taciano Basilio, Theodoro Magalhães, Alberto Figueira, Castro Nunes, Rodrigo Ignacio, João Marques, Eugenio Sá Pereira, Herbert Moses, Isaias G. de Mello, Edmundo M. Jordão, Gomes de Paiva, Prudente de Moraes Filho, Lima Rocha, Eugenio de Barros, Geraldino Campista, Raul Penido, Pedro de Sá, Xavier da Silveira Junior.

Realiza-se domingo proximo, no Derby-Club, um grande vôo de monoplano pelo aviador allemão cap. Henrique Oelerich.

O capitão Oelerich lançou um desafio aos aviadores Magalhães Costa e F. Rode, de 20 contos contra 5, para, após os vôos annunciados, realizarem um novo vôo a Nictheroy, tendo como ponto de partida e chegada o Derby-Club.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram abatidas hontem, 427 rezes, 16 vitellas, 45 carneiros e 41 porcos.

Foram regeitadas duas rezes e um porco.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 30 rezes, 1 vitella, 5 carneiros e 4 porcos; José Pacheco de Aguiar, 56 rezes, 8 vitellas e 5 porcos; Manoel Cardoso Machado, 25 rezes; Edgard Azevedo, 4 rezes; Candido E. de Mello, 31 rezes e 5 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 32 rezes, 4 vitellas e 8 carneiros; José Felix & C., 3 vitellos; M. Silveira Thomaz, 31 rezes, 3 carneiros e 11 porcos; A. Pires & C., 31 rezes; Francisco Vieira Goulart, 119 rezes e 5 porcos; Augusto M. da Motta, 16 rezes e 3 porcos; Miguel Masi & C., 3 rezes; Santos Fontes & C., 16 carneiros e 5 porcos; Luiz Camuyrano, 13 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: Bovinos, $480, carneiros 1$100, e $800, porco $850, e $700, vitellos 1$000 e $600.

Serão abatidas amanhã, 400 rezes, sendo 21 de Durich, 10 de Manoel Cardoso Machado, 35 de Candido de Mello, 52 de Manoel Silveira Thomaz, 31 de Alexandre V. Sobrinho, 103 de Francisco V. Goulart, 38 de Edgard Azevedo, 31 de A. Pires & C., 55 de José Pacheco de Aguiar e 15 de A. Motta.

Dia social

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa menina Adelina M. de Mattos.

——— Faz annos hoje o sr. Jacob Guerreiro Bum, amanuense da Escola Livre de Odontologia.

——— Faz hoje annos a interessante menina Victoria Bourrus.

——— Passa hoje a data natalicia do sr. Francisco Eugenio Leal, negociante desta praça e chefe da firma Francisco Leal & C.

——— Faz hoje annos d. Valentina Cahen da Silva.

——— Completa hoje mais um anno de existencia d. Maria Augusta Sias, esposa do sr. José Sias, negociante em S. Christovão.

——— Passou hontem o anniversario do sr. Manoel Americo de Freitas.

——— Faz annos hoje mlle. Laura de Aquino, graciosa filha do sr. Francisco de Aquino.

——— Faz annos hoje a senhorita Isaura Vieira da Costa.

——— Faz annos hoje o sr. Merino C. Antonio, empregado na Alfandega do Rio de Janeiro.

——— Fez annos hontem d. Deolinda Pereira Caldas, dentista e professora de piano, bandolim e violino; esposa do sr. Antonio Francisco Caldas, empregado no commercio desta praça.

* * *

CASAMENTOS

Em Aguas Virtuosas (sul de Minas), o sr. Alvaro Corrêa Barreto contratou casamento com a senhorita Maria de Paiva Mendes, dilecta filha do sr. Julio da Cunha Mendes e de d. Maria Augusta de Paiva Mendes.

——— Realiza-se amanhã o consorcio do sr. Pedro Ribeiro da Camara com a senhorita Maria Muniz de Rezende; serão padrinhos, no civil e religioso, por parte da noiva o sr. Antonio Martins de Medeiros, negociante desta praça, e a sua esposa d. Isabel de Medeiros, e por parte do noivo, o sr. Luiz Augusto de Carvalho. O acto civil terá logar ao meio-dia na 12ª pretoria e o religioso, ás 5 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo celebrante o conego Pio dos Santos, cura da cathedral.

* * *

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do nosso querido companheiro de redacção, Carlos Leite Filho e s. exma. esposa, d. Hylda Cardoso Leite, pelo nascimento, hontem occorrido, de um galante filhinho, que receberá, na pia baptismal, o nome de Carlos.

Esperando que o filho seja do pae um exemplo digno, não podemos esconder a alegria que nos invade por tão grato acontecimento.

Ao Leite e á s. exma. senhora os nossos sinceros cumprimentos.

* * *

CONCERTOS

Está entre nós, aqui pretendendo dar alguns concertos, o applaudido violinista Mario Amaro Caminha, que acaba de chegar da cidade de Bruxellas, onde fez, com grande brilho, os seus estudos de musica.

Principiando-os em Buenos Aires, foi o intelligente moço terminal-os na adeantada capital belga, onde foi, durante cinco annos, discipulo do grande Thompson.

Pretendendo aqui fixar residencia, é de esperar consiga o habil violinista firmar-se no conceito dos nossos entendidos em materia de musica.

A sua primeira audição, offerecida especialmente á imprensa, deve se effectuar muito breve.

* * *

INAUGURAÇÕES

Os srs. José Ferreira Alves e Manoel Alves, sob a firma social Alves & Alves, abrem, amanhã, ao publico, o "Restaurant Alegria", á praça da Republica n. 59, junto ao Corpo de Bombeiros.

Para a festa de inauguração recebemos delicado convite.

* * *

CLUBS E FESTAS

HIGH-LIFE CLUB. — Duas grandiosas festas, qual dellas a mais brilhante, prepara este club para os dias 24 e 31 do corrente.

Após o espectaculo do *Mignon-Concerto*, que ali funcciona com agrado geral e attracções excepcionaes, começará o grandioso baile ao ar livre e nos salões, que para esse fim se preparam galhardamente.

Os convites para as duas attrahentes reuniões, são feitos entre a *élite* carioca e ás estrellas do mundo elegante que, como sempre, deram a nota *chic*, naquelle centro de maravilhas.

CLUB VALDEMAR. — Realiza-se domingo proximo, o grande festival organizado pela amadora d. Lucilia do Amaral, subindo á scena o emocionante drama — *Scena da Miseria*, que será desempenhada por um disciplinado e applaudido grupo de amadores.

O espectaculo será iniciado com um maravilhoso acto de prestidigitações, onde o festejado amador, Furtado, apresentará mais uma vez as esplendidas sortes de sua creação.

FESTAS DE CARIDADE, NO CAMPO DE SANT'ANNA. — A banda de musica do circo Spinelli, sob a direcção do maestro Henrique Escudero, seu director, fará retreta hoje, no mesmo campo, das 7 ás 10 horas da noite, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte — Dobrado symphonico "Dia do Povo", Marchetti; symphonia "Salonico", D'Marius; polka "Prisioneira", M. Braga; valsa "Recordando a mocidade", H. Escudero; symphonia "Conservatoria Progressista", Del-Cole.

2ª parte — Dobrado "Idolo", H. Escudero; Pout-Porri, da opera "Ayda", Verdi; o fado "Liro", N. Milano; concerto de requinta e clarinette, Gatti; symphonia da opera "Guarany", C. Gomes.

A' entrada é franca.

CLUB DOS DEMOCRATICOS. — Esses valentes foliões tiveram a gentileza de communicar-nos que a nova directoria do club, eleita hontem, em assembléa geral, para gerir os seus destinos em 1911, ficou assim composta:

Presidente, Bernardino Corrêa Albino, *conde de Estiva*; vice-presidente, Felizardo Gomes, *lord Stoltz*; 1º thesoureiro, Henrique Araujo, *Bomteri*; 2º thesoureiro, J. Amado, *lord Pinagé*; 1º secretario, Francisco Moreira, *Diadema*; 2º secretario, J. Pereira da Silva, *tio Milhões*; 1º procurador, Oscar Côrtes, *Cambyse*; 2º procurador, Alfredo V. de Magalhães, *dr. Murroça*; conselho fiscal — J. da Nocna Pereira, *Galocha*; F. Barata Ribeiro, *lord Togo*; e A. Veiga Bastos, *Mindinho*.

EXTERNATO HERMES — Realizou-se hontem, com a maxima solemnidade, a festa de encerramento do anno lectivo no Externato Hermes.

Cm as anteriores, a festa de hntem esteve magnifica, nella reinando sempre, entre alumnos, professores e convidados, a mais justificavel alegria.

Foram distribuidos muitos premios aos alumnos que mais se distinguiram nos ultimos exames, de accordo com o regulamento desse conceituado estabelecimento de ensino.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS FENIANOS. — Festejando a vespera do Natal, a valente rapaziada do sympathico club carnavalesco, reunir-se-á depois de amanhã, em alegre *consoada*, seguida de baile, para o qual fomos desde já mimoseados com gentil convite.

A festa cabe ao *Grupo dos Cuéras*, que é o seu organizador e por isto basta só dizer que será, de facto, uma noitada da *cuéra*.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——— De regresso de S. Paulo, acha-se novamente nesta capital, hospedado na pensão Garcez, á praça da Republica, o professor sr. Damasceno Magalhães, que pretende partir para Allemanha, afim de negociar com um laboratorio de Berlim, os especificos que descobriu para a cura da tuberculose.

O professor Damasceno Magalhães, ficará aqui algum tempo, á pedido de diversos medicos e pharmaceuticos, que se interessaram pela sua descoberta.

——— Partiram para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itajubá*:

Henrique Parkes e senhora, Norman Cooper, Antonio de Padua Futuro, Maria del Pilar Mendoza e uma filha, Balduino José Coelho, dr. Jorge Waldetaro Lossio e senhora, Jesuina Lossio e familia.

——— Partiram para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Jupiter*:

Antonio Maia, Fecis Guard e Tamborim, Raul Mendonça, Alfredo Paci, M. Pennafort e um sobrinho, Leonor P. Lopes e um irmão, Maria Eloy e familia, Marcos de Barros, Ed. Irosa, Emilio Canriot e um filho, coronel José Ribeiro Mendonça, Fernando Rocha, dr. Francisco Curio e senhora, Elisiario Pinto e familia, Elisiario Pinto e familia, Eleuterio Paulo, mme. Jeanne Lyz, dr. Oliveira Franco e um filho, J. B. Carvalho Oliveira, tenente Affonso L. Fonseca, Affonso Camargo, capitão A. R. Menezes, major Cicero Monteiro, Pedro Souza Carvalho, Maria Luz Moura e familia, Manoel Carrão, Pedro A. Palet, Albert Koeler, Affonso Neves, Arthur M. Lopes e Arnaldo Vaz.

——— Chegaram de Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Columbia*:

Joseph Waldert e familia, Jeromir Chimela, e Ignatz Zerlene.

——— Chegaram do Rio Grande do Sul, pelo paquete *Saturno*:

Domingos V. Galvão, coronel João Pedro Caminha e familia, E. W. Crunuck, Laura e familia, Tito Franco Vaz, Julio Taldo, R. E. Rocha, dr. Marcelino Tavares, dr. Lucas Monteiro Oliveira, Manoel Caldas, Rubaldo Schuner, João Evangelista Costa, Etelvina Mello, Gabriella dos Santos, Francisca Sotto-Maior, d. Juana Duran, Dolores Silva, Bertha Vasconcellos, Oscar Pereira e senhora, Euclides Torres e senhora, tenente Pedro Monteiro, Ismael Lago, Mauricio da Costa, Alvaro Silva, Manoel Martins, Francisco Pereira, Manoel Vesíasquez, Joaquim Pereira Castro, Francisco Pereira, Francisco Goyano, Constança Laporte e A. Guimarães.

———Hospedaram-se hontem, no Hotel Avenida, as seguintes pessoas: José Braga Filho, Arthur Sófgreen e senhora, dr. Pio Duffles, Antonio G. de Oliveira, Gabriel Penteado, F. Fibragy, dr. Nicoláo Athanasof, Renato Alvim Madonado, Hugo Venturim, Domenico Margote, Virgilio Borzano, dr. José Bonifacio, W. Woolmann, L. E. M. Cay, E. C. Biazle Ernest W. Grelinsk, coronel Virgilio Machado.

——— Acha-se nesta capital, o sr. Francisco Ozzi, professor do grupo escolar de Casa Branca, no Estado de S. Paulo.

* * *

RELIGIOSAS

O sr. Rodolpho Manoel Borges armou, na sua residencia, á rua Bonjardim n. 104, um lindo presepe.

CAPELLA DE S. SEBASTIÃO. — Na capella de S. Sebastião, em Deodoro, o Apostolado da Oração fará celebrar missa do Gallo, havendo, amanhã, ladainha, ás 7 horas da noite. O serviço, nas barraquinhas, será dirigido por senhoritas do logar.

NATAL EM JURUJUBA. — Realiza-se amanhã a tradicional missa do Gallo, nesta prospera freguezia de Nictheroy.

Será exposto ao publico um encantador presepe, organizado pelo padre Malvino Odorico, vigario da freguezia.

Haverá bondes extraordinarios e uma farta illuminação.

No ponto dos bondes do Sacco de São Francisco, encontrarão as exmas. familias bebidas, refrescos e comidas finas, no bem montado *bar* S. Francisco.

EGREJA DE S. SEBASTIÃO DO CASTELLO. — Nesta egreja terá logar a festividade do Natal com toda a solennidade. A' meia noite, sairá a procissão do Menino Jesus, sendo o respectivo andor carregado por anjos, e acompanhado pelas irmandades. Ao entrar na egreja, começará a missa solenne, com communhão, geral, dando-se a oscular a imagem do menino Jesus.

A's 6 1|2 horas da tarde, haverá terço, ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Desde esse dia, até o de Reis, achar-se-á em exposição o lindo presepe, o qual se acha completamente reformado.

Especialmente para essas solennidades, foi organizado um choral, que far-se-á ouvir com bellissimos canticos.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Amelia Moureaux Ribas, viuva, de 68 annos de edade, tendo saído o feretro da rua General Severiano n. 188, ás 4 horas da tarde.

———No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, foi sepultado hontem o sr. Manoel Alves Pereira, solteiro, de 43 annos de edade, fallecido á rua Visconde do Rio Branco n. 3, de onde saiu o ataúde, ás 2 horas da tarde.

———Falleceu, no Estado da Parahyba do Norte, d. Joanna Polari.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Relação dos exames para o dia 23:

1º anno medico — Pratico oral (1ª e 2ª turmas), ás mesmas horas, os mesmos chamados.

6º anno medico oral — 1ª turma — A's 11 horas — Ns. 49 a 53.

Turma supplementar — Ns. 54 a 58.

2ª turma — A's 2 horas — Ns. 54 a 58.

Turma supplementar — Ns. 59 a 63.

6º anno medico — Clinica — A's 9 horas — Ns. 13 a 20.

Turma supplementar — Ns. 21 a 28.

2º anno de pharmacia — Oral — A' 1 1|2 hora — Ns. 62 a 72.

Turma supplementar — Ns. 73 a 81.

3º anno medico — Pratico oral — A's 9 1|2 — Do n. 36 ao n. 48.

Turma supplementar — Do n. 49 ao n. 62.

2º anno odontologico — Pratico oral — A's 11 horas — Do n. 43 ao n. 52.

Turma supplementar — Do n. 53 ao n. 62.

1º anno odontologico — Escripto de physiologia (2ª chamada) — A's 10 horas — Mario de Almeida Moura, Alberto Attademo e Rubem Manoel da Silva.

2º anno — Todas as cadeiras — A's 10 horas. Serão chamados — Do n. 32 ao n. 41.

Turma supplementar — Do n. 42 ao n. 51.

4º anno — Todas as cadeiras — A's 10 horas — Serão chamados do n. 30 ao n. 34 e do n. 36 ao n. 38.

Turma supplementar — Do n. 39 ao n. 46.

5º anno — Todas as cadeiras — A's 10 1|2 horas — Serão chamados: do n. 10 ao n. 17.

Turma supplementar — Do n. 18 ao n. 25.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

2º anno — Serão chamados amanhã, ás 1 da horas da tarde, a exame pratico-oral de prothese dentaria, os seguintes alumnos: Sylvio Carneiro, Armando Terra Passos, Arthur da Silva M..., Wilton de Aguiar Nunes e Bernardino Pereira de Carvalho.

Turma supplementar — José das Chagas Viegas, Luiz Borgmann Maia, Azimutha Lisboa de Maria, Frederico Lisboa de Mara e dr. José P. ...

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje:

Curso fundamental — 2ª cadeira do 1º anno — Geometria descriptiva e suas applicações — Joaquim de Oliveira Bello, João Capistrano ... do Amaral, Luciano de Souza Fragoso, Waldemar da Cunha Brito, Francisco Gomes de Carvalho Junior.

Turma supplementar — Francisco de Paula Bicalho Filho, Jayme Leal Costa, Antonio Luiz Pereira de Lemos e Antonio Nunes Galvão.

3ª cadeira do 1º anno — Physica molecular, etc. — José Rodrigues Ferreira, Augusto Eustacio de Arevedo e Silva, José Assumpção Vieira de Araujo, Deodoro Mendes da Rocha e Mario de Brito.

3ª cadeira do 2º anno — Chimica inorganica, etc. — Jorge do Nascimento Silva, Flavio Tinoco Ribeiro de Castro, Francisco de Sá Lessa e Jayme Cunha da Gama e Abreu.

Turma supplementar — Mauricio Campos Rodrigues de Souza, Plinio de Almeida Magalhães, João Alves Borges Junior e Jonas de Vasconcellos Esteves.

3ª cadeira do 3º anno — Mineralogia e geologia — Arthur Cesar de Andrade Junior, Delcidio de Almeida Pereira, Raul de Carvalho, Vicente de Oliveira Xavier Cardoso e Edgard de Souza Chermont.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje a prova oral:

4º anno — A's 3 horas — Alberto dos Santos Carvalho, Theotonio Martins Coimbra, Paulo Monteiro de Carvalho e Silva, José Americo Porto da Silva e Paulino Martins Coelho de Almeida.

5º anno — Pratica — A' 1 1|2 hora — Oral, ás 2 horas — Edmundo C. de Carvalho, Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Antonio Augusto de Mattos Mendes.

Turma supplementar — Alfredo Salgado Bittencourt, Alvaro Cordeiro da Rocha Werneck e Murillo Freire Fontainha.

DIVERSAS

Na Faculdade Livre de Direito desta capital terminou, com excellentes notas, o curso de sciencias juridicas e sociaes o sr. Guilherme Tell C. Cintra.

O estimado moço tem sido, por este motivo, muito cumprimentado.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Realizam-se hoje, 23 do corrente, as seguintes provas escriptas:

3º anno—Portuguez e francez, ás 9 horas.

5º anno—Allemão, ás 9 horas.

6º anno—Allemão, ás 9 horas.

A' prova oral de Historia Universal do 4º anno, ás 10 horas, serão chamados os seguintes alumnos:

Alvaro Ferrugem Caminha, Americo Ribeiro de Araujo, Affonso Cotegipe Milanez, Cassiano Fernandez y Lorenzo, Chrispim Raymundo de Souza, Djalma Cavalcanti, Durval Floriano Faria da Cunha, Ernani Fabron Soares, Fernando Bhering, Francisco Xavier Rosenburgo, Idylio Barahuna, José Nascente Coelho e José Bento da Cunha Corrêa.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1º anno Francez—alumnos ns. 1, 8, 9, 24, 28, 29, 31, 35, 42, 54, 58, 60, 69, 74, 76 e 92.

1º anno—Arithmetica—alumnos ns. 137, 144, 155, 159, 163, 243, 266, 281, 294, 324, 386, 387 e 724.

1º anno—Geographia—alumnos ns. 161, 354, 400, 571, 582, 598, 622, 635, 648, 653, 676, 723, 752, 760, 830 e 841.

2º anno—Portuguez—alumnos ns. 10, 11, 16, 17, 22, 27, 46, 61, 65, 70, 99, 100, 119, 147, 160, 162 e 310.

2º anno—Francez—alumnos ns. 27, 300, 303, 407, 423, 434, 455, 510, 514, 515, 537, 547, 591, 564, 577 e 585.

3º anno—Francez—alumnos ns. 205, 206, 337, 347, 355, 374, 379, 385, 391, 392, 395, 406, 408, 415, 420, 429 e 430.

3º anno—Latim—alumnos ns. 473, 482, 495, 499, 511, 517, 526, 527, 540, 553, 565, 632, 681 e 764.

3º anno—Arithmetica—alumnos ns. 187, 436, 464, 470, 586, 674, 691, 701, 737, 798, 802, e 805.

3º anno—Physica—alumnos ns. 25, 75, 80, 101, 102, 105, 118, 169, 173, 180, 218, 224, 233, 253 e 491.

4º anno—Inglez—alumnos ns. 2, 134, 143, 215, 254, 265, 287, 307, 360, 367, 421 e 453.

4º anno—Algebra—alumnos ns. 572, 583, 638, 673, 693, 697, 700 e 716.

5º anno—Historia Natural—alumnos ns. 15, 33, 44, 84, 96, 149, 154, 197, 204, 208, 214, 217, 229 e 230.

6º anno—6ª secção—alumnos ns. 461, 445, 474, 492, 551, 573, 603, 668, 690, 736, 748, 775, 779 e 782.

ÉCOS DO FORO

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, em sua sessão de hontem, negou provimento á appellação civel em que a "Rio de Janeiro City Improvements Company Limited" contende com Jeronymo Carneiro de Mello.

* * *

O juiz da 3ª vara criminal, dr. Lamounier Junior, julgou, por sentença de hontem, subsistente a penhora effectuada em bens de d. Rosa Maria de Souza Soares, por executivo hypothecario que lhe move d. Sophia de Oliveira Rocha, credora da quantia de 6:000$000.

* * *

Julgando o aggravo de petição em que é aggravante Fernando Pimentel de Mello e aggravado o dr. F. A. de Queiroz Netto, a 1ª Camara da Côrte de Appellação deu provimento ao aggravo para mandar que o juiz *a quo* reformando o despacho aggravado se julgue incompetente para processar o feito.

* * *

Perante o juiz da 1ª vara federal, dr. Raul Martins, M. Palhares, por si e como representante de Carlos de Carvalho Lima, protestou contra o facto de ter a directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, no ramal de Barra Mansa, mandado fazer a medição de obras em que o protestante é tarefeiro sem que fosse elle presente ou representado.

O dr. Raul Martins mandou que fosse tomado por termos o protesto.

* * *

O promotor Honorio Coimbra na queixa crime apresentada por José Pinto de Azevedo contra a firma Campos e Heitor, que segundo allega o queixoso fabrica um preparado de descoberta sua e privilegiado, deu hontem parecer contra a queixa, porque as allegações do queixoso não ficaram provadas, segundo diz.

Esse parecer do sr. Honorio causou estranheza, porque segundo a lei o Ministerio Publico em queixas crimes dessa natureza só tem que additar e nunca fazer arremedos de sentença.

* * *

A 1ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento á appellação commercial em que é appellante Antonio José Mallio e appellados os generaes Francisco Marcellino de Souza Aguiar e Geraldo de Souza Aguiar e suas senhoras.

Essa decisão do tribunal foi unanime.

* * *

Henrique Janot Pacheco, unico socio da firma Janot & C., requereu ao juiz da 1ª vara commercial, dr. Rodrigues da Costa, baseando-se no artigo 335 do Codigo Commercial, a liquidação da referida firma.

O juiz depois de analysar o pedido, concedeu-a decretando a liquidação da firma alludida e ordenou que os socios se louvassem em liquidantes.

A firma de H. Janot & C. é estabelecida á rua Archias Cordeiro n. 222, com armazem e confeitaria.

* * *

O dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, por sentença de hontem condemnou Rosa de Sá como incursa na sancção penal do artigo 330, paragraphos 4 e 5 do Codigo Penal, a 3 annos e 6 mezes de prisão cellular.

Rosa de Sá, tambem conhecida por *Maria Mil Nomes* e *Rolinha*, é autora de diversos furtos praticados em casa de seus patrões.

* * *

No aggravo de petição em que a Fazenda Municipal contende com Raphael Gonçalves de Oliveira, a 1ª Camara da Côrte de Appellação, em sua sessão de hontem, negou provimento ao recurso, unanimemente.

Em vista das informações prestadas pelo juiz da 11ª pretoria, o dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, julgou prejudicado o *habeas-corpus* requerido em favor de José Miranda Cardoso, condemnado por aquelle pretor a 2 annos de prisão como incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE R. DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE E CAFÉ. — Chamamos todos os socios em atrazo para virem a esta secretaria quitar-se até o dia 21 do corrente; findo esse prazo, para a revisão de matricula, quem não estiver quite perderá o direito do numero da matricula.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS NO RIO DE JANEIRO. — Pede-se o comparecimento de todos os associados afim de reunirem-se para tomarem parte na assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua S. José n. 120, afim de resolverem sobre interesses sociaes, de maxima importancia.

Terminando em 31 deste, o prazo marcado para readmissão dos companheiros que já fizeram parte desta associação, convida-se os interessados a remetterem suas reclamações a esta secretaria.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — De accordo com o paragrapho 2º, do art. 17, dos estatutos, convida-se os srs. socios a quitarem-se até o dia 24 do corrente, data em que termina o prazo concedido findo o qual não serão attendidos reclamações neste sentido.

N. B. — O que o art. acima dispõe attingirá, tambem os socios que se acharem ausentes ha mais de dois annos.

Discurso proferido pelo Deputado Cincinato Braga, na sessão da Camara dos Deputados, de 19 de dezembro de 1910.

(POLITICA DA MINORIA)

O SR. CINCINATO BRAGA (*) diz que ha dias teve occasião de falar á Camara, manifestando, na discussão do projecto da Caixa de Conversão, as suas apprehensões a respeito da situação do Thesouro. Está-se a votar um enorme augmento de despesa. E' necessario que a Camara se acautele contra si propria, contra o espirito de indevida generosidade com que se vota augmento de despesa.

A ordem do dia de todas as ultimas sessões está pejada de creditos extraordinarios, que exigiriam muito mais attenção.

A Camara precisa olhar com interesse para a economia dos dinheiros publicos, sem o que virá novamente o estado de suspensão de pagamentos.

Talvez não devesse partir do orador, membro da minoria desta Casa, o chamar a attenção para esse ponto. Podem as suas considerações ser taxadas de filhas do espirito de opposicionismo, de pessimismo da opposição, como diz o nobre deputado por Matto Grosso; mas, não o é. O orador com seus companheiros de opposição são neste momento serio da Republica os representantes do espirito conservador e legalista do paiz. E nessas condições, o que querem é o bem geral da administração do paiz, com facilidades, mas sem abuso.

Pretendia simplesmente protestar contra esse modo de votação precipitada da despesa, sem attenção ao limite della; e aproveita a opportunidade de ser annunciada a discussão deste projecto, justamente porque vê que se trata de quantia avultadissima, quantia essa que não seria votada em um parlamento de nenhum dos paizes mais ricos que o nosso, sem uma grande attenção ao motivo determinante dessa despesa. Entretanto, o projecto está passando sem os esclarecimentos que a Camara deveria exigir para votar um augmento tão elevado. Queria lavrar seu protesto contra esse modo de legislar em materia financeira.

E já que está na tribuna e, que as phrases que já pronunciou se referem de algum modo á situação da opposição nesta Camara, recorda que deve aproveitar o ensejo para corresponder a um dever de delicadeza pessoal, o de dar uma breve resposta á brilhante oração do eminente deputado por Minas, o sr. Afranio de Mello Franco, que, em um dos ultimos dias, veiu á tribuna, para occupar-se da ultima crise politica, de muita grave, que esta Camara atravessou, citando nominalmente o orador, fazendo objecções contra palavras pelo orador aqui proferidas anteriormente. Demorou-se em dar esta ligeira resposta, porque não quiz perturbar a discussão e votação de materias muito importantes, que têm estado na ordem do dia, tanto orçamentarias, como de outra especie; não quiz retardar o andamento dos trabalhos legislativos nos ultimos dias. Hoje, que não se está discutindo, nem votando orçamentos, que não está na ordem do dia materia nenhuma que possa ser prejudicada gravemente com o adiamento de alguns minutos occupados por suas palavras, aproveita o ensejo para dar uma breve resposta a s. ex.

Estranhou que o nobre deputado por Minas, que, em palavras anteriormente proferidas aqui, o orador dissesse que a maioria errou quando deliberara apresentar a moção de suspensão dos trabalhos parlamentares.

E pensa s. ex. que o orador tenha asseverado que a maioria errára e não procedêra com patriotismo. Não foi isso o que o orador quiz dizer. Si o disse, as palavras porventura proferidas (não tem lembrança dellas) não traduziram seu pensamento.

Não quiz dizer que a maioria havia procedido sem patriotismo, quando deliberára suspender as sessões do Congresso. E não o podia querer dizer, porque teve deante de si a prova provada de que a maioria assim não agiu.

Nenhum argumento a maioria podia ter empregado mais eloquente do que o facto que se passou; logo que ella verificou que lhe era licito contar com a minoria para a approvação das leis orçamentarias e das medidas do governo, desistiu do plano anteriormente combinado com seus amigos, e desta fórma demonstrou cabalmente que não havia tomado semelhante attitude por motivos de ordem subalterna. (*Apoiados.*).

E' o primeiro a, gostosamente, depôr neste sentido; entretanto, com esta mesma lhaneza de depoimento que com prazer presta perante a nação, quer por sua vez protestar contra o que póde ser deduzido das palavras do seu illustre collega, por quem, fóra desse recinto, estive acompanhando os acontecimentos actuaes.

Protesta contra o facto de parecer que ficára estabelecido como verdade ter tido a maioria razões de não confiar no concurso patriotico da minoria para a elaboração destas leis indispensaveis á administração publica.

Esta parte é que é injusta.

O sr. José Carlos — Eu nunca desconfiei.

O sr. Cincinato Braga — Perdão, o orador declara que não se refere particular ou individualmente a nenhum collega; fala em these, da maioria em complexo, em conjunto.

Collectivamente, fica-se afigurando, [illegible] dos *Annaes*, amanhã, ou talvez mesmo aos olhos de hoje, que a maioria tinha bons motivos para não acreditar no concurso [illegible]

Seria injusto admittir isto, e, protestando contra tal versão, quer rememorar certos detalhes aos seus collegas, nesta situação de minoria da Camara, [illegible]

[illegible] (*Muito bem.*)

Si tivesse auscultado bem o seu coração, [illegible]

A minoria compareceu compacta á apuração presidencial, collaborou nesse trabalho, [illegible]

[illegible]

desde logo que essa attitude implicava a renuncia completa a meios revolucionarios quaesquer que fossem (*apoiados*); era uma attitude puramente legalista.

Após esse trabalho, voltou a minoria a este posto com o proposito firme, deliberado de dedicar-se ao trabalho da legislação ordinaria da Republica. Hão de se lembrar os collegas e hão de permittir que apenas cite o facto, sem commentar nem analyzar, que durante mais de um mez as sessões da Camara estiveram virtualmente suspensas porque a maioria deliberou que não houvesse sessão. A minoria aqui se apresentava; não havia numero para funccionar a Camara; mas a minoria estava presente; a maioria, por circumstancias que quando mesmo conhecesse, não quereria retaliar sobre ellas, deixou de dar numero.

Depois disto recomeçaram as sessões: e qual foi o caso politico que trouxe a minoria a este recinto para agitar os espiritos no meio de deliberações da Camara

O caso das eleições da Bahia foi o unico que se poderia considerar um caso da minoria, e neste é certo que durante muitos dias a minoria retirou-se do recinto para que não houvesse numero para votação; mas assim sómente procedeu emquanto esta attitude não perturbava a votação dos orçamentos. Logo que o trabalho orçamentario começou a ser submettido á deliberação da Camara, compareceu, e, devido ao patriotismo elogiabilissimo dos distinctos amigos da minoria, componentes da maioria da bancada bahiana, deu-se numero, e a minoria deixou-se vencer, podendo aliás, sem querer falar a respeito do vencido, salientar a circumstancia de que estava convencida de que tinha a boa causa.

A Camara resolveu o contrario, *tolitur questio*; mas o que resta assignalar é que não se fez do reconhecimento um caso de impedimento da votação das leis de que a Republica precisa.

E' tambem para assignalar outra prova de nossa tolerancia partidaria, não estabelecendo o menor debate a respeito do reconhecimento de poderes do illustre deputado de Minas, o sr. Augusto de Lima, em eleição disputadissima, que teria dado ensejo, si a minoria se quizesse preoccupar caprichosamente de uma discussão politica nesta Casa, de estudar a eleição demoradamente, porque, de facto, foi um pleito muito disputado, como s. ex. mesmo póde attestar, tanto mais quando já teve a honra da victoria.

O sr. Carneiro de Rezende — Pleito disputadissimo. (*Apoiados de muitos srs. deputados da bancada mineira.*).

O sr. Cincinato Braga — Depois dessa memoravel contenda das urnas teria havido opportunidade, pelo menos, para demorar e difficultar esse reconhecimento. Não quiz proceder desse modo a minoria, porque desde logo se convenceu de que s. ex era o eleito.

O sr. Augusto de Lima — Reconheço a correcção com que vv. exs. procederam.

O sr. Cincinato Braga agradece o aparte.

Logo depois disso outro facto occorreu na vida da minoria e esse facto por si, aos olhos bem perspicazes de seus adversarios, teria desvendado quaes os intuitos da minoria: foi a renuncia do cargo de *leader* feita pelo distincto collega sr. Barbosa Lima, que, pela terceira vez, havia renunciado esse posto.

Accedendo a seus reiterados pedidos de renuncia, a minoria foi escolher de entre os seus mais prestigiosos amigos o nome de um cavalheiro que reune a modestia á tolerancia... (*Apoiados.*).

O sr. José Carlos — De tradições honrosas. (*Apoiados.*).

O sr. Cincinato Braga... estadista que o é desde o tempo da monarchia, modesto como raros, arredio da tribuna, com tanto prejuizo para a causa publica, porque s. ex. esconde dentro de sua modestia um dos talentos mais brilhantes desta Camara (*apoiados*), uma das palavras mais auctorizadas que aqui se fazem ouvir. (*Apoiados.*).

Escolhendo esse amigo para dirigir os seus trabalhos, a minoria deixou de lado combatentes parlamentares mais ardorosos, que tinham ferido pugnas da campanha presidencial, porque, justamente, a minoria julgava dever confiar a direcção de seus trabalhos a um espirito moderado, capaz, profundamente intransigente no terreno partidario, mas, ao mesmo tempo, de facil *entente* com os collegas da maioria.

Parece que essa attitude não foi sufficientemente comprehendida, não obstante declarações já do nosso collega sr. Barbosa Lima, já do orador, já do illustre *leader* sr. Antunes Maciel, feitas no sentido de mostrar que nossa attitude não era demolidora, mas a de proporcionar á alta administração publica todas as medidas que os interesses da patria reclamassem.

Lembra-se o orador bem que em um dos dias do mez atrazado, tambem teve occasião de proferir as mesmas palavras nesta Casa.

Não foram ellas, sem duvida, pela falta de autoridade de quem as proferiu, attendidas em todo o seu sentido, parecendo, antes, talvez, que era um discurso de occasião de uma [illegible] da Camara [illegible].

O sr. José Carlos — [illegible] sempre pela [illegible].

O sr. Cincinato Braga agradece muito a s. ex.

Pouco depois da expressão desse voto e desse intuito, chegou da Europa o marechal Hermes. Veiu s. ex. tratar da organização de seu Ministerio; durante alguns dias essa organização [illegible]. Durante esse tempo a Camara nenhum discurso ouviu, partido dos membros da minoria, que pudesse causar a mais leve difficuldade ao presidente da Republica, que ia ser empossado a 15 de novembro, ou [illegible] o seu Ministerio; no entanto, se difficuldades s. ex. teve, ellas não partiram das cadeiras da opposição nesta Casa. (*Apoiados.*)

Empossado o sr. marechal Hermes, empossados [illegible], que discurso já foi aqui proferido contra elle ou contra qualquer dos seus ministros, por qualquer dos membros da minoria?

Symptoma de adhesão, não, porque seria isso deprimente para a minoria. Symptoma de [illegible] pelo criticar [illegible] critical-os; [illegible] não temos conhecimento de nenhum acto praticado por nenhum membro do governo que merecesse a critica severa da opposição nesta casa.

Si tivesse conhecimento de algum, agora [illegible].

Ao lado dessa attitude, o que fez a minoria [illegible]?

Foram os membros della que trouxeram a debate os primeiros orçamentos nesta casa.

E sabe v. ex. como esses orçamentos procederam? Quem era a alma desse trabalho? Como [illegible]

Inspirando-se na palavra da administração publica, sem regatear-lhe uma só medida que de qualquer dos ministros, de qualquer dos ministerios lhe pudesse ser necessaria.

Depois disso, que occorreu como acontecimento mais grave na vida do paiz?

A revolta dos marinheiros da esquadra.

Qual foi a attitude da opposição deante desse acontecimento gravissimo?

Foi esta: — desta Camara todos nós dissemos que estavamos ao lado do governo da Republica. (*Apoiado do sr. José Carlos.*)

O sr. Bueno de Andrada — O *leader* declarou isso.

O sr. Cincinato Braga — O *leader* o declarou; e no Senado o mais eminente dos brasileiros que fizeram a campanha civilista, declarava-o por egual — em palavras eloquentissimas. Mais do que isso, a medida que foi adoptada pelo Parlamento, de accordo com os interesses da ordem publica, e segundo se tem dito, de accordo com os desejos do governo, foi a amnistia; e a amnistia foi apresentada ao Congresso com o prestigio da palavra brilhante do sr. Ruy Barbosa.

Não se nos venha diminuir o merito patriotico dessa attitude; a minoria sabia o que estava fazendo; sabia que seis ou oito de nós, que quizessemos ir para bordo desses couraçados, lá seriamos cabeças pensantes, e poderiamos ter causado incalculaveis difficuldades ao governo da Republica. (*Apoiados do sr. José Carlos.*)

Todos sabiam que, divididos os couraçados da esquadra entre os portos de Santos e Rio de Janeiro e ajudados os que fossem para Santos pela força publica arregimentada e numerosa de S. Paulo, difficilmente poderia o governo da Republica resistir.

O sr. José Carlos — Não de planos tão tenebrosos.

O sr. Cincinato Braga — Mas não são tenebrosos porque os factos estão passados.

No dia da revolta o Parlamento se pronunciou todo inclusive pela palavra da opposição, ao lado do governo. Na hora de tomar medidas para a protecção da praça de Santos, a mais importante depois da do Rio de Janeiro, o representante mais directo do governo federal em S. Paulo dirigiu-se ao presidente do Estado communicando os factos, sem pedir cousa alguma e recebendo do governo do Estado a declaração, seguida praticamente da confirmação, de que toda a força publica do Estado estava sob as suas ordens, sob o seu commando para a defesa do governo federal. E, deve accrescentar, as forças federaes que existem dentro do territorio do Estado só no dia seguinte estavam promptas para seguir para Santos, no passo que as forças do Estado, postas á disposição do general Osorio de Paiva, uma hora depois estavam embarcando para aquella cidade.

Portanto, procedemos muito conscientemente, tanto mais que se conhecia a situação da esquadra, pela palavra sempre verdadeira e sincera do illustre representante do Rio Grande do Sul, que daquella tribuna a descreveu com toda a verdade.

A minoria não estava illudida: tinha a convicção e a certeza de que por um golpe de força qualquer, seria explorada a situação, sabendo como sabia, que a bordo dos navios revoltosos, davam-se diariamente vivas a Ruy Barbosa. [illegible]

[illegible] a nós mesmos que queremos affirmar ao mundo que somos filhos de uma patria grande, de uma Republica consolidada, de uma nação constituida, com todos os seus orgãos de soberania devida e legalmente representados.

[illegible]

Os presidentes conhecidamente civilistas dos Estados da Bahia e Rio de Janeiro, procederam do mesmo modo. (*Apoiados.*)

Ss. exs. puzeram-se immediatamente ao lado do poder constituido e a este offereceram toda a força publica de que os seus Estados dispunham, afim de que com ella manobrasse o Governo Federal, como entendesse.

O sr. José Carlos — V. ex. está escrevendo uma pagina brilhante da historia da opposição.

O sr. Cincinato Braga — Ora, esta attitude, [illegible]

Ella, porém, não foi comprehendida.

[illegible]

pode ser [illegible] agora pelo orador, foi ter energia contra a minoria!

Não sabe por que e nem para que.

Não se comprehende esta deliberação... No fundo o orador riu-se della, tão superior considerava o modo como a minoria encarava os altos interesses da patria.

O sr. Torquato Moreira — A maioria não se reuniu para isso, nem deliberou isso.

O sr. Cincinato Braga — A declaração de v. ex. nos é agradabilissima. Cons[illegible] uma contribuição preciosa para a narração dos factos, qual foi ella feita pela imprensa, sem contestação, pelo menos, até agora.

O sr. Torquato Moreira — V. ex. acha a minoria tão superior a isso; ha de permittir tambem que colloque a maioria acima de seus remoques.

O sr. Cincinato Braga — Não usei de remoque algum. Vinha fazendo critica a um facto que, desde que v. ex. declara não ser verdadeiro, declaro tambem que a critica não procede.

O sr. Torquato Moreira — A maioria deliberou envidar todos os esforços para que fossem votados os orçamentos, mas não agiu com energia contra a minoria.

O sr. Cincinato Braga — V. ex. sabe que as reuniões politicas da maioria são reservadas, são vedadas á minoria, muito razoavelmente. Eu, portanto, lá não podia ter estado. Só podia fazer obra por informações, que só tive pela leitura dos jornaes, até agora não contestados nesse particular.

O sr. Torquato Moreira — V. ex. tem sempre procurado pronunciar-se nessa tribuna de modo tão cordial, que não poderiam deixar de me causar estranheza as expressões agora proferidas.

O sr. Cincinato Braga — Estou dando prova dessa cordialidade, acceitando plenamente a rectificação agora trazida a publico pela palavra autorizada de v. ex.; e essa mesma cordialidade continuarei a manter, emquanto a attitude de v. ex. m'o permitta.

Si se tivesse dado a deliberação da maioria, qual a noticiaram orgãos da imprensa, a superioridade no modo da minoria encarar o assumpto seria evidente. Essa deliberação não se deu, segundo o testemunho do nobre deputado: — "tolitur questio", os reparos que o orador ia fazendo são mais do que inuteis; são indevidos e improcedentes.

Continuemos, agora, a analyse de nossa attitude parlamentar.

Qual foi o nosso trabalho governamental, póde-se dizer, o nosso trabalho em favor da administração publica, nesta casa?

Foi uma corrente continua, logica, que se desenvolveu desde o começo da sessão legislativa até agora.

Que é que veiu perturbar esta acção regular em beneficio da administração publica? Foram unicamente dois casos meramente partidarios, dois casos politicos, exclusivamente de interesse partidario, em seus effeitos e meramente regionaes.

A minoria encontrou-se com esses casos, sem tel-os creado.

Não foi a acção da minoria que os trouxe ao Parlamento.

Aqui encontrava-se a minoria, por amor a principios constitucionaes que reputou acertados, na necessidade da legitima defesa, que em nada perturbar o trabalho orçamentario nem o de garantias da ordem publica ao governo.

Exerceu essa defesa no terreno elevado dos principios, discutindo sem offensas e sem asperezas.

Não houve contra a maioria magua pessoal directa contra este ou aquelle. Foi até mesmo de reserva, a cautela com que o assumpto da intervenção no Estado do Rio de Janeiro foi discutido, de modo a não ferir, a não magoar pessoalmente o illustre collega com assento na bancada do Rio de Janeiro, candidato ao cargo de presidente do Estado e contrario ao sr. Edwiges de Queiroz.

Houve até esta extrema cautela.

Este caso meramente regional em seus effeitos partidarios, meramente politico, não tinha [illegible] está falando mesmo de [illegible] (*Pausa.*)

Não poderia legitimar melhor essa attitude do que a affirmação deste facto sem contestação nesta casa.

Outro caso politico que appareceu, entravando algum tanto a acção normal do poder legislativo, foi o caso do Conselho Municipal da Capital Federal.

Tambem não é creação da minoria. E' um caso que a acção de alguns politicos da maioria fez com que repercutisse na Camara dos Deputados.

Um e outro caso, que é que a minoria pretendeu? Que pretende? Que se respeite a Constituição, que se respeitem as leis, as decisões justas.

Nenhum de seus membros jámais pretendeu que o governo da Republica, o sr. marechal Hermes da Fonseca, deva esquecer os seus amigos que concorreram para a sua eleição. Não ha nada mais legitimo do que s. ex. dispensar as graças do cofre governamental e administrativo aos seus amigos. E' natural. Mas dispensar aos seus amigos os favores [illegible] administrativos [illegible] politico, é escolhel-os [illegible] confiança na sua [illegible]; é proporcionar o ensejo de collocar em todos os cargos publicos, do mais insignificante ao mais elevado, os seus amigos, aquelles que se empenharam pela sua candidatura; [illegible] por fórma alguma, fazer presente da sua governação electiva de um Estado, nem dos cargos electivos de representação no Districto Federal, aos seus amigos.

O sr. Justiniano de Serpa — Nem isso ca[illegible] presidente da Republica no governo.

O sr. Cincinato Braga — Não está dizendo o que esteja; não tem mesmo razão nem uma para suppor que o estivesse; está argumentando apenas em these.

O sr. Justiniano de Serpa dá um aparte.

O sr. Cincinato Braga — E' a pura verdade e agradece muito a s. ex. o aparte, que lhe vem auxiliar. O orador não quiz dizer que o sr. marechal Hermes vae fazer presente dos cargos electivos do Estado autonomo do Rio de Janeiro, nem dos logares do Conselho Municipal da Capital Federal, aos seus amigos, como premio da victoria eleitoral; ao contrario deve suppor que s. ex. tem (e não desmentiu ainda por acto algum [illegible]) o [illegible] sufficiente para comprehender que [illegible] de dizer.

O chefe do Estado, o Poder Executivo da União ou dos Estados, tem todo o direito, sem que por isso mereça censuras, de governar com os seus amigos.

Mas, não seria fazer politica partidaria decente e correcta, se porventura elle entendesse preferir os seus correligionarios para occuparem esses cargos confiados pela Constituição Federal ou pela Constituição dos Estados ao elemento electivo do paiz.

Por isso, dizia que esses dois casos politicos não foram creados pela minoria.

O sr. Justiniano de Serpa — Nem pelo governo.

O sr. Paulino de Souza — Pelo governo passado.

O sr. Cincinato Braga — Reconhece que o governo actual não os creou; é um herdeiro forçado de uma herança odiosissima e muito antipathica, e as heranças se aceitam ou se recusam, conforme o criterio dos herdeiros.

Ponham-se as coisas nos seus logares, nos seus termos reaes. Si o governo da Republica, no caso, por exemplo, do Districto Federal, dá preferencia a determinado grupo politico nesta capital, quem lhe podia, por isso, chamar a contas? Ninguem certamente.

Hoje o Governo Federal tem a Prefeitura, com uma série enorme de dependencias della; tem a Policia, força politica maior ainda do que a Prefeitura; tem todas as repartições federaes; tem portanto, todos os elementos. E por que razão, em nome de que interesse partidario confessavel, foi decretado o funccionamento da dictadura municipal, aqui?

O sr. Justiniano de Serpa — V. ex., no caso do presidente da Republica, relativamente á questão do Conselho Municipal, procederia de fórma contraria?

O sr. Cincinato Braga — Procederia de fórma inteiramente contraria e reconheceria immediatamente o Conselho Municipal.

O sr. Justiniano de Serpa — Peço a palavra.

O sr. Cincinato Braga — Mesmo porque este seria o caminho mais sympathico e unico legal.

Fala com toda a sinceridade e só quizera ter motivos de applausos e reconhecimentos junto á administração da Republica.

A minoria nada pediu nem pede ao governo da Republica; o que deseja é que elle lhe permitta trabalhar em paz. Não temos preoccupação nenhuma de ser-lhe agradavel.

Si fosse amigo politico do presidente da Republica, já se teria permittido a liberdade de dizer-lhe que nunca aconselharia a s. ex a intervir em um Estado, como o Rio de Janeiro ou a manter a situação da dictadura na Capital Federal.

Qualquer desses casos já foram affectos, directa ou indirectamente ao Supremo Tribunal Federal, a mais alta investidura judicial da Republica, e essa corporação já enunciou a sua maneira de encaminhar o assumpto, mostrando claramente qual o caminho que a administração deve seguir para fazer justiça nessas duas materias.

E o orador si fosse presidente da Republica, do que Deus o livre, haveria de ter em grande conta não serem os seus bons amigos aquelles que o quizessem indispôr com o Supremo Tribunal Federal, para verem satisfeitas ambições ou aspirações, legitimas ou não, de zonas diminutas da Republica ou de interesses partidarios regionaes da Republica. Quem fala assim parece que diz o que está lealmente sentindo.

Não houve, fóra desses dois casos, nenum outro caso politico que perturbasse a acção parlamentar. Esses dois foram unicos, ambos antipathicos á opinião nacional, ambos injustos, ambos significam o fuzilamento de adversarios politicos, pelos poderes publicos.

Nessas condições não comprehende como possa haver amigos politicos que se approximam lealmente, sinceramente do presidente da Republica, para lhe dar tão desastrado conselho de intervir, por modo anti-constitucional na esphera da acção politica desses dois poderes publicos, municipal e estadual, sem se lembrarem que muito maior desserviço lhe prestam o indispondo com o Supremo Tribunal Federal e com elementos politicos que estão com assento dentro do Congresso, do que propondo-lhe uma politica de apaziguamento de paixões e dos grandes interesses nacionaes em um paiz que deseja trabalhar, quer trabalhar muito, precisa trabalhar para se sair das suas difficuldades. (*Muito bem; muito bem.*)

(*) Este discurso não foi revisto pelo orador.

Terra e Mar

EXERCITO

Reune-se hoje em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar.

—— O dr. G. Michaelis, ministro allemão, esteve hontem na secretaria da Guerra, em visita [illegible].

Não se achando ali o general Dantas Barreto, foi s. ex. recebido pelo coronel Benjamin Liberato Barroso, chefe do gabinete do ministro da Guerra, a quem apresentou o novo addido militar [illegible] tenente Fredrick Klein.

Tambem esteve no gabinete do ministro da Guerra o sr. von Egger, representante da Austria-Hungria.

—— O chefe da divisão de saude, requisitou do departamento da Guerra a apresentação do 2º official [illegible] de Queiroz, que de ha muito serve na directoria de contabilidade da Guerra.

—— O chefe do deposito do material sanitario do Exercito, solicitou do ministro da Guerra, a designação de um funccionario da directoria de contabilidade da Guerra, para completar o conselho de compras daquelle departamento, á reunir-se a 30 do corrente.

—— Os modelos de escripturação já distribuidos aos corpos e mandados adoptar no Exercito, serão rigorosamente observados de 1º de janeiro proximo vindouro.

Esses modelos, como já temos nos referido, foram confeccionados em sua totalidade pelo coronel José da Silva Pessoa, actual commandante da Força Policial.

—— O coronel João Justiniano da Rocha, commandante da 2ª brigada de cavallaria, já está em preparativos de viagem, porquanto deverá embarcar para o Rio Grande do Sul, no primeiro vapor de Janeiro.

—— Em virtude do resultado da inspecção de saude, serão concedidas as seguintes licenças: De 60 dias, aos segundos tenentes Antonio Menezes de Carvalho e Adolpho Pereira Maia.

—— O capitão Hildebrando Bonoso, commandante do 4º esquadrão do 1º regimento de cavallaria, offerece no proximo sabbado uma festa de Natal aos seus commandados.

O estimado official, rompendo rotinas, inicia em nossas casernas, com a arvore de Natal, um novo descortino para o coração dos nossos soldados, facilitando-lhes assim o melhor meio de reunirem-se conjuntamente com suas familias ao lado dos seus superiores, que bem comprehendem o nobre dever da farda em um paiz democrata.

Essa festa que se cerca de grande attractivos começará ás 7 horas da noite.

Para tão brilhante e intima festa fomos pessoalmente convidados pelo mesmo official.

—— Com destino ao Hospital Central, embarcou hontem, em S. Paulo, o cabo esylado João Eugenio Reynfranck.

—— Foram remettidos ao departamento Central, para serem informados, os requerimentos dos seguintes sargentos amanuenses que desejam obter engajamento: Joaquim Diogenes Agesilão Benevides Galvão, Victorio Disnardo Archimedes de Albuquerque Xavier, Antonio Carlos do Lago e Nicoláo Juliano.

—— Deu parte de doente o capitão do 20º grupo de artilheria André Trajano de Oliveira.

—— Será nomeado auxiliar do departamento Central o 2º tenente João Rodrigues de Jesus.

—— No proximo despacho serão reformados o coronel José Maria Ferreira, commandante do 3º regimento de cavallaria e o capitão de infanteria Benedicto Christalino de Carvalho.

—— Boletim do Departamento da Guerra: "Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Engajamentos—Concedo por dois annos os seguintes: para um dos corpos da 1ª região, ao 3º sargento do 2º batalhão de infanteria João Aurelliano Xavier do Valle; para o 40º batalhão de caçadores, ao cabo enfermeiro do 8º batalhão de infanteria Severino José de Arruda; para o 8º batalhão de artilheria, ao anspeçada do 7º batalhão de infanteria Chrispim Antonio de Jesus; para a 5ª companhia isolada, ao corneteiro do 2º batalhão de infanteria Manoel Firmino e por tres annos para o 47º de caçadores, ao soldado do 9º batalhão de infanteria Manoel Luiz Pereira, conforme solicitam.

Fallecimentos—Falleceu no dia 21 do corrente, nesta capital, o tenente-coronel honorario Manoel Peres Campello de Almeida.

Transferencia.—Por esta chefia: do 47º batalhão de caçadores para a 6ª companhia isolada [illegible] a saude, o 2º sargento addido ao 1º regimento de infanteria Rinaldo Costa.

Diversas ordens.—Passa a prompto de empregado no archivo do Departamento da Guerra, o [illegible] do 1º regimento de cavallaria Petronilho José da Costa visto ter sido nomeado ajudante do instructor de uma sociedade de Tiro, no Realengo.

O ministro, por despacho de 9 do corrente, manda servir na 12ª região, o 1º tenente medico dr. Manoel Arthur Dantas Seve.

Ainda engajamentos.—Concedo por dois annos os seguintes: para este Departamento, ao 1º sargento amanuense Archimedes de Albuquerque Xavier e para a 5ª companhia isolada, ao anspeçada do 56º batalhão de caçadores Olympio José dos Santos, conforme solicitam. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1910".

—— Reune-se no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça, da 9ª região militar, o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores José Genuino da Silva, que deverá comparecer para assistir á inquirição de testemunhas, do qual fazem parte como presidente e auditor o capitão João de Oliveira Freitas e o dr. Athanasio Cavalcanti Ramalho; e no dia 27 ás mesmas horas e no local acima em segunda sessão o conselho de guerra, a que está respondendo o soldado do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria Manoel Francisco dos Santos, que deverá comparecer, para assistir á inquirição de testemunhas e ver-se processar; funccionam como presidente, auditor e em ambos processos como escrivão, o major Manoel Machado de Souza Pinto, dr. Garcia Dias de Avila Pires e o amanuense Carlos Tavares Dias Pessoa.

—— O 2º tenente Antonio do Nascimento Linhares, em inspecção de saude a que foi submettido foi julgado precisar de 40 dias para o seu tratamento.

—— O 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, sob o commando do major Onofre Muniz Ribeiro, formou hontem em 3º uniforme, afim de prestar as honras funebres ao tenente-coronel Manoel Peres Campello de Almeida, que foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— O general inspector da 9ª região, determinou que todos os officiaes que se destinam aos corpos das guarnições do norte, se apresentem ao quartel-general da região no dia 24 do corrente, afim de requisitarem passagens e seguirem impreterivelmente para os seus corpos.

—— Foi declarado que d'ora em deante, os officiaes escalados para o serviço de dia ao quartel-general da inspecção serão dos 52º, 55º e 56º batalhões de caçadores.

—— Teve alta do Hospital Central, o 1º sargento amanuense da 9ª região de inspecção, João Martins Muniz.

—— Chegou hontem, a esta capital, vindo de Sergipe a bordo do vapor *Satelite*, um contingente de 40 praças, que serão distribuidas pelos corpos da 9ª região de inspecção.

—— Foi mandado que o 56º batalhão de caçadores, fizesse recolher á Fortaleza de S. João, todos os pre[illegible] de guerra, pertencentes ao referido corpo, estando o commando da citada fortaleza autorizado a recebel-os visto o mesmo batalhão não possuir prisões proprias.

—— Apresentou-se ao quartel-general, da 9ª região, por ter de seguir a 24 do corrente, a recolher-se ao seu regimento, o major Eduardo de Oliveira Lima, do 2º regimento de cavallaria.

—— Supremo Tribunal Militar — Reuniu-se ante-hontem em sessão de justiça este tribunal, sob a presidencia do almirante Coelho Netto.

Nesta sessão foram relatados e julgados os seguintes processos:

Por crime de lesões corporaes Antonio Pedroso, soldado do 56º batalhão de caçadores— Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que o condemnou a quatro annos de prisão com trabalho, tendo votado pela absolvição o marechal Teixeira Junior que justificou um longo voto demonstrando que o accusado praticára o attentado em defesa de sua honra; marinheiros nacionaes de 2ª classe Geraldo dos Santos Ramos, Sabino Rodrigues Lopes e foguista extranumerario de 1ª classe Antonio Fernandes dos Santos, accusados de offensas physicas, foi confirmada a sentença do conselho de guerra que se julgou incompetente para julgar os referidos réos por haverem verificado dos autos que estão incursos sómente em contravenção disciplinar e confirmou ainda na mesma sentença na parte que manda apurar a responsabilidade criminal do accusado Sabino Rodrigues Lopes, pelo conselho de guerra; por crime de deserções soldado do 17º regimento de cavallaria Francisco Gomes da Silva, foi julgada improcedente a preliminar levantada pelo conselho de guerra, uma vez que se trata de irregularidade e não de nullidade; José Ferreira da Silva, soldado do destacamento do Alto Acre, accusado de deserção, foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou a 22 1/2 mezes para absolver o referido réo, tendo votado a favor da sentença do conselho de guerra que o condemnava os generaes Carlos Eugenio e Luiz Antonio de Medeiros; e da Força Policial, soldado Bellarmino da Motta Flores, accusado do crime de deserção, aggravado, foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que o condemnou a 4 mezes de prisão com trabalho e depois de cumprida a pena ser expulso.

—— O commando do [illegible] batalhão de caçadores que se acha aquartellado, no Pavilhão Manuelino, solicitou das autoriadades competentes providencias, no sentido de ser estabelecida naquelle quartel linha telephonica, para facilitar a boa marcha do serviço.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Baptista de Carvalho.

Official de ronda, do 1º regimento de artilheria.

Official para dia no quartel-general, do 2º regimento de infanteria.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Daniel.

Uniforme 5º.

* * *

MARINHA

O 1º tenente commissario Americo Eugenio Ferreira Guimarães foi nomeado almoxarife do Hospital Central de Marinha.

—— O capitão tenente commissario João Frederico Genck foi exonerado do cargo de commissario da Superintendencia de Navegação.

Para esse cargo foi nomeado o 1º tenente commissario José Joaquim Soledade.

—— Ao 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo foi concedido um mez de licença para tratamento de sua saude.

—— Faz registro hoje o couraçado *Floriano*.

—— O 2º tenente Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos foi nomeado para auxiliar o serviço de Fazenda no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Ao Ministerio da Fazenda solicitaram-se providencias no sentido de ser paga a divida de exercicio findo na importancia de 737$420, de que é credora d. Esther Monteiro Beltrão, viuva do capitão-tenente Osman Gutierrez Beltrão.

—— O capitão de corveta Ernesto Machado de Oliveira foi nomeado capitão do porto do Estado do Ceará.

—— Para exercer o cargo de commandante da torpedeira *Goyaz* foi nomeado o capitão-tenente Americo de Azevedo Marques.

—— O 2º tenente commissario João Baptista Ballariny Junior foi nomeado para auxiliar o serviço de Fazenda no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Declarou-se sem effeito a portaria nomeando o sr. Ascendino Augusto Camara para exercer o cargo de 3º pharoleiro das Roccas.

Para esse logar foi nomeado o sr. Antonio Augusto Camara.

—— Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Jacintho Machado Bittencourt — Junte a procuração;

Companhia del Gaz de Montevidéo Limitada — Compareça á directoria de expediente.

—— Recommendou-se aos commandantes das divisões navaes, dos navios soltos, flotilhas e das Escolas de Aprendizes Marinheiros, que cumpram fielmente o determinado em ordem do dia, sob n. 131, de 16 de junho de 1906, com referencia a petições, promoções e termos de deserção das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Apresentação de cadernetas subsidiarias— Os commandantes das divisões navaes e navios soltos devem mandar apresentar á inspectoria de Marinha as cadernetas subsidiarias dos mestres, contra-mestres, escreventes, dos artifices do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, para objecto de serviço.

—— Ao capitão-tenente Geraldo Candido Martins Junior foi mandado contar para os effeitos da reforma de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado, emittido em consulta n. 895, de 17 de novembro ultimo, o periodo de 7 mezes e 11 dias em que frequentou com aproveitamento o extincto curso previo da Escola Naval, nos termos da lei n. 2.042, de 31 de dezembro de 1908.

—— Conselhos de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado excluido do Exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, juizes capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento, José Gomes Barreto e 2º tenente Lineu Ferreira de Souza Barros, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Octacilio Pereira Granja, do qual é presidente o contra-almirante reformado Felippe Orlando Short e juizes os officiaes reformados capitão de fragata Joaquim Franco, capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa e machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Constante Gomes Sodré, José Joaquim Guimarães e da activa commissario Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo e o 2º sargento do Batalhão Naval, Lucas Rodrigues dos Santos, que serve como escrivão.

—— Desembarcaram os capitães-tenentes Vicente Augusto Rodrigues e Augusto Shauw Ferreira e do 2º tenente engenheiro machinista Rodrigo Ramos, do couraçado *S. Paulo*; os 2ºs tenentes engenheiros machinistas José Veiga, do couraçado *Floriano*, e Carlos Olympio Borges de Faria, e do sub-machinista Paulo Alves de Andrade, do couraçado *Minas Geraes*; os foguistas extranumerarios Raul Ezequiel Lopes da Silva, do navio-escola *Benjamin Constant*; de 2ª classe Aniceto Monteiro Ramos, Antonio de Oliveira e Silva e 3ª classe Romão José Annastacio Vieira, João José Delgado, José de Lima, André Francisco Lazaro, Manoel Borges das Dores e Belmiro Salgado da Costa, do contra-torpeiro *Tymbira*, por conclusão de seus contratos.

—— Embarcaram o capitão-tenente Alvaro Nogueira da Gama, no couraçado *S. Paulo*; os 1ºs tenentes Edgar Xavier de Mattos e Antonio Lavoisier Escobar, no navio-escola *Benjamin Constant*.

—— Passou o mecanico naval de 2ª classe Joaquim Vieira da Rocha do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, para o contra-torpedeiro *Tymbira*.

—— Falleceram o foguista extranumerario de 3ª classe Joaquim da Silva Mattos, pertencente á guarnição do couraçado *S. Paulo*, no dia 7 de setembro do corrente anno em Greenock e do invalido marinheiro nacional de 2ª classe Abel Boaventura Lopes, no dia 20 de outubro do mesmo anno, no Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

—— O uniforme para hoje é o 3º, conforme o tempo.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil.

Official de dia á Força, capitão Faria Braga.

Medico de dia, dr. Lima.

Medico de promptidão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda nos theatros, alferes Benedicto.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior do 1º regimento.

Ronda de visita da meia-noite, para o dia, alferes Aristides.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Castello Branco e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Teixeira; no Thesouro, tenente Diniz; na Caixa de Conversão, alferes Jayme e no quartel Central, um inferior, todos do 1º regimento.

Guarda na Casa da Moeda, alferes Gomes e praças do regimento de cavallaria.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Caldeira e alferes Arthur; no regimento de infanteria, capitão Malhães e alferes Coutinho e Barbosa.

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, tenente Corrêa; no 1º regimento de infanteria, tenente Jesus e no 2º regimento, tenente Souza.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, tenente Silveira.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens do commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição.

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 60 praças e os extraordinarios.

—— Uniforme, 5º.

—— O coronel commandante da Força Policial, indeferiu os requerimentos em que os negociantes Oscar Manoel Pedro e André Gonzalez & Romar pediam pagamento de dividas contrahidas por diversas praças daquella Corporação, sendo essas praças punidas, por terem infringido o artigo 722, n. 31, do Regulamento vigente.

—— No intuito de regularizar o serviço de admissão de costureiras para as officinas da Força Policial e evitar que sejam preteridas por outras em melhores condições de fortuna, aquellas que são realmente as mais necessitadas, o coronel Silva Pessoa, commandante daquella corporação, determinou que, de ora em deante, fossem observadas as seguintes instrucções:

1.º Terão preferencia na matricula para costureiras da Força:

a) — as viuvas ou filhas solteiras de inferiores e praças da Corporação mortos em serviço;

b) — as viuvas ou filhas solteiras de officiaes, tambem da Corporação e mortos em serviço;

c) — as viuvas e filhas solteiras de inferiores e praças do Exercito, da Armada, do Corpo de Bombeiros, da Guarda Civil e de civis mortos em serviço;

d) — as viuvas ou filhas solteiras dos officiaes daquellas corporações, mortos tambem em serviço;

e) — as viuvas de inferiores e praças da Força Policial e suas filhas solteiras;

f) — as viuvas de officiaes da Força e suas filhas solteiras;

g) — as viuvas de inferiores e praças do Exercito, da Armada, do Corpo de Bombeiros e Guarda Civil e suas filhas solteiras;

h) — as viuvas dos officiaes do Exercito, da Armada, do Corpo de Bombeiros e suas filhas solteiras.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para amanhã:

Estado-maior, alferes Gonzaga.

Promptidão, capitão Saldanha e alferes Santos.

Ronda nos theatro, alferes Ferreira.

Manobras de registros, forriel Torres.

Medico de dia, dr. Lisboa.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Zacharias.

Dia no corpo, forriel Dativo.

Ronda externa, sargentos Frederico e Ferri.

Reforço, sargento Guimarães.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á sede Central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui.

Ronda geral, fiscaes Moreira Maia, Napoli e Nogueira.

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes.

Uniforme, 2º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Estiveram hontem no gabinete do marechal commandante superior, os srs.: coronel Sampaio Ribeira, commandante da 2ª brigada de cavallaria e seu ajudante de ordens, capitão João Firmo Alves; tenente-coronel João Baptista Randolpho Paiva Junior, commandante do [illegible] batalhão de infanteria; capitães João Luiz da Costa Oliveira e Rotiliano Martinho de Oliveira e tenente Abelardo Manhães Flor.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Victor Freitas Marcks.

Auxiliar, um official do 2º batalhão da mesma arma.

Os 5º e 11º batalhões de infanteria, darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

BOAS FESTAS

Enviaram-nos cumprimentos de boas-festas a directoria do Lloyd Americano e Almeida & Pedrosa.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Reunir-se-á amanhã, em assembléa geral, ás 4 horas da tarde, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, afim de eleger a directoria para o novo anno social, e o conselho director e resolver sobre algumas modificações dos estatutos, tendentes ao desenvolvimento da sociedade.

Sabemos que além dessas medidas, resolver-se-á sobre o recencetamento da publicação da Revista da Sociedade e sobre a reorganização da bibliotheca, cujo importante catalogo vae ser organizado no periodo das férias a começar no dia 1 de janeiro proximo.

Venda de Bonificação da Casa Veneza

Convidam-se a vir receber a importancia de suas compras os portadores dos talões numeros 1.215, 1.234, 1.265, 1.285, e 1.294.

Roupas brancas, alfaiataria e artigos para senhoras. Preços communs.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 98

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem, a quantia de 388:154$920, sendo 155:066$963 em ouro e...... 233:087$957 em papel.

De 1 a 22 do corrente, foram arrecadados ...... 7.043:609$622.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 5.514:903$848, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 1.528:705$774.

—— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"n. 184 — O inspector da Alfandega desliga o 2º escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy Catão da Camara Pinto, que tinha exercicio nesta repartição, em virtude do aviso n. 103, do Ministerio da Fazenda, de 14 de novembro ultimo, visto ter sido nomeado quarto escripturario da Caixa de Amortização, por decreto de hontem datado e publicado hoje no *Diario Official*.

—— O conferente Luiz Soares, estimado funccionario desta repartição, ante-hontem promovido, foi hontem alvo de significativa manifestação por parte de seus collegas e amigos.

A sua mesa de trabalho foi coberta de flores e lhe foi offerecida uma linda palma de flores naturaes.

—— Foi publicado hontem o seguinte edital:

"O inspector da Alfandega, de accordo com a circular n. 16 de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses, julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

Coalho, vindo da França, no vapor *Ceylan*, entrado em 4 de outubro de 1910 em 11 caixas, marca A E, sem numero consignado a Borlido Maia & C.

A referida mercadoria estava contida em um pequeno frasco rotulado com os seguintes dizeres impressos: *Presure Brunete Extrait de Caseine Supérieure, Extractive, Très Concentré et Inalterable — Pour la fabrication de toutes sortes de fromage — A. Brun, Chimiste — Montelimar (Drôme) — Dépositaire général des produits de l'Abbaye des Trappistes d'Aiguebelle.*

A analyse revelou neste producto, (coalho para queijo), a presença de acido borico, o que é nocivo á saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1910 — O inspector, *Honorio Alonso Batista Franco*.

—— Despachos da inspectoria:

Filgueiras & Marcello, pedindo isenção de direitos para tres caixas marca F. & M., com sementes — Examine e informe o sr. Horacio Machado.

Francisco Palm, propondo-se para fornecer a esta repartição, durante o anno vindouro o desinfectante "Snowdol" — A inspectoria não toma em consideração propostas para fornecimento, sinão em concorrencia publica.

Representação do conferente Paula e Silva communicando que ao conferir a caixa marca: S. P., despachada por Salvador Tedesco, verificou que a mesma contem 22 duzias de pares de meias, conforme a declaração desse senhor, mas contrariamente á factura que reza 20 [illegible] — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Arthur Bastos & C., não concordando com a commissão de tarifa que classificou como cal da taxa de 60 réis por kilo, o elemento contido em cem barricas da marca A. B., pedem que se archive uma barrica afim de recorrerem dessa decisão — Como requer, ficando a barrica assignalada convenientemente pelo conferente do despacho.

D. Florita & C., em liquidação, pedindo uma certidão — Certifique-se.

—— Restituições despachadas hontem.

Deferidas:

Camacho & C., 1:151$360, J. M. Pacheco.... 137$700, Louis Hermanny & C., — Indeferido e Machado & Ruysanch — Indeferido.

—— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

n. 1.395 do vapor austriaco *Columbia*, procedente de Trieste, consignado á Rombawer & C., ao sr. A. Camacho;

n. 1.396, do vapor inglez *Tennyson*, procedente de New-York consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Pulcherio.

COMMERCIO

Rio, 23 de dezembro de 1910.

CAMBIO

Os bancos não alteraram a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

Hontem, o mercado continuou firme, sacando o Banco do Brasil sempre a 16 1|4 d., para as duas primeiras malas, e os bancos estrangeiros a 16 7|32 d., e alguns a 16 1|4 d., contra o ouro papel cotado a 16 9|32 e 16 5|16 d. O movimento foi pequeno.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3|16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	589 a	590
Italia	594 a	599
Nova York	3$090 a	3$107
Lisboa e Porto	315 a	326
Cidades de Portugal	318 a	328
Turquia	15 7|8 a	—
Buenos Aires	3$060 a	—
Madrid	570	572
Montevidéo	3$480 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598 á vista.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 22	32:529$469
De 1 a 22	365:906$662
Em egual periodo do anno passado	304:889$904

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. 1903, 1 a.	1:025$000
Emp. Municipal, 13 a.	195$000
Dito (nom.), 13 a.	195$000
Dito (1906), 201 a.	189$500
Dito (5 %), 20, 36 a.	185$000
Dito de Nictheroy, 40 a.	195$000
Dito (1910), 60 a.	190$500
Est. do Rio (4 %), 27 a.	888$000
Dito, 16 a.	87$500
Companhias:	
Alliança, 30 a.	295$000
Docas da Bahia, 300 a.	36$400
Dito (v|l, 30 dias), 500 a.	37$500
Docas de Santos (nom.), 15 a.	380$000
Loterias Nacionaes, 300 a.	42$000
Dito, 200 a.	43$500
Melh. no Maranhão, 40 a.	38$000
Terras e Colonização, 100 a.	10$000
Debentures:	
Manufact. Progresso, 30 a.	200$000
Cantareira, 50 a.	210$000
O. Penitencia, 100 a.	218$000
Letras:	
B. C. R. de Minas (7 %), 10 a.	103$000

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices:		
Emp. 1903	1:027$000	1:025$000
Dito (nom.)	460$000	—
Emp. 1909	—	990$000
Estado de Minas	910$000	—
E. do E. Santo (6 %)	—	895$000
E. do Rio (4 %)	—	885$000
Dito (6 %)	—	460$000
Dito (nom.)	450$000	—
Dito (7 %)	—	910$000
Emp. Municipal	196$000	195$000
" (nom.)	196$000	—
" (1906)	190$000	189$000
" (1909)	167$000	—
" (5 %)	188$000	185$000
" (20)	200$000	—
Emp. de Nictheroy	197$000	195$000
Dito (nom.)	196$000	—
Dito (1910)	190$500	190$000
C. M. Petropolis	190$000	—
Tecidos:		
Alliança	—	295$000
Petropolitana	270$000	—
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	205$000
Corcovado	220$000	—
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista	—	250$000
Brasil Industrial	260$000	—
Nacional de Juta	—	140$000
S. Joaquim	—	—
America Fabril	—	322$000
Magéense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	130$000	[illegible]
União Lavrense	—	130$000
Industrial Mineira	—	225$000
Manufact. Progresso	—	200$000
Confiança	212$000	205$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	365$000
" (nom.)	—	360$000
Docas da Bahia	37$000	36$000
Editora do Brasil	38$000	—
Saneamento do Rio	[illegible]	[illegible]
Cervejaria Brahma	—	290$000
Nacional Mineira	200$000	—
Transp. e Carruagens	200$000	—
Centros Pastoris	[illegible]	[illegible]
Melh. no Brasil	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	43$000	42$000
Melh. no Maranhão	38$000	—
B. Energia Electrica	20$000	—
Commercio e Navegação	[illegible]	[illegible]
União dos Proprietarios	60$000	—
Cortume Santa Cruz	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
J. Botanico	—	213$000
Dito (nom.)	214$000	—
Carris Urbanos (200$)	200$000	—
Emp. do Commercio	—	200$000
Botafogo	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	—	200$000
Cervejaria	[illegible]	[illegible]
A. Jannuzzi & Filhos	[illegible]	[illegible]
O. da Penitencia	219$000	—
Industrial Mineira	[illegible]	[illegible]
S. Joaquim	[illegible]	[illegible]
Candelaria	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Luz Stearica	[illegible]	[illegible]
N. S. do Rosario	[illegible]	[illegible]
Dito, 2|8	[illegible]	[illegible]
Corcovado (fab.)	[illegible]	[illegible]
Transp. e Carruagens	[illegible]	[illegible]
America Fabril	[illegible]	[illegible]
S. Felix	[illegible]	[illegible]
Magéense	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Dito (nom.)	[illegible]	[illegible]
Força e Luz de Campos	[illegible]	[illegible]
Manufact. Fluminense	[illegible]	[illegible]
Sta. Helena	[illegible]	[illegible]
Carioca	[illegible]	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	[illegible]	[illegible]
União Lavrense	[illegible]	[illegible]
Sto. Aleixo	[illegible]	[illegible]
Dito (nom.)	[illegible]	[illegible]
O. da Penitencia	[illegible]	[illegible]
Ordem 3ª de S. Francisco	[illegible]	[illegible]
Cantareira	[illegible]	[illegible]
O. Carmelitana	[illegible]	[illegible]
Mercado Municipal	[illegible]	[illegible]
Acções de bancos:		
Brasil	[illegible]	[illegible]
Commercial	[illegible]	[illegible]
H. Hypothecario	[illegible]	[illegible]
Commercio	[illegible]	[illegible]
Funccionarios Publicos	[illegible]	[illegible]
Nacional	[illegible]	[illegible]
Lav. e do Commercio	[illegible]	[illegible]
Carris de ferro:		
J. Botanico	[illegible]	[illegible]
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	[illegible]	[illegible]
V. e Minas	90$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira	80$000	78$000
Seguros:		
Confiança	60$000	—
Previdente	400$000	—
Argos Fluminense	800$000	700$000
Brasil	—	17$000
Lloyd Americano	13$000	—
Garantia	—	226$000
Integridade	48$000	—
Varegistas	98$000	95$000
Indemnizadora	36$000	30$000
Letras:		
Banco C. R. de Minas (7 %)	—	103$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de quarta-feira, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu com os commissarios firmes e a quantidade de café apresentada á venda foi maior, porém, os compradores mostraram-se retraidos. Nos negocios effectuados que foram pequenos, regulou a base de 11$100, e tambem 11$200, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena, mas os vendedores conservaram-se firmes, e as vendas conhecidas, á tarde, eram orçadas em 6.000 saccas, na base de 11$100, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 2.481 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram 8.574 saccas, até ás 2 horas.

O mercado de Nova York fechou, na quarta-feira, com alta de 8 a 10 pontos nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 1|4 a 1|2 c.; o de Hamburgo, com alta parcial de 1|4 pfennig, e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com 2 a 7 pontos de baixa; a do Havre, com alta de 1 a 1|4 franco; a de Hamburgo, com alta de 25 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 a 6 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$200	
" 7	11$100	
" 8	11$000	
" 9	10$900	

PAUTA, $770.

Entradas no dia 22:	
Estrada de Ferro	594.962
Cabotagem	—
Barra a dentro	51.801
Total, kilogrammas	646.763
" saccas	10.779
Estrada de Ferro	9.981.431
Cabotagem	812.430
Barra a dentro	505.689
Total, kilogrammas	11.299.540
Média diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909	—
E. de F. Central	184.281
Cabotagem	1.475.539
Barra a dentro	4.675.589
Total, kilogrammas	17.381.012
" saccas	289.684
Média, diaria, saccas	—
Destino:	
Estados Unidos	3.334
Cabotagem	230
Europa	600
Total	4.164

MOVIMENTO

Existencia no dia 21	316.067
Embarques no dia 21	4.164
	311.903
Entradas no dia 20	10.779
Existencia no dia 22	322.682

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

Trieste e escs., 22 ds., 12 de Las Palmas — Paq. aust. "Columbia", comm. Antonio Annink, c. varios generos a Rombauer & C.

Rio Grande do Sul e escs., 6 ds., 10 hs. de Santos — Paq. "Saturno", comm. Carlos Abreu, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Rio Grande do Sul, 3 ds. — Paq. all. "Gutrune", comm. Wilstermann, c. varios generos a Th. Wille & C.

S. Matheus e escs., 4 ds., 1 de Macahé — Paq. "Pinto", comm. Pinto, c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.

SAIDAS NO DIA 22

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itajubá", comm. Mac. Boill.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapoan", comm. Williams.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itapacy", comm. Tonkinson.

Paranaguá e escs. — Vap. orient. "Santos", comm. J. Bertan.

Santos — Paq. all. "Ballanza", comm. Trendt.

New-Castle — Barca ital. "Avante de Savoia", m. Tabacco.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Jupiter", comm. Eurico Pedrosa.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 22

Azeite 4 caixas, algodão 100 fardos e 632 saccos, alcool 10 toneis aguardente 10 pipas, armarinho 3 caixas, abacaxis 3 barricas.

Bicos de gaz 1 caixa, biscoitos 25 caixas, bolachas d'agua 10 grades, baralhos de cartas de jogar 3 caixas.

Charutos 2 caixas, calçado 1 caixa, cal 1.700 saccos, camarões 35 caixas, cajuina 1 caixa, côcos 57 saccos, couros curtidos 28 fardos.

Doces 46 caixas.

Fitas cinematographicas 11 caixas, fumo 2 encapados.

Guaraná 10 caixas garrafas vazias 2 barricões 750 caixas e 50 saccos, goiabada 24 caixas.

Medicamentos 2 caixas, mangas da Bahia 310 Phosphoros 200 latas.

Rêdes 4 fardos, saccos vazios 4 volumes, sal 72.000 kilos.

Tecidos 10 fardos, tecidos de algodão 137 fardos.

Vaquetas 18 caixas.

Xarque 1 caixa.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	3.082
Cabedelo	1.000
Maceió	500
Natal	200
Somma	4.782

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 22

Para Rio da Prata — Paq. aust. "Columbia", com 3.558 tons., consignatarios Rombauer & C., c. varios generos.

Para Santa Cruz (Cuba) — Barca noruegs. "Ingomar", com 918 tons., consignatarios Amaral, Southerland & C., lastro.

Para Santa Lucia — Vap. noruegs. "Romsdale", com 2.029 tons., consignatario Belmiro Rodrigues; lastro.

Para Santos — Paq. ing. "Comseus", com 2.650 tons., consignatarios Norton Megaw & C., lastro.

Port Natal (Australia) — Vap. ing. "Belle of Ireland", com 2.771 tons., consignatarios Lage & Irmãos, c. varios generos.

Para Barbados — Barca ital. "Noston Macke", com 576 tons., consignatario Luiz Campos, lastro.

Para Santa Lucia — Paq. ing. "Knig George", com 2.328 tons., consignatarios Wilson Sons & C., lastro.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 22.

O paquete "Oravia", da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ás 4 horas da tarde, para S. Vicente e Rio de Janeiro.

Lisboa, 22.

O paquete "Cordillère", chegou hoje, ás 2 horas da madrugada.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª — 181ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de dezembro de 1910—281ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

36376	16:000$000	19137	200$000
30617	2:000$000	27024	200$000
20499	1:000$000	27265	200$000
14742	500$000	28347	200$000
17197	500$000	29503	200$000
2573	200$000	43676	200$000
8789	200$000	35757	200$000
15321	200$000		

PREMIOS DE 100$000

408	6865	7518	8323	14825	15064
17569	17811	18315	18816	20535	23615
25051	25488	26507	26952	30484	33629
35706	38539				

APPROXIMAÇÕES

36375 e 36377		200$000
30616 e 30618		200$000
20498 e 20500		100$000

DEZENAS

36371 a 36380	30$000
30611 a 30620	20$000
20491 a 20500	20$000

CENTENAS

36301 a 36400	6$000
30601 a 30700	5$000
20401 a 20500	4$000

Todos os numeros terminados em 76 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000, exceptuados os terminados em 76.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Camões, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Belle of Ireland, para Porto Natal, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o o exterior até ás 9.

Oppurg, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Teixeirinha, para S. João da Barra e Victoria, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Caangola, para S. Matheus, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Koning Wilhelm II, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

«Société du Gaz»

E' debalde que os srs. Guinle & C., desesperados por serem apanhados em flagrante nas suas manobras administrativas, procuram fugir á discussão.

Podem revestir-se agora do seu orgulhoso silencio, porque é o que lhes convém... mas nunca, nunca, hão de lavar-se da pécha de socios do preto Cosme Felippe Xavier.

Em outro logar desta folha fazemos transcrever o artigo que o nosso advogado escreveu sobre essa vergonhosa questão, afim de que o publico torne a ver os meios indecorosos de que os srs. Guinle & C. lançam mão para violar os privilegios da "Société du Gaz" e da "Light & Power".

E assim tambem elles hão de certificar-se de que o seu postiço desdem não é bastante para convencer aos homens honestos, da sua innocencia no plano do preto Cosme, defendido ardorosamente pelo sr. Medeiros e Albuquerque nos jornaes postos a seu serviço.

O sr. Medeiros, que nunca recuou de accusação alguma, daquella vez, naturalmente vexado, preferiu calar-se, promettendo justificar opportunamente o negocio, justificação essa que jámais appareceu!

Os srs. Guinle & C. não destruiram absolutamente nenhum dos factos que articulámos. Ao contrario, confirmaram-nos com incrivel desassombro.

Realmente:

Os srs. Guinle & C. confessam que os papeis relativos ao requerimento que apresentaram á Camara dos Deputados estiveram "mezes" na Commissão de Obras Publicas. Seja assim. Mas porque o sr. dr. Raul Fernandes, que com tanto vigor advoga na Camara os interesses dos seus co-accionistas, não promoveu o andamento desses papeis durante esses longos mezes?

Não promoveu, porque receiava que houvesse tempo bastante para o assumpto ser estudado, discutido, ventilado, sob os seus differentes aspectos.

Entretanto, por uma *coincidencia* curiosa, ao apagar das luzes, surge da Commissão de Obras, por encanto, o parecer assignado pelo nobre Deputado sr. dr. Raul Veiga, companheiro do sr. dr. Raul Fernandes na antiga assembléa do Estado do Rio, e ali companheiro do sr. dr. Raul Fernandes nos ataques á Light & Power ...

E foi de certo essa circumstancia que fez com que varios membros da Commissão de Obras — tanto da maioria, como da minoria — pedissem vista dos papeis, apezar da habilidade com que se houve o sr. dr. Raul Veiga, subscrevendo o voto do sr. dr. Pedro Moacyr, de preferencia ao do seu correligionario sr. dr. Germano Hasslocher, como que para attrahir os votos da opposição.

Esta é que é a verdade, queiram ou não queiram os srs. Guinle & C.

O sr. dr. Raul Fernandes procurou lavar a sua testada, dizendo-se alheio a tudo isso ... mas elle proprio confessa, na sua publicação de hoje, que a proposito da concessão municipal dada pelo sr. dr. Serzedello aos srs. Guinle & C., elle, como advogado destes senhores, escreveu uma minuta, *que teve o cuidado de não assignar*, para ser "encaminhada *officialmente*" com o processo respectivo.

De modo que, ao seu incontestavel prestigio de deputado, allia o sr. dr. Raul Fernandes o de advogado dos srs. Guinle & C. e de funccionamento *ad hoc* da Prefeitura ...

Sobre esse "exquisito caso" julgamos util fazer transcrever neste jornal, mais adeante, as palavras com que o nosso advogado o commentou em tempo.

Atreveu-se o sr. dr. Raul Fernandes a dizer que a "Société du Gaz" encheu de "agentes" os corredores da Camara.

Seria natural e licito que qualquer dos funccionarios desta empreza fosse á Camara dos Deputados saber do andamento dos papeis dos srs. Guinle & C., visto como estes são capazes de todas as surprezas, e toda a nossa vigilancia é pouca.

A prova disso está justamente nos factos a que nos vimos referindo.

Se os srs. Guinle & C. não procedem do mesmo modo, é naturalmente porque, dentro da propria Camara, elles têm a seu serviço o talento e a dedicação do sr. dr. Raul Fernandes.

Mas, em que pese a todo esse talento e a toda essa dedicação, parece-nos que achando-se, como se acha, entregue á apreciação do Poder Judiciario o procedimento dos srs. Guinle & C., a Camara, certamente, não se deixará arrastar, ás cégas, pelo sr. dr. Raul Fernandes, digamos mais uma vez, Deputado Federal, advogado dos srs. Guinle & C., accionista da Companhia Brasileira de Energia Electrica, funccionario *ad hoc* da extincta Prefeitura, etc., etc.

Graças a Deus, o Parlamento brasileiro tem plena consciencia das suas responsabilidades, e a Constituição da Republica assegura indistinctamente a brasileiros e estrangeiros a inviolabidade dos seus direitos.

E' quanto nos basta.

ALEXANDER MACKENZIE,
Representante.

Rio, 19 de dezembro de 1910.

LIGHT & POWER

O sr. dr. Raul Fernandes quer inverter as posições, e de réo passar a accusador.

Não consentiremos nesse *truc*.

Elle quer que se lhe explique como obtivemos o vergonhoso papel, de seu proprio punho, por elle mesmo entregue ao sr. Prefeito, para convencel-o de que devia deferir a petição da Companhia Brasileira de Energia Electrica, e diz-nos que "esse papel, se não foi roubado, foi comprado".

Isso prova que o sr. dr. Raul Fernandes só conhece esses dois processos para conseguir as coisas que deseja.

Pois affirmamos que o referido papel não foi, nem roubado, nem comprado, e sim foi obtido por outro meio muito natural.

Desde já nos compromettemos a declarar ao publico a maneira simples por que nos chegou ás mãos o tal indecente papel.

Mas, primeiro, o sr. dr. Raul Fernandes, Deputado federal, advogado dos srs. Guinle e da Companhia Brasileira de Energia Electrica, ha de vir defender-se neste logar da accusação tremenda que lhe foi feita, de ser advogado administrativo e de haver suggestionado o sr. Prefeito.

Não basta que S. S. allegue que estava no direito de escrever aquelle memorial, para ser apresentado ao sr. Prefeito, sem sua assignatura! ...

Aquelle papel não era e não é um memorial.

Memorial porque e para que?

A Companhia Brasileira de Energia Electrica fez um requerimento ao sr. Prefeito expondo a sua intenção, dizendo que tinha "por excusado alongar-se em considerações que demonstram as vantagens resultantes para o publico, da concessão ora solicitada, *e a legalidade desta*".

Logo, era desnecessario qualquer memorial posterior explicativo da legalidade da concessão pedida.

Mas, dirá o sr. dr. Raul Fernandes que a sua constituinte mudou de opinião, e lhe pedio para "*redigir um memorial*, justificando, *no ponto de vista juridico*, a sua pretenção".

Era um acto licito... Mas, s. s. teve logo o cuidado de o não subscrever.

O *soi-disant* memorial está *sem a sua assignatura*, e assim foi entregue ao sr. Prefeito.

E esse memorial, sem qualquer endereço ao sr. Prefeito, escripto nervosamente, ás carreiras, sem cuidado, com uma letra esgarranchada, em duas meias folhas de papel avulsas, foi camarariamente entregue ao sr. dr. Serzedello Corrêa!

Admitta-se que tudo isso seja possivel e correcto.

O sr. dr. Raul Fernandes, porém, ha de vir explicar o seguinte:

Como soube s. ex. o teôr das objecções levantadas pela Directoria de Obras, para poder critical-as?

O seu memorial começa assim:

"Nos pareceres da Directoria de Obras suscitam-se contra o requerimento inicial as seguintes objecções:

1º. Falta de competencia do Prefeito para fazer a concessão requerida, por não estar ainda regulamentado o decreto n. 1.001, de 1904, que rege a materia:

2º. Haver questão pendente de decisão do Poder Judiciario, contra a propria Prefeitura, por motivo de anterior denegação de identico pedido feito por outrem (Guinle & C.)

Mais adeante, continuando, escreveu o sr. Raul Fernandes:

"A acção judiciaria de que *ha documento junto ao processo*, nasceu do acto, etc."

E' fóra de duvida, portanto, que s. s. manuseou o processo, examinou os documentos que lhe foram juntos, e se enfronhou dos pareceres emittidos.

Ora, quem lhe mostrou o processo, com os documentos e com os pareceres?

Responda, sr. dr. Raul Fernandes:

Foi o sr. Prefeito?

Foi o sr. Pantoja Leite?

Foi o sr. dr. Miranda Ribeiro?

Foi o sr. dr. Mourão do Valle?

Foi o sr. dr. Jeronymo Coelho?

Vamos: o processo, os documentos, os pareceres são reservados ...

Como é que S. S. os conseguiu?

Obteve-os, roubando-os ou comprando-os?

Nada de meias palavras, porque o publico ha de julgar-nos.

Não pense que foge respondendo-nos que foram conseguidos por intermedio do sr. Gaffrée, padrinho dos srs. Guinle & C. e compadre do sr. Prefeito.

Tem a palavra o sr. dr. Raul Fernandes "para explicar o estranho caso".

O Advogado,
FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR.

Rio, 28 de abril de 1910.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de 29 de abril deste anno.)

Camara dos Deputados

Não tenho o menor intuito de travar polemica com o illustre Deputado sr. dr. Raul Veiga.

Mas, com o sr. dr. Alexander Mackenzie, representante da "Société du Gaz", teve necessidade de ausentar-se, julgo do meu dever, como advogado desta Companhia, oppôr ligeira contradita á publicação que hoje fez s. ex.

Antes de tudo, cumpre-me contestar que o sr. dr. Alexandre Mackenzie houvesse aggredido "grosseira e insolentemente" a pessoa do nobre Deputado.

O que o representante da "Société du Gaz" notou foi que, por uma fatalidade, a frente da nova surpreza preparada pelos srs. Guinle & C., surgio o nome do sr. dr. Raul Veiga, que estava guardado em nossa memoria como um tenaz companheiro do seu amigo e collega, sr. dr. Raul Fernandes, advogado daquelles senhores, nas invectivas á "Light & Power".

Onde está o insulto?

Porventura nega o sr. dr. Raul Veiga a sua amizade *ex-imopectore* pelo sr. dr. Raul Fernandes?

Porventura renega o sr. dr. Raul Veiga os discursos proferidos na antiga Assembléa do Estado do Rio contra a Light and Power?

Dizer a verdade não é offender a ninguem, e não havia motivo para que o illustre Deputado enfiasse qualquer carapuça.

Allega o sr. dr. Raul Veiga, em seu artigo, que o requerimento da Companhia Brasileira de Energia Electrica merece ser approvado, porque consulta os grandes interesses da população desta Capital.

Fossem quaes fossem esses interesses, um maior existiria, acima delles, que é a obrigação que o Estado tem de ser honesto e de respeitar os direitos adquiridos.

O contrato que a "Société du Gaz" tem com o Governo Federal, confere-lhe o "*direito exclusivo para* ASSENTAR E CONSERVAR *nas vias publicas as canalizações necessarias á illuminação*" publica e particular durante determinados periodos.

Deante dessa clausula não podem haver duvidas nem sophismas, tal a sua clareza.

O Supremo Tribunal, em acórdãos unanimes passados em julgado, já reconheceu que o privilegio da "Société du Gaz" consiste exactamente nesse "*direito exclusivo de* ASSENTAR E CONSERVAR *nas vias publicas*" essas canalizações.

Como é, então, que, em nome de um supposto interesse publico, se pretende infringir escandalosamente o privilegio da "Société du Gaz"?

O illustre sr. dr. Raul Veiga está, naturalmente, illudido: o caso não é de interesse publico, e sim é de interesse muito particular.

Para que o honrado Deputado fluminense se convença disso é bastante pedir a s. ex. que leia o depoimento pessoal que os srs. Guinle & C. prestaram na acção de manutenção de posse, requerida pela "Société du Gaz", *com fundamento no requerimento que os ditos cavalheiros apresentaram á Camara.*

Essa peça, curiosa, vae transcripta noutro logar, como stigma indelevel de uma inconsciencia deploravel ou de uma inexcedivel má fé.

Em qualquer das hypotheses, não é com gente semelhante que se fala em interesse publico.

Deixe o sr. dr. Raul Veiga essas glorias ao sr. dr. Raul Fernandes, que, na qualidade de accionista da Companhia Brasileira de Energia Electrica, tem interesse em fazer prosperar o seu negocio.

FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR,
Advogado

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1910.

Para o sr. dr. Raul Veiga ler

"Aos 23 de setembro de 1910, nesta capital, na sala das audiencias onde se achava o M. Juiz da Primeira Vara sr. dr. Raul de Souza Martins commigo escrevente juramentado, perante o mesmo sr. Juiz declarou chamar-se EDUARDO GUINLE, de trinta e dois annos de edade, casado, engenheiro, natural desta Capital e morador á rua dos Voluntarios da Patria n. 212:

Disse que vem depôr na qualidade de socio solidario de Guinle & C. e de presidente da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Que *não conhece nem sabe da existencia da "Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro" nesta Capital*, onde aliás nasceu e tem vivido, exercendo a profissão de engenheiro, de negociante de objectos de electricidade e sendo até presidente de uma companhia.

Que nem por curiosidade, nem como engenheiro e commercial jámais cogitou de saber quem illuminava as casas e as ruas desta Capital.

Que por esse motivo *ignora se a referida "Société du Gaz" tem qualquer privilegio para illuminação publica e particular, em virtude de contrato, celebrado com o Governo Federal*, ou qualquer outro Poder Publico, não sabendo tambem se a dita "Société" possue quaesquer obras principaes e accessorias nesta cidade.

Que tão pouco *nunca tratou de indagar nem sabe se é livre a quaesquer particulares ou emprezas o assentamento de canalizações para luz nas ruas e praças publicas.*

Que NÃO SE RECORDA SE GUINLE & C., E A COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA TEM OFFERECIDO A TERCEIROS O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA PARA LUZ, contando ter dentro de poucos mezes construida no Districto Federal uma linha de transmissão adequada.

Que *não se recorda de haver escripto nem assignado qualquer proposta de fornecimento de energia electrica ao Moinho Inglez, á Companhia da Jardim Botanico, á Empreza Frigorifica de Santa Luzia ou a outros* dizendo que essa energia vinha de Alberto Torres ou de outro qualquer logar.

Que *muitas vezes assigna a sua correspondencia* SEM LER *e que não sabe se poderia ser victima de um abuso de confiança.*

Que como presidente da Companhia Brasileira de Energia electrica fez um contrato com a Estrada de Ferro Central do Brasil para o fornecimento de energia electrica, *não sabendo se para quaesquer fins, não se recordando se tal energia electrica provinha de Alberto Torres ou de outro lugar, nem tão pouco se seriam precizas canalizações nas vias publicas.*

Que assignou como representante da Companhia Brasileira de Energia Electrica ou melhor, como seu presidente, um requerimento ao Congresso Nacional, *pedindo concessão para assentar desde já canalizações nas vias publicas desta capital para illuminação electrica particular*, depois de 15 de setembro de 1915.

Que não foi elle depoente quem redigio esse requerimento, não se recordando dos seus termos, embora o houvesse lido, *ignorando a razão pela qual sómente depois de 15 de Setembro de 1915 deveria começar a distribuição de luz electrica aos particulares.*

Que não se recorda se a energia para tal fim provinha de Alberto Torres ou de outro local.

Que não é verdade que Guinle & C., ou a Companhia Brasileira de Energia Electrica se tenham associado a Cosme Felippe Xavier para o fim de assentarem canalizações no Districto Federal identicas ás que servem para a illuminação, a pretexto de sanearem a cidade, que só os imbecis o poderão acreditar (!!!).

Que como presidente da Companhia Brasileira de Energia Electrica fez um contrato com o Governo Federal para fornecer energia á ilha das Cobras e outras, *não se recordando se inclusive para illuminação*, nem tão pouco se essa energia provinha de Alberto Torres ou de outro logar.

Que *é inexacto* (oh!) terem os réos pretendido obter da Prefeitura deste Districto uma concessão para desde já assentar canalizações subterraneas com o fim de distribuirem energia para luz.

Que não é exacto que os réos tenham dirigido um requerimento á Prefeitura, assignado pelo depoente para tal fim, nem para isso elles obtiveram da Prefeitura qualquer concessão ou licença, isto é, para fornecimento de energia electrica para luz, e póde affirmar isso, por quanto leu o requerimento que a Companhia de Energia Electrica endereçou á Prefeitura solicitando concessão para distribuição de energia electrica, para força motriz e fins industriaes.

Que não se recorda se essa petição foi escripta á machina ou com letra de mão, *não se recordando se a mesma consta de seus livros.*

E como nada mais respondeu, nem lhe foi perguntado, deu o sr. Juiz por findo este depoimento que assignam depois de lido e achar conforme. Eu Ernesto de Azevedo Coutinho Barros, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Alfredo P. Barbosa, Escrivão, o subscrevi — *Raul Martins —Eduardo Guinle — Francisco de Castro Junior.*"

O caso do preto Cosme

A SENTENÇA DO PODER JUDICIARIO

"Vistos os autos, etc.

A "The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co., Ltd." allega em sua petição de fl. 2:

a) que obteve a transferencia do contrato celebrado com Alexander Mackenzie e a Prefeitura para dentro de 15 annos a contar de 7 de junho de 1900 fornecer aquelle a terceiro energia electrica gerada por força hydraulica afim de ser applicada como força motriz e a outros fins industriaes, sendo para esse fim dividido o mesmo Districto Federal em quatro zonas;

b) que posteriormente a lei de 22 de novembro de 1906 autorizou o prefeito a rever o contrato de 1905, sendo accordadas em 25 de junho de 1907, entre a Prefeitura e a Autora, diversas modificações, sem prejuizo do privilegio existente, cuja constitucionalidade já fôra reconhecida pelo Poder competente;

c) que apezar de tudo isso os adversarios da Autora têm procurado por todos os meios, violando o seu privilegio, perturbarlhe a posse em todas as obras inherentes ao serviço publico a seu cargo, tendo conseguido por vezes apoio da Prefeitura;

d) que ainda para esse fim requereu o réo Cosme Felippe Xavier á Prefeitura licença para assentar no Districto Federal canalizações subterraneas identicas ás de que usa a Autora, com o pretexto apparente de se destinarem ao saneamento da cidade;

e) que em sua petição o dito Réo, que se diz operario, declara-se prompto a depositar as quantias que a Prefeitura exigir, *com a condição de que a sua concessão não possa ser cassada durante seis annos* E DE PODER TRANSFERIL-A A TERCEIRO, ISTO E', A GUINLE & C. OU SEUS SUCCESSORES;

f) que dahi se conclue que pretende o dito Réo, de accordo com a Prefeitura, violar o privilegio della Autora e perturbar a sua posse ás quatro zonas que o constituem e a todas as obras nellas existentes.

Pede por isso a expedição de mandado prohibitorio contra Cosme Felippe Xavier e contra a Municipalidade afim de que se abstenham de praticar qualquer acordo ou acto de que resulte ou possa resultar o assentamento de canalizações aereas ou subterraneas identicas ás della Autora, aptas á conducção de electricidade e a não executarem conjunta ou isoladamente qualquer obra dentro do Districto que perturbe ou possa perturbar a posse que tem a Autora das quatro zonas que constituem o seu privilegio, ou das obras já executadas e em execução sob pena de serem immediatamente demolidos á sua custa e de pagarem simultaneamente e em commum a pena de 5.000 contos de réis, além das demais em que incorrerem, juntando o contrato com Mackenzie e prova da transferencia a ella Autora, uma sentença do Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, Saraiva Junior, e dois jornaes.

E expedido o mandado foram delle intimados os dois réos declarando á Municipalidade á fl. 39 que nada tem com o preceito por ter indeferido a petição do outro Réo a que se refere a Autora.

A' fl. 44 allega por embargos o Réo Cosme:

a) que a Autora embargada só tem privilegio para fornecimento de energia electrica movida por força hydraulica e que portanto, mesmo para fornecimento de energia obtida por machinas ou por outro meio, seria licito á Prefeitura permittir o assentamento de canalizações;

b) que além disso, pretendia apenas elle embargante assentar o saneador de sua invenção garantido por patente e que consiste em uma *rêde analoga ás que servem para conducção de força e luz*, mas com a condição de não se poder ligar a nenhum apparelho nem productor, nem consumidor de energia electrica, sob qualquer fórma, de modo algum violando o monopolio de que goza a Autora;

c) que foi a Autora quem lhe causou graves damnos impedindo o deferimento de seu pedido.

Em prova os embargos, foi junta uma escriptura de cessão e transferencia de direitos, feita por Cosme a José de Medeiros e Albuquerque.

De fls. 63 v. a 70 v., depuzeram testemunhas da Autora. A' fls. 73 e 75 juntou o réo dois documentos, que provam a concessão da carta patente a Cosme, a quem substitue hoje. De fls. 81 a 183 juntou a Autora diversos jornaes e duas certidões, sendo ambas de Cosme á Prefeitura e seu despacho, além do despacho publicado no *Paiz*.

A' fl. 117 encontra-se o laudo da vistoria procedida no plano apresentado por Cosme, em que os peritos respondem: *a)* que a *engenharia sanitaria não tem conhecimento de processo de saneamento do sólo pelo plano imaginado por Cosme*; *b)* nenhuma influencia poderia ter sobre a purificação do ar nas cidades a existencia da uma canalização electrica isolada de qualquer meio de producção de electricidade, mas provida de distancia em distancia de postes munidos de pontas de pára-raios armados de ouro ou ambar; *c)* que não ha fluido tellurico que por esse meio se ponha em contacto com a atmosphera para influir sobre o saneamento do ar; *d)* que os fluidos electricos que se poderiam retirar das pontas dos postes da atmosphera mesmo em contacto com a terra não teriam relação com o saneamento do sólo; *e)* que *os actuaes conhecimentos humanos não permittem considerar o systema ideado por Cosme como meio scientifico de favorecer o saneamento do sólo e se elevaria a muitos milhares de contos a execução do serviço por esse imaginado*; *f)* que, indubitavelmente, as canalizações pretendidas por Cosme, si assentadas, perturbariam os serviços de distribuição de luz e força e os telephonicos executados pela Autora.

A' fl. 121 arrazoou a Autora juntando certidões de diversas publicas-fórmas, e á fl. 170 o réo embargante, tendo a Prefeitura repetido, á fl. 177, o que já dissera á fl. 139.

A' fl. 180 v. foi paga a taxa judiciaria.

O que, tudo bem examinado:

CONSIDERANDO que o processo correu seus termos e que não procede o allegado como motivo de sua nullidade, porquanto muito bem decidiu o despacho de fl. 57, mantido o da petição de fl. 58, quando indeferiu a pretenção do embargante Cosme Felippe Xavier de ser excluido do processo em vista da escriptura de cessão por elle junta á fl. 54;

CONSIDERANDO que a prova colhida nos autos, abstraindo-se mesmo da confissão julgada por sentença á fl. 76, que pretende o embargante impugnar, convence cabalmente de que o requerimento por este feito á Prefeitura e *sómente indeferido deante da concessão de mandado prohibitorio*, antes do despacho, traz ameaça de turbação aos direitos do autor embargado, mórmente deante dos termos da vistoria regularmente ordenada e maximé em suas conclusões;

CONSIDERANDO que, assim sendo, *subsistem os justos receios que determinaram a concessão do alludido mandado*, uma vez que do fundamento de despacho a que allude o dr. Procurador dos Feitos, nada se póde inferir a não ser, que, sómente a concessão do mandado que se pretende tornar insubsistente, o determinou;

CONSIDERANDO O MAIS que dos autos consta *julgo improcedente os embargos e* SUBSISTENTE O MANDADO com as penas comminadas. Paguem os réos embargantes as custas.

Rio, 17 de novembro de 1910. — *Alfredo de Almeida Russell*."

Declaração

O abaixo assignado, lhe constando de ha muito, nesse Rio de Janeiro, que diversas pessoas julgam que elle seja socio ou interessado da Companhia Equestre Spinelli, da qual é seu muito digno director o sr. Affonso Spinelli, vem por meito desta declarar que nunca o foi e nem nunca teve tal aspiração. E' apenas um simples empregado, e sempre foi um artista contratado da Companhia do sr. Spinelli, de ha longos annos, do qual tem recebido até hoje, sómente considerações, e a remuneração de seu trabalho, que o mesmo director acha-o merecedor. E, para que essas pessoas não continuem a elaborar em erro, e muitas vezes se dirijam ao abaixo assignado para que elle decida qualquer ordem de negocio a respeito da empresa, vem por intermedio desta avisar em tempo que tal supposição não continue na mente de quem quer que seja.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1910.

BENJAMIN DE OLIVEIRA,
(artista da Companhia Spinelli).

Agradecimento

O dr. Antonio Eulalio Monteiro Junior e sua senhora, de coração agradecem aos parentes e amigos as homenagens prestadas aos restos mortaes da sua dilecta filha Renê. 1509

Garantia da Amazonia

MAIS UM SINISTRO PAGO

Na qualidade de inventariante do espolio do meu fallecido filho, Alfredo Soares Cardoso, declaro ter recebido da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida "Garantia da Amazonia" a quantia de dez contos de réis (10:000$000), valor por completa liquidação de todos os direitos adquiridos pelo dito espolio á apolice n. 9.428, emittida pela mencionada sociedade sobre a vida de meu dito filho Alfredo Soares Cardoso, e nesta data devolvo a dita apolice á sociedade, para ser cancellada por ter ficado nulla em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente em triplicata, para um só effeito, sendo o original na propria apolice devidamente estampilhado.

Bagé, 6 de dezembro de 1910.—*Eustachio Amabilio Cardoso.*

Como testemunhas:

A. Nourgues. — L. Santos.

Estavam as firmas devidamente reconhecidas por tabellião publico.

Cópia:

Bagé, 6 de dezembro de 1910.

Illmos. srs. directores do Departamento dos Estados do Sul da "Garantia da Amazonia" — Rio de Janeiro.

Amigos e srs.:

Tendo recebido hoje, por intermedio da succursal do Rio Grande do Sul da "Garantia da Amazonia", em Porto Alegre, e por mão do sr. coronel Mauricio Sinke, digno superintendente de agentes da mesma sociedade, neste Estado, a quantia de réis 10:000$, em pagamento da apolice emittida sobre a vida de meu infortunado filho Alfredo Soares Cardoso, fallecido em 1909, no Estado de Matto Grosso, venho, por meio desta, agradecer a vv. ss. a solicitude e boa vontade com que se houveram no tocante á requisição dos necessarios documentos para definitiva liquidação do sinistro.

Houve, de facto, bastante demora em ser ultimada a liquidação, mas é justiça declarar que disso nenhuma culpa cabe a vv. ss., pois que o facto do fallecimento haver occorrido em logar assás distante, onde os meios de communicação são os mais difficeis e penosos, constitue o unico motivo que determinou a delonga observada. Assim justificada, ella em nada desabona os creditos da "Garantia da Amazonia", já bastante conhecida em todo o Brasil pela seriedade e lisura com que sempre procura se desempenhar dos seus compromissos, o que lhe tem valido o franco apoio e a preferencia dos chefes de familia que cuidam de, por sua morte, legar á familia um patrimonio seguro e indisputavel.

Torno meus agradecimentos extensivos aos seus esforçados representantes, srs. coronel Mauricio Sinke e Horacio Garrastasú, pelo interesse que demonstraram prestando-me solicitamente o seu dedicado auxilio para o preparo dos documentos por vv. ss. requisitados.

Autorizando vv. ss. a fazerem da presente o uso que lhes convier, finalizo recommendando a todos os bons chefes de familia que devem acautelar o futuro dos seus, segurar a vida na "Garantia da Amazonia".

Com toda a consideração, subscrevo-me, de vv. ss., amigo, creado attento — *Eustachio Amabilio Cardoso.*

Estava a firma devidamente reconhecida pelo tabellião publico e o documento legalmente estampilhado.

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Central.

Agencia da capital, rua Rodrigo Silva, esquina da de Sete de Setembro.

Alimentação para creanças doentes e sadias e para adultos. A' venda: Casa Emilio Kahn, Gonçalves Dias; Casa Suissa, Quitanda 11; Confeitaria Colombo, Gonçalves Dias; Filgueiras & Macedo, Rosario 73; Casa Delphim, Assembléa 58; Monteiro Junior & C., V. Inhauma 82; Colombo Pr. J. Alencar, 12—14; nas pharmacias e drogarias.

ATACADO: RUA 1º DE MARÇO, 105

Centro Cosmopolita

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.409

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

Natal de 1910

Corre amanhã a Grande Loteria Federal para o Natal, premio maior 800 contos.

Aviso as mães

Talvez o mais importante principio, envolvido no cuidado de uma creança, seja a sua alimentação.

Quantas creanças delicadas, debeis, encontramos em nossas ruas; sem côres, fraquissimas, com as pernas e os braços fininhos. E' evidente que a causa desse rachitismo é a alimentação deficiente que essas creanças estão recebendo. O nosso delicioso preparado, de figado de bacalhão e ferro, SEM OLEO, VINOL, fortifica as creanças debeis, faz desapparecer as faces encovadas e torna as creanças robustas e rosadas—VINOL dá nova vida á carne, aos musculos, torna o sangue puro, rico e vermelho. Seu sabor é agradabilissimo, tomando-o, pois, todos, com facilidade, e, sendo tambem de grande assimilação e digestibilidade, pódem as creanças não só supportal-o, como aproveitar *in totum* os elementos reconstituintes que contem. Isso se dá porque o VINOL contém todos os elementos medicinaes encontrados nos figados frescos de bacalhão, sob uma fórma concentrada. O VINOL NÃO TEM OLEO.

Como reconstituinte e fortificante, para pessoas edosas, creanças rachiticas, ou para quantos se sentirem fracos, assim como convalescentes, para pessoas atacadas de resfriamentos chronicos, bronchites e quaesquer outras molestias da garganta ou dos pulmões, o VINOL E' INEXCEDIVEL.

Habilitae-vos

Corre amanhã a Loteria Federal, premio maior 800 contos.

800 contos

Amanhã, extracção da Loteria Federal para o Natal.

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

23 — 12 — 910

Ao meu illustre collega, dr. Garcia de Avila Pires, felicita, pelo dia de hoje, seu menor amigo.

Dr. R.

DECLARAÇÕES

Club dos Fenianos

Em 24 de dezembro de 1910 (vespera do Natal) GRANDIOSO BAILE organizado pelo Grupo dos Cuéras o CONSOADA adoravelmente ascanalhada e abundantemente avinhada, não esquecendo as gostosas RABANADAS tão queridas pelo pessoal do Poleiro.

Dr. Cuéra,
Secretario.

C. P.

Club dos Politicos

Para as festas do Natal, a directoria deste club dará um grande baile, que será realizado a 24 do corrente mez.

Como é de esperar, este baile terá o maior brilho, pois, a directoria não tem poupado esforços nem sacrificios, para que os salões do club apresentem-se artisticamente ornamentados com flores naturaes e profusamente illuminados com fócos de diversas côres.

Os srs. socios e convidados ahi se encontrarão em um ambiente dos mais agradaveis, onde, como de costume, deverá reinar grande alegria. — *A directoria.* 1481

Club 24 de Maio

Communico aos srs. socios, que no dia 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, terá logar a *matinée* infantil, havendo distribuição de brinquedos até ás 6 horas da tarde. Outrosim, que haverá nesse mesmo dia, uma *soirée* dansante, dando ingresso para ambas as festas o recibo do corrente mez.

Convites para a *soirée*, na secretaria do club até o dia 24. — O 1º secretario, *J. A. de Lima.* 1551

Centro Hippico Brasileiro

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios fundadores a reunirem-se em assembléa geral, no dia 23 do corrente, ás 9 horas da noite, para eleição da directoria.—*Fernando Marinho*, 1º secretario.

Centro Hippico Brasileiro

A commissão pede o comparecimento na séde social, dos srs. socios fundadores ou seus procuradores, hoje, 23, ás 9 horas da noite, para a eleição da directoria, que dirigil-o-á no anno de 1911. 1513

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da assembléa deliberativa á comparecer á reunião extraordinaria, que terá logar hoje, 23 do corrente, sexta-feira, ás 7 1|2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura e votação do regulamento da secção —CAIXA DE PECULIOS.

Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1910.

JOÃO SEGADAS,
1º secretario.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

Assembléa geral extraordinaria, hoje, 23, ás 7 horas da noite.

Pede-se o comparecimento dos companheiros quites. — O secretario, *Francisco Loureiro.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira 26 do corrente

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira 29 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 8$000

Segunda-feira, 2 de janeiro

20:000$000

POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA..	11 de janeiro
UMBRIA..................	19 " "
EUROPA..................	1º de fev.

Saidas para o Rio da Prata

EUROPA..................	15	de janeiro
VIRGINIA..................	19	" "
SAVOIA..................	20	" "
ITALIA..................	2	fevereiro
INDIANA..................	20	"

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Sairá no dia 25 do corrente, para

Barcelona e Genova

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

REGINA ELENA

Sairá no dia 3 de janeiro ao meio-dia, para

BARCELONA E GENOVA

Saidas para

O Rio da Prata

UMBRIA

Esperado de Genova e escalas no dia 3 de janeiro, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 24 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, do dia 21 até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

EDITAES

Edital

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

Antigo Arsenal de Guerra

Expediente, machinas de escrever e artigos de escolas regimentaes

De ordem do sr. general inspector, é prorogada a distribuição de memoranda para acquisição dos artigos dos grupos acima, até ás 3 horas da tarde de 23 do corrente — 1º tenente intendente, *Manoel Valladão.*

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do sr. presidente da commissão de compras deste Laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no *Diario Official*, sobre a habilitação prévia á concorrencia publica que se tem de effectuar, para o fornecimento de artigos de producção nacional, ao mesmo estabelecimento, no 1º semestre de 1911.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 7 de dezembro de 1910.—*Enéas Penaforte de Araujo*, escripturario e secretario da commissão.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..............	376	Pavão
Moderno..............	023	Cabra
Rio..............	723	Cabra
Salteado..............		Avestruz

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurante E'cco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

GARANTIA

707

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 925.	25$000
N. 926 . . .	600$000
Appr. 927.	25$000

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRAZIL Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 24 do corrente ás 6 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

PARA' Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

ORION Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 5 de janeiro, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

SATURNO Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL E LIVERPOOL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 de janeiro ás 4 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões e Liverpool

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA', MARANHÃO e PARA

Passagens de primeira classe, ida, Rs..............	350$000
" idem, idem, ida e volta..............	600$000
" de segunda classe, ida..............	200$000
Passagens da terceira classe (incluindo o imposto)...	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

Estrella do Destino

N. 998

CLUB SPORTIVO

Corridas no Poço

VENCEDORES

1º logar—Pachá

2º logar—Derby-Club

DUPLAS

Pachá e Derby-Club ou Derby-Club e Pachá

A CARIOCA

MODERNA

N. 832

HORTALICAS

Pimenta—22

Para hoje.

E' adocicado.

QUADRO

N. 861

A FRUCTEIRA

Mamão—18

Para hoje:

Foi visto quando formou-se o mundo.

O VIVEIRO

Beija-Flor—5

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

Proximo á rua Gonçalves Dias

ALUGA-SE um boa casa com quartos, todos com janellas, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, agua, gaz e outras accommodações, perto da ponte Central; para ver e tratar na rua Capitão-Mór n. 2, entrada pela rua de S. Sebastião.

ALUGA-SE um magnifico quarto, a um cavalheiro respeitavel, em casa de familia; na rua de S. Christovão n. 296.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua, a casal ou moços do commercio; na avenida Mem de Sá n. 85. 1426

ALUGA-SE um bom quarto para moços ou casal; na rua das Marrecas n. 36, loja. 1417

ALUGA-SE uma sala de frente com direito á cozinha, por 40$; na rua Moraes e Valle numero 55, sobrado, Lapa. 1440

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, preço 30$; na rua Ferreira Vianna n. 50; trata-se no n. 58, venda. 1205

ALUGA-SE com pensão uma sala com duas sacadas, a pessoas de respeito; na rua Uruguayana n. 123. 1200

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Leonardo n. 43; trata-se na rua Cunha Barbosa n. 68, e as chaves estão no n. 47.

ALUGA-SE uma casa com ou sem mobilia, construida de novo, com todas as commodidades para familia estrangeira de tratamento; na rua General Gomes Carneiro n. 138, parada dos bondes, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 44, antigo, venda. 1121

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 248. 1339

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, a pessoas do commercio; na rua Silveira Martins n. 58, sobrado. 1342

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, para escriptorio ou pessoas que trabalhem fóra, preço 90$; na rua da Carioca n. 85. 1317

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com direito á cozinha, quintal e banheiro; na rua General Canabarro n. 60, S. Christovão. 1353

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, a moços solteiros ou a casal sem filhos, pessoas decentes; na avenida Gomes Freire n. 43, 1º andar, terreo. 1354

ALUGA-SE em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com pensão, a casal ou a rapazes solteiros, pagando 90$ cada um, tem chuveiro; rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da avenida.

ALUGAM-SE bons quartos e salas com sacadas para o largo do Paço; na rua Clapp n. 1, ponto das barcas. 1314

ALUGA-SE uma porta para um barbeiro; informa-se na rua do Hospicio n. 258, loja.

ALUGAM-SE os fundos de um armazem, proprio para um marmorista; informa-se na rua do Hospicio n. 258, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão, a moço solteiro; na avenida Gomes Freire n. 120.

ALUGA-SE por 142$ a boa casa n. 141 da rua do Bomfim, S. Christovão, com grande quintal e boas accommodações; as chaves estão na mesma rua n. 124, e trata-se na rua D. Bibiana n. 81, Fabrica das Chitas. 1321

ALUGAM-SE a um casal sem filhos, um quarto e uma sala de frente de rua; informa-se na rua Bittencourt da Silva n. 28, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 231, com quatro quartos, duas salas, área, despensa, cozinha, banheiro, muita agua, quintal, está pintada e forrada de novo; informa-se na mesma rua n. 245, sobrado. 1248

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

ALUGA-SE um bom escriptorio, na rua do Ouvidor n. 551; para ver e tratar na mesma rua, canto da rua Primeiro de Março, charutaria.

ALUGA-SE a loja com morada para familia, propria para qualquer negocio, com ou sem contrato, na rua do Senado n. 171; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 44, Café Papagaio. 1303

[Os demais annuncios "Aluga-se" desta coluna não foram transcritos: letra miuda fóra das áreas ampliadas.]

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

CINEMA EXCELSIOR

271 — RUA DO CATTETE — 271

HOJE — Sexta-feira, 23 de dezembro — HOJE

4ª RÉCITA DA MODA

GAUMONT JOURNAL

7º numero

COLLAR DE OURO — NOVIDADE — FILM DRAMATICO

DIVIDA PENOSA

Dramatica

FUNERAES DE TOLSTOI

Natural

A ESCRAVA DE CARTHAGO

Magestoso "film" historico de grande valor

SÉRIE D'OR

Da afamada casa AMBROSIO

Como a cobiça arruinou o Natal de Did — Comica fantastica.

VILLA ISABEL

Cinema Chic

Boulevard 28 de Setembro — 437 — 439

Empreza Very dos Santos

Illuminação profusa

Sempre novidades

HOJE! HOJE!

A desopilante opereta em 3 actos intitulada: A VIUVA ALEGRE, propriedade exclusiva do Cinema Rio Branco, cantada pela troupe do referido cinema. Orchestra do maestro Agostinho de Gouvêa. A 1ª sessão principiará ás 6 1/2 da tarde. Amanhã VIDA DE CHRISTO (com orchestra) cantada pela troupe Rio Branco. Successo!

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, á rua Grão Pará n. 92; trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 266, bondes de Villa Izabel-Engenho Novo. 1385

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy n. 27, para familia de tratamento; trata-se na rua da Independencia n. 1. 1383

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Rezende n. 112. 1377

[Seguem-se outros annuncios "Aluga-se" de letra miuda, não transcritos.]

ALUGA-SE um bom commodo com direito á cozinha; na rua Monte Alegre n. 110, morro do Pinto. 1366

ALUGA-SE a boa casa da rua Mattos Rodrigues n. 56, para familia; as chaves estão na padaria da esquina da rua Malvina Reis n. 91 e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a um cavalheiro de tratamento, uma boa sala de frente, proximo á avenida, em casa de familia; na rua Rodrigo Silva n. 26, antiga Ourives, esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE uma moça viuva, de 19 annos, de côr parda, para serviços de casa; trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 114. 1399

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Silva Jardim n. 19. 1400

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, serve para dois moços, preço razoavel; na rua de Santa Christina n. 44, moderno, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala independente, em casa de familia; na rua do Rezende n. 120, sobrado. 1407

Sarampo! Preservativo certo; efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 114, Pharm.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, um commodo com serventia da cozinha e quintal; a uma senhora; rua Visconde de Sapucahy numero 176.

ALUGA-SE por 200$ ou vende-se o predio numero 38 da rua Passos Manoel; as chaves e para tratar na avenida Mem de Sá n. 21.

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, um bom quarto, com serventia na cozinha e bom quintal para lavar; na rua de São Francisco Xavier n. 633, casa 9 (IX), proximo do trem e bondes á porta, aluguel 35$000.

Aluga-se o predio da rua do Bispo 142, as chaves estão no numero 144, aluguel 240$000 mensaes; trata-se no escriptorio do Parc Royal.

ALUGA-SE a 100$ cada um os predios novos da rua Dr. Mendes Tavares ns. 1, 4 e 5, esquina da rua Visconde de Santa Izabel, e proximo á praça Sete de Março; as chaves acham-se no armazem da rua Visconde de Santa Izabel numero 75. 1472

ALUGA-SE na rua Capitolino n. 36, uma casa pintada e forrada de novo; trata-se na venda da esquina, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um bom commodo, barato, a familia; na rua Tobias Barreto n. 45.

[Seguem-se outros annuncios "Aluga-se" de letra miuda, não transcritos.]

ALUGA-SE metade de uma casa com bom quintal e todo o direito; na rua Visconde de Abaeté n. 101. 1292

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos ou a moços a 30$000, Praia do Flamengo 84.

ALUGAM-SE quartos a rapazes do commercio; na rua da Estrella n. 63, em casa de familia. 1427

ALUGA-SE uma porta; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 243, Villa Izabel. 1405

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas muito confortaveis e a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 1003

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, confortaveis commodos, com magnifica pensão, a cavalheiros distinctos; na rua Pedro Americo n. 66. 1393

ALUGAM-SE bons commodos a 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$; na rua de Santa Alexandrina numero 28, antigo, ou 46, moderno. 1048

ALUGA-SE uma boa casa na rua Pereira Nunes n. 117, por 170$, bondes á porta. Aldeia Campista. 873

ALUGA-SE Uzem camizas e ceroulas Coelho, Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

[Seguem-se outros annuncios "Aluga-se" de letra miuda, não transcritos.]

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 562; as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua Marechal Floriano numero 42. 1492

ALUGA-SE parte do armazem da rua da Hospicio n. 49; trata-se no mesmo. 1499

ALUGA-SE por 120$ o confortavel predio da rua Petropolis n. 14, Santa Thereza, a chave por favor no n. 18; trata-se na avenida Central n. 90, 1º andar. 1493

ALUGA-SE uma boa casa na rua D. Marciana n. 98, Botafogo, as chaves encontram-se na mesma; trata-se na rua General Severiano numero 26. 1505

ALUGA-SE por 40$ em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto a moço sério. 1512

ALUGA-SE por 150$ o predio n. 70 da rua Dr. Rego Barros (Providencia), com dois quartos, duas salas, despensa, banheiro, reservada, agua e luz electrica. 1517

ALUGA-SE — Grande e variado sortimento de ricas joias, proprias para festas de Natal, a preços sem exemplo; na praça Tiradentes numero 33, Casa Marquize.

ALUGA-SE por 200$, uma boa casa assobradada, completamente independente, propria para familia de tratamento, tem duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, terraço, tanque e gaz; na rua dos Andradas n. 181. Está aberta e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado. 1518

ALUGA-SE por 120$ uma casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, área, etc.; na rua Argentina n. 72, São Christovão. 1530

ALUGA-SE com pensão, a um rapaz sério, uma sala de frente; na rua Uruguayana n. 147, sobrado, onde se trata. 1527

ALUGA-SE por 80$ a casaes sem filhos ou a moços solteiros, o sobradinho da rua General Pedra n. 112; a chave está em baixo. 1523

ALUGAM-SE uma sala e quarto com serventia na casa toda, que é de familia séria; na travessa da Universidade n. C-2, Andarahy.

ALUGA-SE um sotão com sala, duas alcovas, agua e serventia da casa; na rua General Caldwell n. 88. 1537

ALUGA-SE um copeiro para casa de negocio ou exportação, com carta de conducta; na rua de Santo Christo n. 228, casa n. 5.

ALUGA-SE todo o predio ou separadamente, á rua dos Arcos n. 77, com accommodações para numerosa familia, collegio ou pensão; as chaves estão no n. 79, onde se trata.

[Seguem-se outros annuncios "Aluga-se" de letra miuda, não transcritos.]

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

Derby-Club

DOMINGO

25 de Dezembro ás 4 1|2 horas da tarde

Grande e verdadeiro vôo de monoplano

Systema allemão: Dr. Shultze Herfort

pelo afamado e premiado aviador allemão capitão

Henrique Oelerich

Desafia os aviadores Magalhães Costa e F. Bode, em 20 contos contra 5, para após os vôos annunciados, realizarem um novo vôo a Nictheroy tendo como ponto de partida e chegada o Derby-Club.

ARCHIBANCADA..............	5$000
GERAL..............	2$000

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, que durma no emprego; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço. 1341

PRECISA-SE de uma creada branca para todo o serviço de casa de pequena familia e que dê abonador á sua conducta; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 58, botequim. 1348

PRECISA-SE de arrumadeiras, copeiras e amas seccas, paga-se 35$ e 40$; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de cozinheiras de forno e fogão, para dormirem no aluguel, paga-se 60$; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de cozinheiras do trivial que durmam no aluguel, paga-se 35$ a 40$; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de mocinhas e meninas para serviços leves, paga-se de 20$ a 25$; rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama de leite sem filho, paga-se 100$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa de S. Francisco de Paula n. 24 (casa de brinquedos).

PRECISA-SE de assentadores de ladrilho, no Instituto Oswaldo Cruz, na Parada do Amorim, Estrada de Ferro Leopoldina. Fala-se com o encarregado Raphael. 1237

[Seguem-se outros annuncios "Precisa-se" de letra miuda, não transcritos.]

55$ 60$ Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida

40$000 Um terno de sarja preta pura lã, para homem

23$000 Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)

30$000 Terno de brim, padrões modernos sob medida

14$ e 16$ Calças de casemira de côr

20$000 Lindos paletots de casemira de côr

13$000 Uma calça de sarja preta pura lã

14$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo

35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de côr

30$000 Paletots de alpaca superior preta ou de côr, sob medida

14$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados

30$000 Lindos ternos de casemira londrina

40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida

45$000 Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto, de pura lã

7$000 Uma calça de brim pardo

8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

30$000 e 35$000
1 lindo e superior terno de brim de linho sob medida
78 URUGUAYANA 78

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)** as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja **a prestações** ou **a dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

Cooperativas CAMARGO & C. — Rua General Camara 149

Resultado do sorteio de 22 de Dezembro..... 376

Resultado do sorteio de 22 de dezembro — 376.
Club 1—T, 17° sorteio, ao sr. Lauzinho de Souza Mamede, Tatuhy. Club 1—U, 13° sorteio, ao sr. Firmino Marques da Costa, Jahú. Club 1—V, 9° sorteio, ao sr. Cloduardo Azambuja de Souza, S. Sebastião. Club 1—X, 5° sorteio, ao sr. Manoel Romualdo da Silva, Silveiras. Club 1—W, 1° sorteio, ao sr. Fe[illegible]nto Alves da Costa, Capital. Club 2—M, 30° sorteio, ao sr. Abelardo Lisboa da Silveira, Bom Retiro. Club 2—N, 26° sorteio, ao sr. Antonio Pedro Villela, Sant'Anna. Club 2—O, 22° sorteio, ao sr. Aristides Gomes de Azevedo, Pimenta. Club 2—P, 18° sorteio, ao sr. Braulio Tibirissá de Araujo, Capital. Club 2—Q, 14° sorteio, ao sr. Emilio Baptista da Silva, Pirahy. Club 2—Q, 14° sorteio, ao sr. Elias Miguel, Floriano. Club 2—R, 10° sorteio (Desistido), Campanha. Club 2—S, 6° sorteio, ao sr. J. T. Floriano Barbosa Filho, S. José do Paraiso. Club 2—T, 2° sorteio, ao sr. Ricardo Gonçalves da Cunha, Santos. Club 3—A, 30° sorteio, ao sr. Lourenço José Pereira, Rio Grande. Club 4—A, 29° sorteio, ao sr. Cypriano de Senne Junior, Caçapava. Club 4—B, 25° sorteio, ao sr. Gabriel Rodrigues de Magalhães, Nictheroy. Club 4—C, 21° sorteio, ao sr. Affonso da Silveira, Capital. Club 4—D, 17° sorteio, ao sr. Ludovico Candido Guimarães, Bom Successo. Club 4—E, 13° sorteio, ao sr. José Marques de Faria, Mendes. Club 4—F, 9° sorteio, ao sr. Raul de Almeida Fernandes, Capital. Club 4—G, 5° sorteio, ao sr. Adriano José de Brito, Capital. Club 4—H, 1° sorteio, ao sr. Vicente Ribeiro da Costa, Cambuhy. Club 5—A, 28° sorteio, ao sr. Juvenal Pacheco da Costa, São Fidelis. Club 6—H, 27° sorteio ao sr. Jeremias Pires d'Assumpção, Bragança. Club 6—I, 23° sorteio, ao sr. Damião Baptista da Rocha, Capital. Club 6—J, 19° sorteio, ao sr. Rufino Alves de Andrade, Pirassununga. Club 6—K, 15° sorteio, ao sr. Belmiro Marques de O. Gonçalves, Cabo Frio. Club 6—L, 11° sorteio, ao sr. Dario Bressaux, Campanha. Club 6—M, 7° sorteio, ao sr. Eduardo Leite de Brito, Rio Claro. Club 6—N, 3° sorteio, ao sr. Antonio Barbosa da Paixão, S. Caetano. Club 7—E, 15° sorteio, ao sr. Pedro Martins, Floriano. Club 7—F, 11° sorteio, ao sr. Frontino Pupo da Costa, Capital. Club 7—G, 7° sorteio, ao sr. Guilherme Penteado, Bom Fim. Club 7—H, 3° sorteio, ao sr. Pedro Xavier da Cunha, Capital. Club 8—B, 18° sorteio, ao sr. Emiliano de Castro, Araruama. Club 8—C, 14° sorteio, ao sr. Julio Marcolino Ramos, Paraty. Club 8—D, 10° sorteio, ao sr. Raphael Timotheo de Brito, Jaguary. Club 8—E, 10° sorteio, Benedicto Pereira dos Santos, Tatuhy. Club 8—F, 10° sorteio, ao sr. Alfredo Gastão da Silveira, Capital. Club 8—G, 6° sorteio, ao sr. Leonardo Gonçalves, Capital. Club 8—H, 6° sorteio, ao sr. Francellino Bragança da Costa, S. Joaquim. Club 8—I, 6° sorteio, ao sr. André Gustavo da Silva, Capital. Club 8—J, 2° sorteio, ao sr. José Augusto de Souza Pinto, Rio Claro. Club 8—K, 2° sorteio, ao sr. Alexandre de Oliveira, Capital. Club 8—L, 2° sorteio, ao sr. Francisco Ramos de Souza, Parahybuna. Club 9, 16° sorteio, ao sr. Feliciano B. Arruda, Campo Grande. Club 9—A, 12° sorteio, ao sr. Custodio Baptista de Mello, S. Gonçalo. Club 9—B, 8° sorteio, ao sr. José M. da Costa, Iguape. Club 9—C, 4° sorteio, ao sr. Luiz Ambrosio de S. Silva, Serra. Club 10, 13° sorteio, ao sr. Ignacio Loyolla de Sant'Anna, Capital. Club 10—A, 11° sorteio, ao sr. Gustavo P. Almada, S. Paulo. Club 10—B, 7° sorteio, ao sr. Arthur Peixoto da Cunha, Parahytinga. Club 10—C, 3° sorteio, ao sr. Antonio de Moraes e Silva, Cascadura. Club 11, 8° sorteio, ao sr. Manoel Francisco de Mello, Capital. Club 11—A, 4° sorteio, ao sr. Januario Antonio da Silva Moura, Capital.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA

39° Torneio Coube ao n. 76, pertencente ao sr. M. J. Moreira, Retiro Saudoso que com 65.000, recebe o valor de 130$000.
Total distribuido. 6:540$000.

Inscrevam-se para o 40° torneio a correr em 29 de dezembro — ha poucas vagas —

7 de Setembro 195 Tavares Junior

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Madureza — Preparam-se alumnos para matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1° andar.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos; na rua da Alfandega n. 249, Figueiredo & C. 4304

Mantimentos Preços para sortimento — Assucar de 1ª, kilo, $320, (para 15 kilos, $300) ! assucar de 3ª, kilo, $280, (para 15 kilos, $260) ! lombo, kilo, $800 e 1$000; arroz Iguape, litro, $360 e $400; batatas, kilo $100, de Lisboa, kilo, $300; vinho verde novo, especial, garrafa, $600 ! vinho Rio Grande, garrafa, $300 ! castanhas especiaes, kilo, $600; nozes novas, kilo, $800; Goiabada de Campos, lata grande, $600 ! especial vinho Moscatel, superiores queijos, recebidos directamente, e muitos outros generos, por preços baratissimos.
RUA SENADOR EUZEBIO N. 138 — Praça 11 de Junho. Manda-se a domicilio, pela estrada de ferro e bondes

SOCIO ou socia. Aceita-se com 2:000$, dando-se retiradas mensaes de 200$, negocio limpo, especial, antigo; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Dr. VITAL DUTHU das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* uretra, bexiga, prostata, rins, molestias do *utero*, catarrho hemorrhagias, etc. *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocelle*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infalivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

GRATIS Distribuem-se os ultimos exemplares do folheto do professor Aristoteles Italia, **Magnetismo e Somnambulismo.** Com o auxilio desta antiga sciencia dos Magos do Oriente poderis curar todas as enfermidades com a imposição das mãos e produzir os maravilhosos phenomenos da Telepathia, da Predicção, etc.—Pedidos á Caixa Postal 693, Correio Geral, ou á r. da Alfandega 259 mod. sob. (263 antigo).

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pelas almas daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

FILTRO FIEL
em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 146.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. rua do [illegible] 192

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3233

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25, Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18, Rua da Uruguayana 66, Garrafa Grande.—Em S. Paulo, Baruel & C.

TALQUINA

Grande modelo 1911. Para presentes

Este novo modelo **rico e luxuosamente acondicionado**, de intensa e sublime combinação de perfumes é maravilhoso effeito no embellezamento da pelle, onde extingue as espinhas, cravos, pannos, rugas, manchas, etc. Este precioso pó, matisa com incomparavel perfeição a pelle nas suas cores, **branca, rosea e creme**, sem os nocivos effeitos dos pós de arroz e mais preparados. Casa Cirio, Louis Hermanny, Casa Basin, Perfumaria Nunes, Ramos Sobrinho, Orlando Rangel, Casa Postal, Drogaria Pacheco, Freire Guimarães, Casa Huber e nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias do Brasil.

Casa Carnot

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

E' sem duvida uma luxuosa **bicycletta** ingleza dos mais acreditados fabricantes

ELSWICH E ARMSTRONG

Unicos depositarios **em todo o Brasil**

Jorge & Oliveira

N. 42 RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 42
Telephone 2557
Rio de Janeiro

OLARIA

Compra-se boa machina de fazer tijolos em grande escala e seus pertences, mesmo em [illegible] teja fóra da capital; informações Oleiro, neste jornal.

BARDELLA

Cura queimaduras e feridas

Bardella é um tecido secco embebido de medicamentos.
Bardella foi usada pelo Exercito e Marinha Japoneza.
Bardella está sempre na patroná dos soldados Allemães e Japonezes.
Bardella é branca como a neve, não tem oleo nem gordura.
Bardella é o medicamento idéal para usar-se de prompto.
Usem uma vez e nunca mais a abandonareis

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

HORTULANIA
77 RUA DO OUVIDOR 77

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para 14 de janeiro proximo a rifa de um *Weedee*, marcada para amanhã, 24 de dezembro. 1516

CASAMENTO

Trata-se de papeis de casamento, em 48 horas, civil e religioso, sem certidões; dia certo, por preço razoavel; rua Treze de Maio, 40, moderno, antigo 9, enfrente ao theatro Lyrico. 1494

PHARMACIA

Vende-se uma, em boas condições, cartas nesta redacção, á Frantz, para ser procurado.

VENDE-SE

A casa da rua Barão de Mesquita, proximo a do Uruguay, com jardim, pequeno pomar na frente, de nova e optima construcção, tendo tres quartos, duas salas, saleta, cozinha, banheiro e mais dependencias, todo assoalhado. Tem mais tres compartimentos fóra, e completamente independentes, proprios para morada de familia. Vêr as chaves e mais informações, com os srs. Ribeiro & C., á mesma rua n. 486.

Dentadura a 10$000

Concertam-se. Officina Modelo. Prothese dentaria. Cattete 133, sobrado.—MELLO & ALBUQUERQUE. 731

Mme. JULIA ESBERARD

Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo clinica nesta capital, offerece os seus serviços profissionaes, attendendo a chamados, na rua General Polydoro n. 153, sobrado da Pharmacia Ypiranga.

PHARMACIA

Precisa-se de um official com muita pratica; na rua do Cattete, 323.

Thymogeno

O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para limpeza e conservação dos dentes, assim como para o halito. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146. 13

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas ou a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. L. S.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — A Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta. 1207

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

TRASPASSA-SE uma agencia de loterias, no centro da cidade, em boas condições; trata-se na praça Tiradentes n. 69, das duas ás 3 horas da tarde. 1336

Consultas gratis — Para propaganda. — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna, para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 11 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Galoa, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

A Mascotte Ideal, Leiam!! Procurem!

unico objecto de maior effeito para conhecer-se a lealdade, um segredo que o grande somnambulo da rua Sete de Setembro n. 155, sobrado, explicará aos que desejarem ou queiram possuir este poder admiravel, e mais o regulador do novo anno, infallivel e mysterioso objecto; leiam os attestados referentes ao verdadeiro occultista de nomeada, aqui no Rio de Janeiro, quem precisar procurem-n-o. 1582

Costureiras

Precisa-se de ajudantes de costureiras; na rua Uruguayana, canto da rua do Hospicio.

PALACIO DAS NOIVAS

Natal, Anno Bom e Réis

Para presente

Um bello e harmonioso piano *Stickel* ou *Auto Stickel*, maravilhosa concepção artistica; vendem-se estes celebres pianos pelo preço da fabrica, na depositaria,

CASA FREITAS

Rua Lins de Vasconcellos n. 23
(Engenho Novo)

Traspassa-se

uma bôa loja propria para qualquer negocio, no melhor ponto de varejo; trata-se com o sr. Martins, rua da Alfandega, 111. 1201

Um conselho! Leiam! Sublime!!

No dia 31 para o 1° de janeiro, novo anno, devemos prevenir-nos de um methodo da sorte, um segredo que é dos mais importantes para se passar o anno feliz e livre de inveja e mãos espiritos, e o unico possuidor destes objectos é o Grande Somnambulo da rua Sete de Setembro n. 155, sobrado, canto da travessa de S. Francisco. 1588

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, por excessos do trabalho ou do prazer, por preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e bem estar. Gabinete de Electricidade Medica, do **Dr. Neves da Rocha**, 90, AVENIDA CENTRAL, 90. Das 9 da manhã ás 4 horas da tarde. 176

Natal e Anno Novo

RECLAME

Gramophones a 30$

Discos nacionaes e portuguezes

Repertorio completo de Sagi-Barba

Canções hespanholas e napolitanas

Opera lyrica - Caruso - Titta - Ruffo etc.

Sociedade Phonographica Brasileira

63, RUA DOS OURIVES, 63

ANTIGO 109

E. DE F. THEREZOPOLIS

HORARIO

Dias uteis, feriados e santificados

Partida da Capital........ 3 horas p. m.
» de Therezopolis........ 6 1/2 horas p. m.

DOMINGOS

Trem de passeio

Partida da Capital........ 6 1/2 horas a. m.
» de Therezopolis........ 3 horas p. m.
Passagem de ida e volta no mesmo dia........ 12$000

O [illegible] da Empreza é na Praça 15 de Novembro, Doca do Antigo Mercado, para mais informações no escriptorio da Empreza á

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 42

Natal e Anno Bom

A CASA SCHINDLER recebeu um variado e bonito sortimento de (enfeites) para arvores do Natal, de brinquedos e objectos de phantasia para presentes que vende por preços excepcionaes,

RUA URUGUAYANA N. 76

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE ***HOJE***

177—181

16:000$000 POR 1$600

Amanhã ***Amanhã***

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do NATAL

Premio maior

50.000 LIBRAS

OU

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL RÉIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 83 — Rio de Janeiro.

PREMIOS DA "A PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões

Deposito no Thesouro Federal....	200:000$
Capital subscripto..	28.000:000$
Capital realisado..	2.800:000$

Socios inscriptos 68.549

Agencia geral

95, AVENIDA CENTRAL, 95 - 1° ANDAR

TELEPHONE 3.288

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes.
Com 2$500 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

Nota

No dia 27 do corrente á rua Barão Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo), será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 de 500$000; 1 de 300$000; 1 de 200$ e 5 de 100$000. O sorteio será feito ás 2 horas da tarde, com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até á hora e dia marcados para a extracção; assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

Cão

Vende-se um bom vigia, raça terra nova, com perdigueiro; trata-se á rua do Aqueducto 322, Santa Thereza, das 12 ás 5 da tarde.

Amendoas, nozes e avelãs

Vende-se, na rua Marechal Floriano n. 128, —Soares & Souza. 1533

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 159
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Mario

Confirmo a de terça, em substituição a de segunda, por erro de impressão. Peço-te encarecidamente que sejas indulgente: si errei, foi por força das circumstancias, peço que me conceda duas palavras, para justificar-me. Hoje mais do que nunca, tenho o dever de velar por ti, que és digna, como as mais dignas, espero-te o n[illegible]s tardar, até o Natal. Por Deus, me tranquillize. 1551

ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos indicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o contendo acima. — *Manoel Barros H. Brazileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

Pensão Commercio

31 Rua Visconde de Itauna 31

Entre rua Formosa e praça da Republica. Esta casa aluga excellentes commodos, preparados, com mobiliario de gosto e confortavel. Garante tranquillidade a seus hospedes. Quartos, 2$, 3$ e 4$. Salas, 5$ e 6$000.

160$000

BICYCLETAS CLEMENT

Para homens e crianças

Rua Sete de Setembro n. 75

Isnard & C.

Aos bons corações

Angela Pecorpro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Dr. Eduardo Magalhães

De volta de sua longa viagem á Europa, dá consultas á rua Sete de Setembro n. 135 (altos da casa Cavé).

Tratamento das molestias nervosas, do estomago e pulmões, pelle e syphilis.

Emprego do radium, na cura das molestias da pelle.

Consultas de 2 ás 4. Attende a chamados.

50.000 libras

Grande Loteria do Natal

AVISO AO PUBLICO

A "Casa S. João" previne ao publico, que continúa a ser a unica agencia que vende fracções dessa loteria a 1$100.

Todos á "Casa S. João", rua Marechal Floriano n. 42, moderno. 141

Dias & Moysés

CASA DE EMPRESTIMOS SOB PENHORES

2, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2

Antiga Leopoldina

Participamos aos nossos amigos e freguezes que a partir de 1 de janeiro proximo futuro nossa casa concederá o prazo de dez mezes.

LOUÇAS

Apparelhos para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com pintura e dourado, por 55$; apparelhos para toilette, com 6 peças, dourado e ramagens, por 13$; apparelhos para chá e café, 34 peças, com fina pintura, por 25$; panellas de ferro clark, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas, par 5$500; talheres americanos, duzia 9$500, 8$500 e 8$, no Grande Barateiro, á rua Senador Euzebio n. 160, Praça Onze de Junho, porta larga.

25$000, um fino apparelho para toilette, com sete peças, com dourado e pintura fina, legitima meia porcellana; copos sem pé, duzia 2$; pratos granito trigo, duzia 3$500, no Grande Barateiro, rua Senador Euzebio n. 160, Praça Onze de Junho, porta larga.

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

Folhinhas e ventarolas

Impressas com reclames de casas commerciaes

Fabricam-se e vendem-se NA

Papelaria "IDEAL"

163, Rua Sete de Setembro, 163

NATAL

Grande e variado sortimento de Frigorificos

Sardinhas e pescadas frescas, de Lisboa, congro, lagostas. Queijos da serra e queijadinhas de Cintra. Especialidades inglezas. Plum Pudding. Bacalhau fresco. Salmão. Gansos e lebres. Queijos londrinos, Chester e koboko. Meias Sant Claus. Grande sortimento de Crackers.—Casa S. Paulo—Rua do Ouvidor n. 56—Telephone n. 371.

Terrenos em prestações mensaes

Rua da Alegria (S. Christovão)

Quem não deseja ter sua casinha propria, podendo construil-a desde já, pagando o custo do terreno, em prestações mensaes, em vez de pagar alugueis exhorbitantes?

Pois quem assim pensa, deve aproveitar a occasião, comprando os bonitos lotes, situados em logar alto e sadio e servido pelos bondes electricos de 200 réis.

Faz-se bom desconto para pagamento á vista. Trata-se na rua de S. Pedro n. 61, armazem, com o proprietario.

Cartões de felicitações

Variadissimo sortimento de cartões fantasia para BOAS FESTAS — artigo novidade

Cartões de visita, simples a 2$000 o cento

Papelaria "IDEAL"

RUA SETE DE SETEMBRO, 163

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno
Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1° de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Riquissimas Camas de ferro e metal

Vendem-se duas, proprias para creança, o que ha de mais *chic* no genero.

Optimo presente de festas e optima occasião de comprar. Rua Sete de Setembro, 178.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 98

(Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

Leilão de penhores

EM 23 DE DEZEMBRO

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3, Rua Luiz de Camões, 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

MARCENEIRO

Quem precisar, daqui a algum tempo, de um habil official desta arte, deve desde já dirigir-se a Humberto da Silveira, rua do Hospicio 123, o qual garante a probidade e aptidão do pretendente, que ainda se acha em Portugal e não tem conhecimento pratico do Brasil. 1317

A' caridade publica

Uma senhora, viuva, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso, pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Carta nesta redacção, para A. L.

Loterias - "Ao Vale quem Tem"

RUA DO ROSARIO [illegible] ESQUINA DA DA QUITANDA

Remette-se bilhetes para o interior e damos commissão.

JOSE' LABANCA — RIO DE JANEIRO

PROTHETICOS

Toma-se todo e qualquer trabalho concernente a esta arte. Officina Modelo. Prothese dentaria. Cattete 133, sobrado. — MELLO & ALBUQUERQUE. 733

A TITULO DE FESTAS

A CASA RAUNIER

Está fazendo uma grande venda com o desconto de 20 % em todos os artigos

Os seus preços extremamente reduzidos, pelas vantagens obtidas nas suas compras com a alta do cambio, e mais ainda com o desconto de 20 % offerecem uma excellente opportunidade para acquisição de bons artigos

Enorme variedade de brinquedos

Artigos proprios para presentes

— VISITEM A —

CASA RAUNIER

ONDE TUDO É CHIC E SUPERIOR

Amanhã e depois de amanhã grande venda de retalhos

CINEMA OUVIDOR

Unica agencia no Brasil das fitas BIOGRAPH

HOJE - Grandioso programma novo, de Natal - HOJE

Constituido por quatro aprimorados films americanos, completamente enriquecido com mais uma FEERIA de grande espectaculo, da applaudida Eclair—A CARTA AO PAPAE NATAL—Trabalho sublime e de apurado gosto; excede a todos do mesmo genero, apresentados—VITAGRAPH, EDISON e ECLAIR.

1ª projecção (Edison)—**Rapazes Vedetas da America, em acampamento em Silver Bay, Lake George, N. Y., E. U. A.**—Conjuntos de exercicios admiraveis.

2ª projecção **A joven agente de estação**—(Edison)—Bella composição de refinado thema—Maravilhoso em todos os seus detalhes.

3ª projecção (Eclair)—**A carta ao Papae Natal**—Féeria de grande espectaculo, consagrada ao mundo infantil, em que se constata a grandeza da alma de papae Natal para com a petizada. Execução original e «mise-en-scène» pittoresca.

4ª projecção (Vitagraph) **As Margaridas**—Sentimental, graciosa scena extremamente amorosa, a que a Vitagraph emprestou todo o cunho artistico e sumptuoso de suas producções.

5ª projecção—O ANNIVERSARIO DA RAPARIGA—Interessante comedia, de effeito jocoso. Fino trabalho de Edison, bastante recommendavel.

AVISO—A empreza tem a grata satisfação de offerecer aos seus distinctos freguezes um sumptuoso programma de BOAS FESTAS, mimoso, destacando particularmente **A carta ao papae Natal**, trabalho de assumpto especial, sem rival nos do mesmo assumpto até hoje rpresentados.

Endereço telegraphico STAMILLE — Telephone, 3.551 — Caixa Postal, 428.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

Avenida Central—em frente ao ponto dos bondes, o local mais fresco e arejado da Capital.

HOJE -- Sexta-feira, 23 -- HOJE

Grandiosa funcção mixta de attracções e cinema 1ª sessão ás 7 horas,

4 Filmes sensacionaes 4

1ª **Na terra de Jesu**—Do natural—Vistas da Palestina NAZARETHE (Milano film).

2ª **O Rosario**—Emocionante sem egual no mundo.

3ª **As Margaridas**—Magnifica concepção artistica de Vitagraph.

4ª **A terrivel banda dos cinco dedos**—Fabrica de gargalhadas em Cinema.

HOJE—Duas grandes estréas—The 6 Westlin troupe 6, lutas aereas comicas. (6 senhoritas). The 6 Bizeras troupe. 6 Virtuosi tronbonistas (6 senhoritas).

2ª sessão ás 8 horas—Além da repetição da 1ª sessão estréará **The 6 Bizeras**—Concertista de tronbone.

3ª sessão ás 9 horas—Além da repetição estréará **6 Westling Girl's 6**—Lutas aereas comicas.

4ª sessões ás 10 horas—Além da repetição 6 Ladies

Les 4 Armenis. 4

Dansarinos acrobaticos.

Preços—Por sessão: Camarotes, 5$; cadeiras de 1ª, 1$; idem de 2ª, 500 réis.

CINEMA IDEAL

60—RUA DA CARIOCA—62

Empresa C. Pereira Pinto & C.—Telephone 1937—End. telegraphico IDEAL

HOJE ● ● HOJE

Novo e sensacional programma

As ultimas, artisticas composições de Witagraph e Gaumont.

Primorosas comedias. Dramas empolgantes.

1ª parte—**O natal do vagabundo**—Impressionante composição dramatica. A grandeza de coração de um vagabundo, salva na noite de natal duas crianças famintas.

2ª parte—**A irmã do capitão**—Soberbo episodio dramatico de scenas artisticamente interpretadas.

3ª parte—**Malmequeres**—Delicada comedia da fabrica americana Witagraph. Scenas ideaes.

4ª parte—**Os carbonarios**—Drama historico passado no tempo de Luiz XVIII, rei de França. Um assumpto magistral.

5ª parte—**A Natividade**—Film de assumpto religioso, sobre o NASCIMENTO DE JESUS. Magnifica, deslumbrante reproducão do grandioso acontecimento que teve por fim dar ao mundo Um DEUS.

6ª parte—**A ceia de Natal de Calino**—Serie de aventuras comicas do impagavel CALINO. Successo.

Alugam-se e vendem-se fitas

Ex.mas Sr.as

Prevenimos a V.as Ex.as que este anno reforçamos o numero de pessoal dos nossos ateliers de costura, afim de podermos satisfazer de prompto todas as encommendas de vestidos para as festas de **Natal** *e* **Anno Bom.**

Executamos sob medida no mais curto espaço de tempo, vestidos em todo o genero da moda a partir de **120$000.**

Temos tambem uma bellissima collecção de vestidos para creanças, blusas, costumes de linho, chapéos e uma infinidade de artigos de alta novidade para presentes a preços os mais convidativos desta capital.

Esperamos uma visita de V.as Ex.as que muito agradecemos.

Grandes Armazens de Paris

Largo de S. Francisco de Paula, 19 e 21

JUNTO A EGREJA

HIGH LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I, 28-Antiga Santo Amaro

MIGNON CONCERT

HOJE HOJE

Successo de CLO MAX chant á voix e da cantora excentrica **Mlle. Blain**, chanteuse excentrique

Exito collossal das applaudidas duettistas italianas

Sorelle Dorini

Grande parte de concerto por todos os artistas da magnifica troupe

Rina Fleur, Jeanne de Meaus, Rachel de Brann, Manette Alice, Vain, Blain e Rosale

As demais diversões funccionam de 8 horas em deante.

A directoria do club participa aos srs. socios e convidados, que das 6 horas da tarde em diante funcciona um esmerado serviço de **Restaurant e Bar.**

O salão de barbeiro está aberto ás 5 horas da tarde em deante.

Continuam a ser acceitos como socios, os cavalheiros de maior idade que estejam no goso de todos os seus direitos civis, e que se subordinem aos Estatutos sociaes. Para esse fim, das 5 horas da tarde em diante funcciona a secretaria onde os pretendentes podem ser attendidos.

Amanhã Sabbado Amanhã

Grande baile—Em 31 do corrente—Baile á fantasia

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 80 — Empresa Pinto Pereira & C. — Telephone, 131

HOJE — Novo e deslumbrantissimo programma — HOJE

Sensacionaes films das fabricas Pathé e Gaumont

O film da série de arte de Pathé - David e Goliath artisticamente colorido

1ª parte — ***Irmã do Capitão*** - Soberbo drama colorido, da fabrica Gaumont. Scenas impressionantes.

2ª parte — ***A natividade*** - Grandioso film de assumpto religioso; sobre o nascimento de JESUS. Bellissimo trabalho da fabrica Gaumont.

3ª parte — ***O Natal de Calino*** - Desopilante charge pelo impagavel Calino o heroe de todas as aventuras burlescas.

4ª parte — ***O Natal do vagabundo*** - Bello e sentimental drama passado na noite do natal. Mimosa composição da fabrica Gaumont.

5ª parte — ***David e Goliath*** - Serie de arte de Pathé Frères colorido. O entrecho grandioso desta fita foi tirado das sagradas escripturas e interpretado por artistas da Comedia Franceza.

6ª parte — ***Dois jogadores endiabrados*** - comica. Dois Boxeres terriveis e originaes. Successo

Aluga-se e vende-se fitas

CINEMA ODEON

PROGRAMMA DE NATAL

Maravilhosos films Obras primas

DA ARTISTICA PRODUCÇÃO GAUMONT

Film verdadeiramente artistico **A Natividade** Historico do Nascimento do Menino Deus (Film esthetico) Um dos mais bellos da producção Gaumont

A irmã do capitão, **comedia dramatica.**

OS CARBONARIS HISTORIA DO TEMPO DE LUIZ XVIII

Natal do vagabundo Comedia onde a virtude tem sua recompensa

Os desesperos de um lavador ou conquista de uma ceia de natal

DA PRODUCÇÃO PATHÉ

DAVID E GOLIATH

Interpretada pelos artistas da Comedia Franceza, Mlle. Rovy, Mr. Ravet e Mr. Alexandre

A instructiva e interessante fita — **A Lição de Papae**

O JUCA ganha um microscopio

Cinema Soberano

O mais elegante do Rio

49—Rua da Carioca—51

HOJE HOJE

Grande programma de attracção

Projecções nitidas em tamanho natural

Installação luxuosa

5 Bellissimas fitas de grande sucesso **5**

Ribeira Adriatica (Do natural)

A Sereia (Dramatica)

Natal de Pedrito (emocionante)

Lucrecia Borgia — Soberbo film da Cines

Gréve de inquilinos — Comica.

NO PALCO

A HILARIANTE COMEDIA EM 1 ACTO

CRIADO FALLADOR

PELA TROUPE DO SOBERANO

BREVEMENTE: revista de costumes **606** em tres actos

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia de operetas, magicas, e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa -- Director artistico e ensaiador Pedro Cabral -- Maestro director da orchestra Luz Junior

HOJE - Sexta-feira, 23 de dezembro - HOJE

1.ª REPRESENTAÇÃO

da grandiosa revista de costumes luso-brasileiros, em 3 actos e 12 quadros, original de JOÃO PHOCA e ANDRÉ BRUM, musica coordenada pelo maestro LUZ JUNIOR

FADO E MAXIXE

Tomam parte todos os artistas da companhia e o grande e numeroso corpo de córos

Scenarios, guarda roupa e adereços completamente novos e de grande effeito. — Apresentação das distinctas sociedades carnavalescas: TENENTES, DEMOCRATICOS e FENIANOS

Grandioso KAKE-WALK dançado pelo CORPO DE COROS

Preços e horas do costume.

Esta peça não tem pornographia, pode ser ouvida pelas familias de maior escrupulo

A revista Fado e Maxixe foi representada em Lisboa 168 vezes consecutivas, sendo considerada pela critica um dos maiores successos desta companhia.

Amanhã e domingo, em matinée e á noite - Fado e Maxixe. - Os bilhetes acham-se á venda.

CINEMA PARISIENSE

Avenida Central n. 179

Proprietario J. R. STAFFA—Unicos concessionarios das afamadas fabricas Film d'Art de Paris, Ambrosio e ITALA-Film, da Turin.

TODAS AS SEMANAS NOVIDADES

HOJE HOJE

No CINEMA KAB-KAA o mesmo sumptuoso programma deste Cinema

PROGRAMMA NOVO

Lucrecia Borgia—Magestoso film Série d'Art da renomada casa CISNE, de Roma. Episodio historico de tragico enredo e irreprehensivel desempenho.

Natal de Pedrito—Delicioso film fantastico, apropriado para as festas de Natal e Anno-Bom que fará um successo no meio da creançada

MOSCOW ARTISTICA E PANORAMICA—Magestosa fita do vivo, que com extraordinaria nitidez nos mostra os mais bellos momentos da vetusta e historica MOSCOW, panoramas do grande rio Danubio, e fechará este delicioso film uma excursão sobre o formoso rio MOSCAWA, que foi habilmente aproveitado pelo inegualavel Ambrosio

NASCIMENTO DE N. S. JESUS CHRISTO—Film historico-sacro, que dispensa qualquer reclame.

NA CEIFA DO TRIGO—Drama sentimental, galhardamente interpretado pela escolhida «troupe» da casa CINES, de Roma.

O SR. ASTUTO AGENTE—Charge ultra-comica que bate o Record da gargalhada.

Aviso—Para tornarmos bem conhecido esta grandiosa peça cinematographica do grande «AMBROSIO», que com rara maestria soube confeccionar um film como até hoje não appareceu egual, resolvemos repetir O ESCRAVO DE CARTHAGO, que exhibiremos como extraordinario sómente na matinée.

Cinema Chantecler

53—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—53

Empreza F. Serrador & C.

Novidades Pathé Fréres

Estréa do Pathé Jornal e do grande Film de Arte Biblico David e Goliath

Successo das fitas cantadas

1ª—NOSSA CREADA TEM QUEDA PARA AS ARTES—Magnifica critica ás modernas, creadas que tudo sabem.

2ª **Pathé Jornal**, N. 81—Resumo dos acontecimentos mundiaes, com reportagem de todo o universo.

3ª—O ELIXIR MILAGROSO—Hilariante composição, representada por Prince, o imitavel comico.

4ª—A TEMPESTADE—Fita cantada pelo barytono Soller.

5ª **David e Goliath**—Film de Arte Biblico, inteiramente colorido. Importante e primeira grande reconstituição de accordo com as sacras escripturas.

6ª—DOIS JOGADORES ENDIABRADOS—Formidavel successo comico de dois amantes do jogo de Boxe.

Amanhã e domingo—Grandioso programma, composto de assumptos religiosos, sobresaindo o «Nascimento de N. S. Jesus Christo» e «Os dois Meninos Jesus», cantadas por todos artistas e córos da Empreza, Immenso exito das fitas cantadas.

CINEMA PATHE'

Empresa ARNALDO & C. — 147 e 149, Avenida Central, 147 e 149

HOJE SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO HOJE

As ultimas edições de Pathé Frères

As soberbas producções da Vitagraph Comp.

SETE GRANDIOSAS CREAÇÕES SETE — SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES

Pathé jornal - Acontecimentos mundiaes

O microscopio de Pedrito - Vulgarização scientifica.

Pathé Frères — **DAVID & GOLIATH** — Vitagraph Comp.

Serie de arte Pathé

Extrahida das Sacras Escripturas

Interpretes

Mlle. Rovy (da Comedia Franceza)...... David

Mr. Ravet (da Comedia Franceza)...... Goliath

Mr. Alexandre (da Comedia Franceza). O rei Saul

Cinematographia em cores Pathé Freres

AS MARGARIDAS

Admiravel comedia da Vitagraph — Enredo delicado finamente interpretado

ELIXIR DA MOCIDADE DOIS JOGADORES ENDIABRADOS

Como Extra na matinée — **A criada tem quéda para as artes**

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz Adelaide Coutinho

HOJE — Sexta-feira 23 de dezembro — HOJE

Verdadeiro acontecimento theatral!!

1ª representação da empolgante peça em 4 actos, original dos escriptores portuguezes Gervasio Neves e J. Mendo Gil, baseada nos ultimos acontecimentos.

A Revolução Portugueza

Distribuição — Lucilia, filha de Jeronymo, ADELAIDE COUTINHO; Emilia, mulher de Jeronymo, Helena Cavalier; Palmyra mulher do visconde, Ophelia Godinho; Gertrudes creada, Branca de Lima; Jeronymo, Roberto Guimarães; Padre Romualdo, João Barbosa; Adriano, filho de Jeronymo, João de Deus; Dr. Carlos, jornalista republicano, Arnaldo Bragança; Raul, tenente do exercito portuguez, Carlos Santos; Visconde de Villa Linda, Alvaro Costa; Damião, jardineiro, Alfredo Silva Um sargento do exercito portuguez, Correa; Um agente de policia, E. Arouca; Agentes de policia, populares, republicanos, etc., etc.

A acção passa-se em Lisboa. Mise-en-scène do actor João Barbosa.

Scenarios e mobiliarios completamente novos — Cabelleiras da acreditada casa F. STORINO

Preços — Camarotes de 1ª, 20$; camarotes de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª, 4$; cadeiras de 2ª, 3$; numeradas, 1$500 e geraes 1$000. **Em ensaios** — O desopilante vaudeville: HOTEL SANS DESSOUS. — **Amanhã — Revolução Portugueza.**

Domingo — **Grandiosa matinée.**

MARCA REGISTRADA

ALFAIATARIA GLOBO

62 — RUA MARECHAL FLORIANO — 62

ANTIGA RUA LARGA

FERREIRA & IRMÃO

Telephone 2900

É' a que melhor serve por preços baratissimos.

Grande seriedade e escrupulo em sua propaganda.

Ha sempre em casa o artigo annunciado

Todos ao GLOBO, pois temos a certeza que o freguez nos comprando uma vez jamais deixará a tão popular **Alfaiataria**

ARTIGOS DE PURA LÃ, GARANTIDOS

35$ Um bom terno preto.

40$ Um lindo terno de casemira preta.

45$ Um bello terno de casemira franceza de côr.

55$ O mesmo terno de jaquetão (sob medida).

60$ Um magnifico terno de superior casemira preta (com forros superiores).

80$ Um soberbo terno de casemira ingleza (verdadeira ingleza sob medida)

— Distribuição de brindes e folhinhas aos seus freguezes —

ARTIGOS DE LÃ E ALGODÃO

30$ Um bonito terno de casemira italiana.

10$ Um costume de casemira nacional.

7$ Uma elegante calça de casemira italiana.

25$ Um terno de brim (sob medida).

50$ Um bom terno de brim taylor ou La Fileuse sob medida.

Aviso Aos freguezes do interior prevenimos o nosso invento de corte sem prova responsabilizando-nos por toda a obra sahida.

Remettemos amostras para todo o Brasil; acceitamos pedidos e damos commissão.

MARCA REGISTRADA